ANNO XL. NUMERO 160.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEXTA FEIRA 15 DE JULHO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE;

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o rr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

3 Lua nova as 10 h., 5 m. e 13 s. da m.
12 Quarto cresc. a 1 h., 26 m. e 14 s. da m.
19 Lua cheia as 4 h., 15 m. e 14 s. da m.
25 Quarto ming. as 6 h., 26 m. e 8 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nós dias 14 dos mezes de jan. març., maio, jul, set. enov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

11. Segunda. S. Sabino m.; S. Silvano m.
12. Terça. S. João Gualberto ob.; S. Jason.
13. Quarta. S. Anacleto p. m..; S. Joel prof.
14. Quinta. S. Boaventura b. card. dr. seraphico.
15. Sexta. S. Camillo de Lellis fundador.
16. Sabbado. Nossa Senhora do Carmo.
17. Domingo. O Anjo Custodio do imperio.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 12 de junho de 1864.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Rio-Grande do Norte.—Annuindo ao que pede o alferes do 9º batalhão de infantaria, Thomaz Pompeu Theodoro de Souza, no requerimento incluso, solicito de V. Exc. a expedicção das convenientes ordens, no sentido de cessar do mez corrente em diante o abono da quantia mensal de 20$000, que deixou o supplicante de seu soldo nessa provincia, enviando á thesouraria de fazenda uma guia ou certidão em vista da qual possa o mesmo official ser pago integralmente de seus vencimentos nesta provincia.—Communicou-se ao commandante das armas interino.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Restituo á V S. o requerimento documentado sobre que versa a sua informação de hontem, sob n. 350, afim de que, em vista della mande pagar á Henrique José Vieira da Silva, a quantia de 27$000, proveniente de frete e passagem dada por conta do governo no hiate *Sergipano*, na viagem que fez em junho ultimo ao presidio de Fernando.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S. que em officio n. 1,226 de 11 do corrente participou-me o commandante das armas interino, ter o escrivão do hospital militar José Marcelino Alves da Fonceca principiado a gozar em 7 deste mez, a licença de dous mezes com vencimentos, que obteve do governo imperial.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Restituindo á V. S. as inclusas contas na importancia de 188$800, despendida com o sustento dos presos pobres da cadêa de Caruarú, durante os mezes de março á maio deste anno, o autoriso nos termos de sua citada informação, não só a levar essa quantia em conta dos 225$000, que por adiantamento tem em seu poder o delegado daquelle termo, mas tambem adiantar-lhe por intermedio do thesoureiro da repartição da policia, Joaquim Gilseno de Mesquita, conforme solicitou o respectivo chefe, em officio de 17 de junho ultimo, sob n. 723, a somma de... 200$, para ir occorrendo ao pagamento de taes despezas.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Em vista do competente certificado, mande V. S. pagar ao empreiteiro dos concertos e pintura do theatro de Santa Isabel, a importancia da primeira prestação do seu contrato, pois que, segundo consta de officio do director da repartição das obras publicas, datado de hontem e sob n. 181, já executou elle metade do serviço, a que é obrigado.—Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Póde V. S., de conformidade com a sua informação de hontem, sob n. 276, mandar entregar á José Firmino de Oliveira Regis, a quantia de 1:428$, que se acha em deposito nessa thesouraria, proveniente do beneficio da loteria extrahida á favor das obras da capella de Nossa Senhora da Conceição da Escada na igreja da Conceição dos Militares.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., de conformidade com a sua informação de hontem, sob n. 278, á mandar entregar mediante fiança idonea, ao vigario interino da freguezia do Bom-Conselho, padre Thomé Narciso Pereira de Almeida Coutinho, a quantia de 2:000$000, votada para as obras da igreja matriz daquella freguezia, a qual deverá ser restituida a essa thesouraria, pelo negociante Diogo José da Costa, que a recebeu e ainda conserva em seu poder, na qualidade de procurador do respectivo vigario collado, João Clemente da Rocha, que se acha suspenso do exercicio de suas funcções.

Dito ao mesmo.—Recommendo á V. S. que em vista do competente certificado, mande pagar ao commendador Francisco Antonio Pereira da Silva, a quantia de 100$000, como indemnisação do terreno, que tem de ser occupado pela casa destinada á barreira de Morenos em terras do engenho Catende.—Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito ao director das obras militares.—Nos termos do regulamento de 18 de julho de 1856, mande V. S. collocar os balaustres de ferro e as fechaduras de que necessita o quartel do corpo de guranição, certo de que fica approvado para êsse fim o orçamento que acompanhou o seu officio n. 79 de 11 do corrente.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o regulamento de 18 de julho de 1856, mande V. S. fazer os concertos e obras novas de que, segundo o seu officio n. 74 de 9 do corrente, necessita o quartel do 9º batalhão de infantaria, não excedendo a respectiva despeza da quantia de 630$652 em que foi por V. S. orçada.—Neste sentido fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao mesmo.—Recommendo á V. S. que entendendo-se com o commandante do forte do Buraco, trate quanto antes não só de comprar os objectos que segundo elle declara no officio e pedido por cópia inclusos são precisos para levantar uma palhoça onde deve ser recolhida a canôa comprada para conducção da agua necessaria ao mesmo forte, mais tambem de ajustar com o capataz dos canoeiros do Recife, o serviço de um delles para semelhante conducção.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao mesmo.—Póde V. S. mandar fazer por impreitada nos termos do regulamento de 18 de julho de 1856, a pintura das portas e janellas, e os pequenos reparos de caixilhos de que necessita o hospital militar, tudo orçado na quantia de 500$000, segundo V. S. declarou em seu officio n. 77 de 11 do corrente, á que respondo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Respondo ao seu officio n. 9 desta data declarando-lhe que nos termos do aviso da repartição da justiça de 9 de setembro de 1859 deve V. S. requisitar do juiz de direito presidente do jury a despensa do almoxarife desse arsenal que foi sorteado para servir na presente sessão daquelle tribunal.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Expeça V. S. suas ordens para que da amanhãa em diante e em quanto durarem as sessões do tribunal do jury desta capital, nelle se apresente a guarda do estylo.—Communicou-se ao presidente de tribunal do jury.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Em vista do que ponderou o Dr. chefe de policia, em officio n. 759 de 28 do mez findo com referencia ao do commandante interino do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio junto ao desse commando superior n. 83 de 11 do mesmo mez, expeça V. S. suas ordens para que os sargentos José Esteves do Nascimento, Anisio Vestuniano Ferreira, e Manoel Ferreira da Costa, sejam despensados do serviço da mesma guarda nacional em quanto occuparem os cargos do inspectores de quarteirão.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Attendendo ao que me requereu a mesa regedora da irmandade de N. S. da Boa-Viagem, erecta na sua igreja na povoação do mesmo nome, autoriso Vmc. a mandar entregar a Francisco José de Campos Pamplona, findo o praso da lei, e depois de haver este prestado fiança idonea o beneficio da 2ª parte da loteria ultimamente extrahida em favor das obras daquella igreja, do qual prestará contas o referido Pamplona na estação competente.—Communicou-se á thesouraria provincial.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio desta cidade de Alexandrina de Lima e Albuquerque, resolve de accordo com as informações do director geral interino da instrucção publica de 16 de junho ultimo sob n. 111, ouvido o conselho director e do inspector da thesouraria provincial de 12 do corrente, sob n. 277 conceder a referida professora nos termos do art. 24 da lei n. 598 de 17 de maio do corrente anno a gratificação correspondente a metade de seus vencimentos visto contar mais de 25 annos de magisterio, devendo essa gratificação ter principio da data da mencionada lei.—Communicou-se ao director geral interino de instrucção publica.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear a Joaquim Rabello Pessoa de Brito para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$000 a cadeira de instrucção elementar do Curato da Sé de Olinda.—Communicou-se ao director geral interino da instrucção publica.

Expediente do secretario do governo do dia 12 de julho de 1864.

Officio ao desembargador Antonio de Barros e Vasconcellos.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso a recepção do officio em que V. S. communicou ter entrado hoje no goso da licença que lhe foi concedida.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Despachos do dia 12 de julho de 1864.

Requerimentos.

Agostinho Ferreira da Silva Azevedo.—Tendo o supplicante sido nomeado pelo juiz de direito da comarca, a este deve solicitar a sua exoneração.

Alexandrina de Lima e Albuquerque.—Passe portaria na fórma requerida.

Antonio Malaquias de Macedo Lima.—Dê-se, não havendo inconveniente.

D. Clara Adelayde Paes de Andrade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Commendador Francisco Antonio Pereira da Silva.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Frederico Skiner.—Passe portaria prorogando o praso de 30 dias.

José Severino de Brito.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Elias Machado Freire.—Informe o Sr. capitão do porto.

José Firmino de Oliveira Regis.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Manoel Antonio Teixeira.—Passe portaria prorogando o praso por 3 mezes como requer o supplicante.

Manoel Alves Guerra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Marternus Lenz.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para de conformidade com o parecer fiscal a que se refere a sua informação de hontem sob n. 274, mandar sobr'estar no pagamento da quantia de que se trata, até que o supplicante mostre em juizo o seu direito e requeira perante elle as diligencias que lhe ficarem a bem.

Henrique de Albuquerque.—Como requer.

Padre Thomé Narciso Pereira Almeida Coutinho.—Dirija-se a thesouraria provincial.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

25 de junho.

Foi examinado e approvado plenamente pela faculdade de medicina, obtendo carta de cirurgião-dentista, o Sr. João Baptista de Souza Lopes.

— 26 —

A camara dos deputados approvou hontem as seguintes emendas offerecidas ao projecto sobre a estrada de ferro de D. Pedro II:

« Ao art. 2.º—Se alguma companhia se contentar com a garantia de 4 por cento por 50 annos, em compensação se lhe permittirá que distribua em dividendos até outros 4 por cento de renda liquida em addição aos 4 por cento pagos integralmente pelo thesouro. Ao governo, neste caso, será creditada, em encontro da garantia, somente a renda excedente a 4 por cento liquidos, de modo que o thesouro nunca pague mais de 4 por cento; mas esta contribuição só seja reduzida depois que a renda liquida exceder a 4 por cento e cesse quando chegar á 8 por cento.

« Ao art. 3º § 1º—Em lugar de arrendará—diga-se—poderá arrendar.

« Os arts. 8º e seguintes sejam remettidos para o senado redigidos em projecto separado.—C. B. Ottoni. »

« Ao § 2º do art. 2º accrescente-se:—Poderá fazer parte desta subvenção ás companhias a concessão gratuita da propriedade de terrenos adjacentes á via ferrea, que serão para esse fim demarcados segundo as clausulas dos respectivos contratos.—Liberato. »

« Supprima-se o art. 6º.—Souza Carvalho. »

Das seguintes, a primeira ficou empatada na votação, e conforme o regimento adiada para ser novamente discutida, e a segunda ficou dependente da primeira.

« Ao art. 2º—Em vez de—fica o governo autorisado para incumbir a execução de cada uma destas linhas,—diga-se—fica o governo autorisado a contratar o referido prolongamento sobre as bases dos paragraphos seguintes, dependendo entretanto qualquer dos contratos assim entabolados da approvação do poder legislativo, para que este possa apreciar o onus do thesouro. »

« Depois das palavras—preferindo aquella que contratar o prolongamento da linha, accrescente-se—mas tudo nos termos do art. 2º, na fórma emendada.—I. de Barros Barreto.—Pinto Lima.—Mello e Alvim.—Godoy e Vasconcellos.—Bittencourt Sampaio. »

Occupou-se depois com a discussão do parecer sobre a companhia União e Industria. Oraram os Srs. Fonceca Vianna, C. Madureira e Lima Duarte, ficando a discussão adiada pela hora.

Foi apresentado o seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º O governo é autorisado, segundo o disposto nos estatutos do banco do Brasil, e precedendo proposta da assembléa geral de seus accionistas:

« § 1.º A alterar o regimen economico e administrativo das caixas filiaes, ora existentes, com tanto que sejam guardadas as regras prescriptas para a emissão e garantia de suas notas pelas leis vigentes.

« § 2.º A crear novas caixas filiaes nas provincias onde a sua necessidade for demonstrada, podendo estas abranger em seu circulo uma só ou mais provincias.

« § 3.º A applicar as caixas filiaes existentes a mesma faculdade do § 2º, tornando extensivo o seu circulo a mais de uma provincia, exceptuadas as caixas filiaes de S. Paulo e Ouro-Preto, em quanto conservarem a actual organisação no que diz respeito ás regras de sua emissão.

§ 4.º A estabelecer agencias dependentes da caixa filial naquellas provincias ou circulos onde as reclamarem as conveniencias do commercio, devendo a emissão ser uma só para toda a provincia ou circulo

« § 5.º A permittir que as notas da caixa matriz dos valores de 50$ á 100$ sejam recebidas nas estações publicas daquellas provincias onde as respectivas caixas filiaes estejam habilitadas a trocalas por moeda metallica.

« § 6.º A permittir que a caixa matriz do banco do Brasil possa conservar uma parte do seu fundo disponivel, nunca maior de um terço de seu capital (1/3), distribuido pelas caixas filiaes para fazer effectivo o troco de suas notas, alteradas nesta parte as disposições do art. 16 dos estatutos de 31 de agosto de 1853.

« Art. 2.º A falta de troco por moeda metallica das notas da caixa matriz nas filiaes não importará o fallimento do banco, o qual somente será applicado no caso de falta de pagamento na caixa matriz, mas importará immediatamente a cessação do recebimento das ditas notas nas estações publicas da provincia, em quanto a caixa filial não estiver habilitada a fazer effectivo o troco por moeda metallica.

« Art. 3.º Dada a hypothese do art. 2º as notas que existirem nas estações publicas, serão substituidas na respectiva caixa filial, por notas da mesma caixa, e quando esta o não possa fazer, serão immediatamente remettidas ao thesouro com o carimbo de inutilisadas para ser cobrado o seu valor na caixa matriz.

« Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da camara, 25 de junho de 1864.—Paula Santos.—Junqueira. »

O vapor *Brasil*, hontem chegado de Montevidéo, Rio-Grande e Santa Catharina, foi demorado no primeiro destes portos até o dia 18 pela legação imperial. Traz-nos elle a noticia que os negociadores deviam ter uma conferencia com o general Flores, no dia 17, na estancia de Santa Clara, vinte e uma leguas distante da villa de S. José, tendo já aquelle general respondido á primeira nota que recebêra no sentido de uma composição.

Corria em Montevidéo que o coronel Fidelis, ao saber da existencia de propostas de paz, abandonára o general Flores com as forças de seu commando, protestando contra qualquer transacção que se fizesse.

Tambem fôra apprehendida pela policia uma carta em que Nini-Reys, ex-ministro da guerra, que fez parte do governo até ao dia 1º de março, aconselhava o general Moreno a oppor-se com o exercito a todo e qualquer conchavo. Chamado á presença do chefe politico, foi o officioso conselheiro advertido severamente.

A imprensa principia a mostrar-se desgostosa pela maneira, no seu entender, humilhante e indecorosa pela qual o ministro oriental no Paraguay, Vasques Sagastumo, resolveu a questão suscitada entre os dous governos.

Foram declarados traidores e riscados da lista militar o coronel Simon Magno e o major D. Gabriel Pires.

Na confederação Argentina nada tinha occorrido de interesse para nós.

As folhas de Porto-Alegre alcançam á 16, as do Rio-Grande á 19 e Santa Catharina á 23 do corrente.

O presidente da provincia de S. Pedro do Sul tinha chegado á Bagé no dia 8.

Havia assumido o commando das armas da mesma provincia, em S. Gabriel, o Sr. general Mena Barreto.

Tendo sido chamados á serviço de destacamento 1,624 praças da guarda nacional para formar quatro corpos provisorios destinados a fazerem parte da divisão de observação que se tem de organisar na fronteira de Bagé, publicára-se a seguinte designação para os commandos:

1º *corpo de provisorio.*—O tenente-coronel Manoel de Oliveira Bueno, commandante do corpo n. 25 do municipio de Caçapava.

2º *corpo.*—O tenente-coronel Camillo Mercio Pereira, commandante do corpo n. 32 do municipio de Bagé.

3º *corpo.*—O tenente-coronel Joaquim Guedes da Luz, commandante do corpo n. 37 do municipio da Uruguayana.

4º *corpo.*—O tenente-coronel Astrogildo Pereira da Costa, commandante do corpo n. 27 do municipio do Jaguarão.

O Sr. coronel Manoel Pereira Vargas foi designado para commandar a guarnição e fronteira do Jaguarão.

Lê-se no *Diario do Rio Grande* de 8:

« O *Bagéense*, dando conta do horroroso assassinato no Estado Oriental da infeliz familia do subdito brasileiro Marcelino Ferreira dos Santos, que já noticiamos, adianta os seguintes pormenores:

« Existia no lugar denominado —Entre Gil e Pontas do Cordovez—, no departamento de Dorasmo, uma familia brasileira, cujo chefe, o Sr. Marcelino Ferreira dos Santos, seus filhos e genros, tiveram que ausentar-se a serviço do campo, deixando em casa sua mulher e uma filha de 16 á 17 annos, bem como seus netos de menor idade.

« Ao amanhecer do dia 12 de maio estas pobres crianças sahiram campo fóra a procura de vizinhos, a quem deram parte de que sua tia e avó durante a noite haviam sido assassinadas!

« Dirigem-se então aquelles á casa do Sr. Marcelino, e um terrivel espectaculo se lhes offerece á vista. A esposa de Marcellino emutilada por muitos golpes de espada e barbaramente degolada, e a joven filha traspassada de muitos golpes na cabeça e igualmente de capitada.

« Quanto ás crianças, segundo ellas mesmas referem, amedrontadas com a presença dos assassinos, occultaram-se em um caixão cobrindo-se com uma pouca de lãa, e assim presenciaram a barbara carnificina, após o que, certas da ausencia dos assassinos, sahiram de seu escondrijo, e junto dos cadaveres esperaram que amanhecesse! Que noite não passariam essas pobres crianças, entre o receio de que os bandidos voltassem, e o terror que deviam inspirar-lhes os dous cadaveres sem cabeça, envoltos em ondas de sangue ainda fumegante!...

« Não se sabe, pois, quaes e quantos os perpetradores de tão atroz crime que, mais ainda, foi acompanhado de roubo, pois os assassinos revolveram a casa toda e levaram com sigo prendas de ouro, prata, roupa, etc.; mas suppõe-se que não é alheio a tão espantosa atrocidade um soldado pertencente á policia daquelle departamento, por ter faltado nessa noite na policia e apparecer sómente no outro dia, e por ser conhecido como ente perverso e malfeitor.

« Tambem se desconfiava de outro individuo que, pouco antes do facto occorrido, appareceu a Marcellino e de motu proprio se poz a trabalhar e ajudar o serviço que occupava aquelle, desapparecendo um dia antes do crime. E tanto mais grave a desconfiança, quanto que esse individuo era parente de uma mulher que vivia aggregada na casa de Marcellino, a qual havia tido algumas duvidas com a esposa deste, e por isso tinha sido despedida da casa.»

Na mesma folha, com data de 16 e 19 lê-se:

« Pelo vapor *Rio Grandense* recebemos jornaes de Jaguarão até 12 do corrente mez.

« Preparava-se uma brilhante recepção para S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e um baile nos salões da sociedade Recreação Familiar.

« O major brasileiro Fidelis achava-se em frente ao Jaguarão, em Artigas, com grande reunião de Rio-grandenses que, fugindo das fileiras da guarda nacional desta provincia, preferem infelizmente as armas ao serviço de um paiz estrangeiro!!!

« O 4º regimento de cavallaria e batalhão 13 de infantaria alli estacionados, tinham recebido ordem de marchar para Bagé; devendo recolher-se á Jaguarão o destacamento do 3º batalhão ora em serviço naquella cidade.

« O vapor de guerra *Cachoeira* ficava estacionado no ancoradouro daquella cidade.

« Do Estado vizinho adianta a *Atalaia*:

« Do Estado Oriental transmittem-nos algumas noticias, tendentes á questão actual.

« Entre ellas vem uma que bastante nos alegramos ao da-la á publicidade.

« Os Brasileiros aqui residentes, diz o nosso communicante, principiam a gozar da benefica influencia da missão do Sr. Saraiva; já não se vê aquellas tropelias que constantemente eram praticadas pelas forças do governo. Os Brasileiros, portanto, principiam a serem respeitados em sua vida, honra e propriedade.»

« De Santa Victoria tivemos cartas até 15 do corrente. De maior nada consta, além das seguintes noticias que nos transmitte um amigo imparcial e de inteiro credito:

« No dia 4 deu-se deste lado da linha, cerca da casa do major José Rodrigues Corrêa, um facto bem desagradavel, e que talvez nos traga algumas difficuldades.

« Eis o facto: Um Oriental de nome Angelito Altes, passando a este lado da linha corrido pelo major *florista* Marcelo Lopes e outros, foi preso pelo commandante do nosso destacamento tenente Bernardo Rodrigues Corrêa; estando, porém, presente o commandante da fronteira major Bueno, o major *florista* Marcelo exigio de Bueno a entrega do infeliz Angelito, que, sob a protecção do territorio brasileiro, pedia com clemencia as nossas autoridades que não lhe entregassem a Marcelo, porque o mataria; surdo, porém, Bueno ás supplicas do infeliz foragido, que se asylava em nosso sólo, fez delle entrega ao seu algoz, que tão prompto passou a linha para outro lado, o mandou degolar!!! Isto não tem justificação da parte daquelle que sob modo cooperou para o assassinato daquelle infeliz.

« Os mesmos chefes *colorados* ora na linha, estão *decretando* novos tributos, fazendo os fazendeiros brasileiros pagar a *contribuição directa*; além do que, tem se recrutado Brasileiros para pegar em armas, e tomado os cavallos gordos daquelles que estão trabalhando em suas estancias.

« Deus haja de permittir que o nosso ministro em Montevidéo possa pôr termo a tantas e tão extravagantes exigencias.»

Em Santa Catharina falleceu no dia 7 o Sr. capitão de mar e guerra reformado Joaquim Sabino da Silva.

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios e dos Srs. ministros da marinha, general Cabral, inspector do arsenal de marinha e chefe do 1º districto naval, embarcou hontem ás 9 horas da manhãa naquelle arsenal, e visitou as fortalezas de Santa Cruz, Praia de Fóra, Boa-Viagem, Gragoatá e do morro da Viuva, e regressou ao arsenal ás 2 horas e 20 minutos da tarde retirando-se logo.

Hontem pelas 4 horas da madrugada, tendo a sentinella do posto central da 1ª secção observado um grande clarão na direcção do morro do Valongo, e suspeitando que havia incendio, deu immediatamente o signal de alarma; e, seguindo então toda a secção para o lugar indicado pelo clarão, logo que chegou ao largo do Deposito reconheceu que esse clarão era com effeito proveniente de um incendio, e que este se dava em duas casas terreas, de duas portas, novas, sem numero e de má construcção, e estavam para alugar.

Quando chegou a secção ja o fogo tinha destruido a cobertura e abatido o soalho dessas casas; conseguiu-se entretanto, garantir um quarto que se achava ao lado de uma dellas, e bem assim todas as outras casas, sobre as quaes as incendiadas estavam á cavalleiro.

O proprietario, que chama-se Joaquim Barbosa dos Santos, acha-se detido para averiguações policiaes.

As casas estavam seguras na companhia Alliança por 8:000$.

O fogo ficou completamente extincto ás 8 1/2 horas da manhãa, não se dando nenhuma desgraça no trabalho de sua extincção, que foi executado pela 1ª secção deste corpo, coadjuvada pelo pessoal da 3ª secção auxiliar.

Compareceram diversas autoridades, cujos nomes e graduações foram levados ao conhecimento do Sr. ministro da agricultura pela directoria do corpo de bombeiros; os piquetes do costume, todas as secções auxiliares e todos os postos da 1ª secção, sendo o 5º o primeiro que compareceu.

Lê-se no *Diario do Rio Grande* de 11 do corrente:

« Os cavalleiros de industria formigam, mas felizmente a nossa policia não dorme.

« De Pelotas chegou ante-hontem no vapor *Mauá* um Sr. Dr. Antonio Requena, Hespanhol, homem de 30 annos, bem parecido e regularmente trajado. A policia *embirrou* com o Dr. Requena e o prendeu hontem pela manhãa, e está sendo processado por ter sido preso com armas prohibidas.

« Este individuo chamava-se em Alegrete Adolpho Magarinos; em S. Gabriel Dr. Angelo Regis, e em Bagé Dr. Antonio Requena, nome este com que se apresentou em Pelotas, onde pretendeu casar-se com a filha de Mr. Rochefort, não obstante ser elle casado!

« Preso pelo Sr. Dr. Canarim, confessou o *viajante universal* que o seu verdadeiro nome é Antonio Requena, mas que não era doutor; que era casado em Maldonado com uma *natural do paiz*, e que por causa de *amores* é que havia trocado o nome.

« Examinada a sua bagagem, encontrou-se apenas uma caixa de chapéo com um velho chapéo dentro, um sobretudo tambem velho e tres livros de medicina!

« Requena é um verdadeiro cavalleiro de industria, que até aqui tem passado impunemente pela campanha e cidade visinha, a *todos cegando* com um grande alfinete de pedras falsas que traz no peito, e que á primeira vista parecem ser brilhantes.»

— 27 —

Lê-se na *Revista Commercial* de Santos de 21 do corrente:

« Por um officio do official do destacamento da serra do Mogy, dirigido ao Sr. delegado de policia desta cidade, consta que no dia 19, pelas 10 horas da noite, foi assassinado com facadas o trabalhador da estrada de ferro Lourenço Paulo. O assassino, que, segundo consta, chama-se Benedicto Fernandes, evadio-se. Vieram presos e recolhidos a esta cadeia dous individuos, dos quaes um suspeito de ser complice nesse crime, e outro que morava junto com o assassino.

« Consta que o criminoso é morador de Mogy das Cruzes, onde tem familia.

Lê-se na mesma folha:

« Falleceu na cidade de Bragança no dia 27 do mez passado, José Gonçalves dos Reis, na idade de 114 annos, havendo constantemente habitado nessa localidade, gozando sempre de boa saúde e de mui boa fama. »

— 28 —

Continuou hontem na camara dos deputados a primeira discussão do projecto que revoga o paragrapho 14 do artigo terceiro da lei provincial das Alagôas, n. 5, de 9 de junho de 1839, sobre a exportação de madeiras. Oraram os Srs. Raiol e Esperidião.

Entrou depois em discussão a emenda relativa ao artigo segundo do projecto sobre a estrada de ferro de D. Pedro II, cuja votação ficou empatada na sessão antecedente. Oraram os Srs. Ferreira de Moura, Silveira Lobo e presidente do conselho.

Dando a hora, o Sr. C. Ottoni requereu prorogação da sessão até ás seis horas da tarde para tratar-se do mesmo objecto, e, continuando a discussão, oraram mais os Srs. Silveira Lobo, Martinho Campos e Affonso Celso.

Ambas as discussões ficaram adiadas pela hora.

— 29 —

A camara dos deputados occupou-se hontem em primeiro lugar com a continuação da primeira discussão do projecto que revoga o § 14 do art. 3º da lei provincial das Alagôas n. 5 de 9 de julho de 1839, sobre a exportação de madeiras. Oraram os Srs. Moreira Brandão e Arystides Lobo, ficando a discussão adiada pela hora.

Encerrando-se em seguida a discussão da emenda relativa ao artigo segundo do projecto sobre a estada de ferro de D. Pedro II, cuja votação ficou empatada, e pondo-se a votos, foi rejeitada por votação nominal, proposta pelo Sr. Barros Barreto, a qual deu o seguinte resultado:

Votaram contra, os Srs.: Moreira, Leitão da Cunha, Raiol, Franco de Almeida, Ribeiro, Carvalho Reis, Viriato, Fialho, Paranaguá, Burlamaque, Moreira Brandão, Henrique de Almeida, Costa Machado, Correia das Neves, Aragão e Mello, João Leite, Sá e Albuquerque, Luiz Felippe, Epaminondas, José Angelo, Ferreira de Moura, Dantas, Frederico de Almeida, F. Octaviano, Saldanha Marinho, José Caetano, Andrade Pinto, Valdetaro, Pedro Luiz, Fernandes Moreira, Carneiro de Campos, Jacobina, Moraes Costa, Manoel Joaquim, Paula Santos, Mello Franco, Fonseca Vianna, Martinho Campos, Carvalho de Mendonça, barão de Prados, C. Ottoni, Lima Duarte, Domiciano, José Jorge, Brêtas, Ribeiro da Luz, Cesar, Felicio dos Santos, José Bonifacio, Martim Francisco, Fleury, Theodoro, Lamare, Marcondes e Abelardo de Brito; e a favor, os Srs.: Pamplona, Liberato, Rodrigues Junior, Figueirêdo, Ribeiro, Bezerra Cavalcanti, Pereira de Brito, Urbano, Souza Carvalho, Silvino Cavalcanti, Barros Barreto, Godoy, Brandão, Seraphico, Espiridião, Arystides Lobo, Lopes Netto, Bittencourt Sampaio, Barros Pimentel, Barbosa de Almeida, Barbosa de Oliveira, Salustiano Souto, Pinto Lima, Pedro Muniz, C. Madureira, J. Madureira, Pedro Brandão, Junqueira, Vasconcellos, Silveira Lobo, Chagas Lobato, Ferreira da Veiga, Rabello, Affonso Celso, Limpo de Abreu, Paula Souza, Carrão, barão do Rio Claro, Costa Pinto, Nebias, Silva Pereira, barão de Porto-Alegre, Nery, Flôres e Pinheiro Machado.

Continuou em ultimo lugar a discussão do parecer sobre a companhia União e Industria. Oraram os Srs.: Viriato e Mello Franco, ficando a discussão encerrada.

Foi offerecido o seguinte projecto como emenda:

« Fica approvado o contrato a que se refere o decreto n. 3,201 de 24 de dezembro de 1863, celebrado pelo governo imperial com o presidente da companhia União e Industria para a transferencia ao mesmo governo da estrada daquelle nome e da colonia Pedro II.

« Paço da camara, 28 de junho de 1864.—Mello Franco. »

A mesa da assembléa legislativa da provincia de Minas, ficou assim organisada:

Presidente, Dr. Hygino Alvares de Abreu e Silva.

Vice-presidente, Dr. José de Rezende Teixeira Guimarães.

Primeiro secretario, Dr. Carlos Thomaz de Magalhães Gomes.

Segundo secretario, o vigario Agostinho Francisco Paraizo.

Temos data da provincia de Matto-Grosso, até 22 do passado.

Ficava installada a assembléa legislativa provincial.

Em Corumba fôra condemnado a dous mezes de prisão com trabalho, pelo juiz de direito da respectiva comarca, o collector da villa de Santo Antonio do Paranahyba, accusado do crime de peculato.

— 30 —

Por decreto de 13 do corrente foi autorisado o banco Rural e Hypothecario para incorporar a sociedade de seguros mutuos sobre vidas denominada—Protectora das familias—e approvaram-se os respectivos estatutos.

Da ordem do dia n. 405, publicada ante-hontem pela repartição do ajudante general, consta o seguinte:

Nomeações.—Dos Srs.: padre Alexandre Jacintho Mendes, para capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito.—Decreto de 18 do corrente mez.

Major do corpo de estado-maior de segunda classe José Ribeiro dos Santos Monteiro, para ajudante de ordens da presidencia da provincia de Minas-Geraes.

Capitão do corpo do estado maior de primeira classe, Luiz Eduardo de Carvalho, para ficar á disposição da presidencia da provincia do Maranhão, como requisitou o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, alim de ser encarregado da medição e demarcação de terras, ficando dispensado do exercicio de ajudante de ordens da mesma presidencia.—Aviso de 31 de março findo.

Segundo cirurgião do corpo de saúde, Dr. Antonio Pereira da Silva Guimarães, para servir na guarnição da provincia do Rio Grande do Sul.

Remoção.—Do Sr. pharmaceutico alferes do corpo de saúde, Benjamim Cincinato Utinguassú, da guarnição da provincia de Pernambuco para a do Paraná.

Licenças concedidas.—Aos Srs.: major do corpo de estado maior de primeira classe, Joaquim de Almeida Gama Lobo d'Eça, tres mezes com soldo simples para ir a provincia de Santa Catharina tratar de negocios de seu interesse.

Capitão do corpo de engenheiros, ajudante da directoria do arsenal de guerra, Miguel Antonio João Rangel de Vasconcellos, dous mezes de favor, para tratar de sua saúde.

Primeiro tenente do corpo de engenheiros, José Cerqueira de Aquiar Lima, dous annos com soldo e etapa, para ir á Europa estudar materias de sua profissão.—Aviso de 20 do corrente mez.

Tenente do corpo de estado-maior de segunda classe, Pedro Gomes de Oliveira, ajudante de ordens do commando das armas da provincia do Pará, tres mezes com soldo simples, para tratar de interesse de sua familia nesta côrte.

Menagem.—Por aviso de 22 do corrente mez foi concedida por menagem a capital da provincia de Pernambuco ao Sr. tenente reformado Henrique Tiberio Capistrano, que se acha respondendo a conselho de guerra.

Condecorações.—Ordem de S. Bento de Aviz: cavalleiro, o Sr. capitão do corpo de guarnição do Maranhão Manoel Alexandrino de Albuquerque Pitta.—Decreto e diploma de 7 de janeiro do corrente anno.

Ordem da Rosa.—Cavalleiros, os Srs.: major do corpo de estado maior de primeira classe, José Joaquim de Lima e Silva.—Decreto de 20 de abril e diploma de 18 de maio do corrente anno.

Primeiro tenente do primeiro batalhão de artilharia a pé, Francisco Vilella de Castro Tavares.—Decreto de 20 de abril e diploma de 18 de maio do corrente anno.

Dispensa do serviço para estudar.—Ao Sr. segundo-tenente do corpo de artifices da côrte João Rodrigues Barbosa Junior, para matricular-se na escola militar no anno vindouro, afim de concluir o curso de sua arma.

Suas Magestades e Altezas Imperiaes, acompanhados de seus semanarios e damas do serviço, embarcaram hontem ás 7 horas e 45 minutos da manhãa na ponte da igrejinha em S. Christovão; na galeota a vapor, e se dirigiram a ilha de Paquetá, onde foram recebidos com muito enthusiasmo pelas autoridades e grande numero de pessôas de ambos os sexos.

Suas magestades e altezas imperiaes regressaram a S. Christovão ás 8 horas menos 10 minutos da noite.

— 1 de julho —

A camara dos deputados approvou hontem em uma só discussão, sem debate, o projecto que autorisa o governo a passar carta de naturalisação de cidadão brasileiro ao portuguez Antonio Tavares Silva e Mello, com as seguintes emendas:

« Igual autorisação a favor dos subditos portuguezes Manoel Joaquim da Fonceca e Francisco Antonio Marques, residentes na provincia de S. Paulo; e Antonio José de Freitas, residente nesta côrte.—J. O. Nebias. »

« Igual favor ao cidadão portuguez Rodrigues de Moraes.—Moraes Costa. »

« Igual favor a Luiz Barbosa Leão, a João Antonio Pessoa e a Manoel José Ferreira Guimarães, negociantes na provincia do Espirito Santo.—Pereira de Vasconcellos. »

« Que se estenda o mesmo favor a José Antonio Rodrigues Junior, Antonio Gonçalves de Castro, portuguezes; Carlos Antonio Viard, francez; Domingos Lazary, italiano, residentes em Vassouras.—José Caetano. »

« Conceda-se igual favor ao portuguez Francisco José Cadinha, morador em Santo Antonio do Rio do Peixe, em Minas-Geraes.—Rabello. »

« Igual favor a Ernesto Pedro Laclans, residente em Macabé.—Pedro Luiz. »

« Igual favor se conceda a Felippe Sommer, allemão, residente na provincia de S. Pedro do Sul.—Flores. »

« Igual favor aos senhores:

« 1º, George Pain Jell, subdito inglez, morador na freguezia de Santa Anna de Macacu, provincia do Rio de Janeiro.

« 2º, Narciso Antonio Vianna, subdito portuguez, morador na freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Porto das Caixas, da mesma provincia.

« 3º, Manoel Ribeiro Guimarães, subdito portuguez, morador na freguezia de S. João de Itaborahy, da mesma provincia.

« 4º, Fernando José Leite Galvão, subdito portuguez, morador na dita freguezia e provincia.

« 5º, Antonio José Gonçalves, subdito portuguez, morador na dita freguezia e provincia.

« 6º, José Vicente Ribeiro, subdito portuguez, morador na dita freguezia e provincia.

« 7º, José Ribeiro da Silva, subdito portuguez, morador na dita freguezia e provincia.

« 8º, José Joaquim de Almeida Bastos Senior, subdito portuguez, morador na freguezia de Santa Anna de Macacú, na mesma provincia.

« 9º, Joaquim José da Silva Machado Guimarães, subdito portuguez, morador na dita freguezia e provincia.—F. Carneiro de Campos »

« Do mesmo modo fica o governo autorisado a mandar passar carta de naturalisação ao subdito britannico Amabile Mercieca.—Barão de Porto-Alegre. »

« Comprehenda-se o subdito italiano Lourenço Gneco e ao subdito portuguez Manoel Ignacio de Oliveira, residente em S. Paulo, e dito José Joaquim Corrêa; e o prussiano José Pedro Clein.—J. S. Carrão. »

« Igual favor a Julio Haneisecn e Guilherme E. Vittig, colonos do Mucury, e José Antonio da Cunha Braga, residente na Parahiba do Sul.—Martinho Campos. »

« Igual favor a Manoel Maria da Silva, natural da mesma ilha do Fayal, residente nesta côrte, vindo ha 20 annos para o Brasil, de 38 annos de idade e actualmente residente a bordo da barca nacional *Primeiro de Março* e de profissão maritima: e Guilherme Brinkmann, Christovão José da Cunha Guimarães, Miguel Francisco da Silva Braga, moradores em Minas.—Franco de Almeida. »

« Igual favor se conceda a Manoel Ferreira da Silva Wanderley, cidadão portuguez, residente na villa da Januaria na provincia Minas.—Limpo de Abreu.—Chagas Lobato. »

« Estenda-se a disposição a José Dias Martins, subdito portuguez, João do Nascimento Caiado e Antonio José de Frias em Gravatá.—P. Muniz. »

« Igual autorisação se conceda a favor dos portuguezes Antonio Tavares da Silva Mello e Antonio Cordeiro da Silva, este residente na Villa-Nova da Rainha, e aquelle na cidade de S. Salvador, da provincia da Bahia; e bem assim aos portuguezes Manoel Antonio Supardo e José Manoel Baptista, residentes na cidade de Maceió, provincia das Alagoas; e tambem a favor do francez Carlos Antonio Viard, residente na cidade de Maceió, da referida provincia das Alagoas.—J. Angelo. »

« Igual favor seja concedido aos portuguezes José Joaquim Ferreira e José Maciel Pires, residentes no Rio de Janeiro.—Carlos Ribeiro. »

« Faça-se o projecto extensivo aos subditos portuguezes residentes em Minas-Geraes, Domingos de Souza Maia, Manoel José Ferreira Brandão e Francisco da Cunha Mendes.—Ribeiro da Luz. »

« Igual favor se conceda aos subditos portuguezes Manoel Pereira Marques, Manoel Gonçalves Toscano, Flavio José da Silva, Bernardino José Borges, José Francisco de Oliveira e Silva, Domingos Francisco Leite Guimarães, residentes na provincia do Rio de Janeiro.—Ferreira da Veiga. »

« Faça-se o mesmo favor aos seguintes portuguezes: Manoel Pereira Marques, Manoel Gonçalves Toscano, Flavio José da Silva, Bernardino José Borges, José Francisco de Oliveira e Silva, e Domingos Francisco Leite Guimarães, residentes na provincia do Rio de Janeiro; e a Antonio de Araujo Lima Macedo, residente na cidade de S. Paulo.—A. da Costa Pinto Silva. »

« Igual favor ao padre João Pacheco da Silveira Netto, Izidoro Rodrigues de Andrade e José Martins de Souza, o primeiro residente em Sergype e os outros na Parahiba do Sul.—José Madureira.—M. Dantas.—Junqueira. »

« Igual favor se conceda a José Maria do Couto cidadão portuguez residente em Porto-Alegre, provincia de S. Pedro do Sul.—Flores. »

« Conceda-se o mesmo favor a José Xavier, Coelho, subdito portuguez residente em Pernambuco.—Lopes Netto. »

« Igual favor a Aniceto Joaquim Barbosa, da provincia do Espirito Santo.—Pereira de Vasconcellos. »

« Igual favor se faça a Francisco Antonio Marques, residente em S. Paulo: a Antonio Luiz de Siqueira Rezende, em S. Fidelis; a Pedro Francisco Fremont e a Nicolão da Silva Witemen, na villa Christina; e a José Elias Ribeiro Vianna, morador em Passos, da provincia de Minas.—Lima Duarte. »

« Igual favor seja concedido a José de Almeida Soares, natural de Portugal, residente no Brasil desde 17 de dezembro de 1849, empregado no commercio, e a Maximiano Ernesto Henriques von Sidow, allemão, residente no Rio de Janeiro.—Viriato. »

« Igual favor se conceda ao subdito portuguez Boaventura Nogueira da Silva, residente na cidade da Barra-Mansa.—Ferreira da Veiga. »

« A commissão de constituição e poderes offerece como additivo o projecto n. 147 deste anno, e propõe que se comprehendam nelle os subditos portuguezes José Antonio de Araujo Lima, José Elias Ribeiro Vianna, Joaquim Ribeiro, Bernardino José Moreira e José Dias de Carvalho.—José Caetano.—A. C. de Sá e Albuquerque. »

Continuou depois a primeira discussão do projecto que revoga o § 14 do artigo 3º da lei provincial das Alagoas n. 5, de 9 de julho de 1839, sobre a exportação de madeiras.

ILEGÍVEL

Orou o Sr. C. Madureira, ficando a discussão adiada pela hora.

Approvou em seguida o parecer da commissão de commercio, industria e artes sobre a companhia União e Industria, ficando prejudicada a emenda do Sr. Mello Franco.

Em ultimo lugar occupou-se com a primeira discussão do projecto offerecido pelo Sr. Fonceca Vianna, relativo á referida companhia União e Industria.

Oraram os Srs. Bittencourt Sampaio, Fonceca Vianna, Paula Souza, Viriato e Ratisbona, ficando a discussão encerrada.

———

Por decreto de 28 de junho findo foram promovidos na repartição do ministerio da marinha os officiaes seguintes :

Corpo da armada.—A' capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Fernando Lazaro de Lima.

A' capitães de fragata, os capitães-tenentes Antonio José Pereira Leal e Antonio Ernesto Lassance Cunha, por antiguidade, e Theotonio Raymundo de Brito, por merecimento.

A' capitães-tenentes, os primeiros tenentes Joaquim Leal Ferreira, Eugenio Pedro da Rocha Pitta Garção e Antonio Coêlho Fragoso, por antiguidade, e Aurelio Garcindo Fernandes de Sá, por merecimento.

A' primeiros tenentes, os segundos tenentes Joaquim Gonçalves Martins e Adriano Manoel Fernandes, por merecimento, Francisco de Paula Telles de Menezes, Antonio Severiano Nunes, Luiz Barbalho Muniz Fiusa e Eduardo Frederico Meunier Gonçalves, por antiguidade.

Corpo de saúde.—A' cirurgião de esquadra, o cirurgião de divisão Dr. Carlos Frederico dos Santos Xavier de Azevedo, por merecimento.

A' cirurgião de divisão, o 1º cirurgião Dr. João Ribeiro de Almeida, por merecimento.

A' 1º cirurgião, o 2º cirurgião Dr. José Francisco de Almeida, por merecimento.

———

Foi nomeado director geral dos telegraphos, o Dr. Guilherme Schuch de Capanema, e exonerado de director dos telegraphos aéreos o coronel Gabizo.

— 2 —

A camara dos deputados approvou hontem successivamente em uma só discussão, sem debate, os projectos do senado, um relativo ao meio soldo á viuva do marechal de campo Gustavo Henrique Brown, e outro autorisando o governo a conceder á D. Anna Regis Muniz Barreto, filha do finado chefe de divisão João Francisco Regis, o monte-pio que recebia sua viuva, tambem fallecida, mãi da agraciada.

Approvou em seguida, tambem em uma só discussão, o projecto que manda incluir no quadro da primeira classe do exercito o major reformado Luiz Xavier Torres.

Rejeitou em primeira discussão o projecto que revoga o § 14 do art. 3º da lei provincial das Alagôas n. 5 de 9 de julho de 1839 sobre a exportação de madeiras.

Approvou em 3ª discussão, depois de orar o Sr. Dantas, o projecto substitutivo sobre a companhia de navegação á vapor Bahiana.

Approvou tambem em 3ª discussão, depois de algumas observações do Sr. Barros Barreto, a proposta do governo abrindo um credito supplementar ao ministerio do imperio.

Approvou mais em primeira discussão sem debate o projecto sobre a companhia União e Industria ; bem como o que crea uma freguezia em Mata-Porcos.

Occupou-se em ultimo lugar com a 1ª discussão do projecto que crea um collegio eleitoral no Codó, provincia do Maranhão. Depois de algumas observações dos Srs. Paula Souza, C. Madureira e Carvalho Reis, ficou a discussão encerrada.

———

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios e dos Srs. inspector do arsenal de marinha, general Cabral e chefe do 1º districto naval, embarcou hontem ás 9 horas da manhãa naquelle arsenal e dirigio-se á fortaleza de S. João, onde assistio ao exercicio de artilharia e mosquetaria ao alvo. Regressando a 1 hora da tarde, desembarcou no arsenal de guerra, onde o esperava o trem imperial.

———

Por decreto de 28 de junho foram transferidos : o capitão do 11º batalhão de infantaria Manoel Ferreira da Fonseca Lyra para a 2ª companhia do 10º da mesma arma ; e para a 8ª companhia daquelle batalhão o major graduado deste Constantino José da Costa.

———

O 1º tenente da armada bacharel José Moreira da Costa Lima, oppositor da escola de marinha, foi por decreto de 25 do corrente reformado no mesmo posto, como pedira, de conformidade com o que dispõe o art. 106 do regulamento do 1º de maio de 1858, e o decreto n. 2,526 datado de 26 de janeiro de 1860, percebendo quinze vigesimas quintas partes do respectivo soldo, visto contar 15 annos de serviço.

Por decreto de 27 do corrente foi concedida ao 1º tenente da armada Antonio Marcellino da Ponte Ribeiro demissão do referido posto, conforme requerêra.

— Na promoção dos officiaes do corpo de saúde, publicada hontem, em vez de Dr. José Francisco de Almeida, promovido á 1º cirurgião, deve lêr-se Dr. José Francisco de Oliveira.

———

Por decreto de 20 do passado foi approvado o regulamento para a repartição dos telegraphos.

———

O amanuense da secretaria do conselho naval, Arsenio José Ferreira, foi nomeado amanuense da secretaria de estado dos negocios da marinha, sendo substituido naquelle lugar por Manoel Mendes da Costa.

— 3 —

O senado occupou-se hontem com trabalhos de commissões.

———

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

———

Por decretos de 23, 25 e 28 do mez passado, foram nomeados :

O bacharel Joaquim José do Amaral, juiz municipal e de orphãos do termo de Valença, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Aurelio Ferreira Espinheira, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos da Matta-Grande e Pão d'Assucar, na provincia das Alagôas.

Evaristo Cicero de Moraes, para capitão cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional dos municipios de Oeiras e Ficos, na provincia do Piauhy.

O capitão José Nunes de Mello, para tenente coronel commandante do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Ceará.

O capitão Antonio Barroso de Souza, para tenente-coronel commandante do 4º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da mesma provincia.

João Ferreira Gomes de Miranda, para major commandante da 1ª secção de batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da mesma provincia.

O major José Joaquim de Almeida Junior, para tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 97 da guarda nacional da provincia da Bahia.

Hermenegildo Rodrigues Prates, para tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 96 da guarda nacional da provincia de Minas Geraes.

Antonio Raphael Martins de Freitas, para tenente coronel commandante do 4º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da mesma provincia.

O tenente-coronel Francisco Ribeiro de Assis para coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios do Rio-Preto e Parahyba, na mesma provincia.

O alferes reformado de linha Affonso de Almeida e Albuquerque, para tenente-ajudante do batalhão de infantaria n. 11 da guarda nacional da provincia da Parahyba.

Foi removido a seu pedido o juiz de direito Antero Cicero de Assis, da comarca da Parnahyba, na provincia de Goyaz, para a de Piracuruca, na do Piauhy, ambas de 1ª entrancia.

Foi reconduzido o bacharel Joaquim Ayres de Almeida Freitas, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Porto-Calvo, na provincia das Alagôas.

Foi declarado de nenhum effeito o decreto de 17 de setembro do anno passado que nomeou o bacharel Antonio Fernandes Moreira, juiz municipal e de orphãos do termo de Valença, na provincia do Rio de Janeiro.

Foram concedidas :

Ao bacharel Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão, a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Jacareby e Santa Isabel, na provincia de S. Paulo.

Foi promovido o tenente Francisco Caetano Corrêa ao posto de capitão quartel-mestre do commando superior da guarda nacional da comarca de Santarem, na provincia do Pará.

Foram reformados :

No mesmo posto, o tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Cururupú e Turyassú, na provincia do Maranhão, João Feliciano dos Reis.

No mesmo posto, o capitão quartel-mestre do commando superior da guarda nacional da capital da mesma provincia, Jayme Candido de Freitas.

No posto de major o capitão da guarda nacional da provincia do Amazonas, Aureliano Antonio Delgado ;

No posto de major o capitão do batalhão de infantaria n. 29 da guarda nacional da provincia da Bahia, Luiz Antonio Garcez.

Tiveram mercê da serventia vitalicia :

Manoel Vieira Sampaio, dos officios de 2.º tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão das execuções civeis e crimes do termo da Palmeira dos Indios, na provincia das Alagôas ;

Odilon Austrichiliano Brayner, do officio de depositario geral do termo do Bonito, na provincia de Pernambuco.

———

Por portaria de 30 do mez passado foi creada uma agencia de correio no arraial do Rio do Peixe, em Minas, e nomeado Luiz Fernandes Leão para servir de agente.

Na mesma data foi concedida a demissão que pedio Julio Cesar Teixeira Guimarães, do lugar de agente do correio da cidade de Itabira.

———

Por aviso de 26 de maio proximo passado foi dispensado o Sr. Julio Cesar Leal dos exames das respectivas materias, para ensinar primeiras lettras particularmente nesta côrte.

— 4 —

Foi nomeado :

João Baptista de Carvalho Drummond, ajudante do bibliothecario da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Foi exonerado, a seu pedido, do lugar de ajudante do bibliothecario da Faculdade de Direito de S. Paulo, o bacharel Luiz Eugenio Horta Barbosa.

Foi condecorado com o habito da ordem de S. Bento de Aviz o 1º tenente da armada Joaquim Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha.

Tiveram a mercê do fôro de fidalgo cavalleiro da casa imperial Albino José Barbosa de Oliveira Junior e Luiz Albino Barbosa de Oliveira.

Tiveram a mercê do fôro de moço fidalgo da casa imperial o Dr. Eduardo Augusto Pereira de Abreu, José Paulo de Mello Barreto e tenente-coronel João Carlos Velho da Veiga.

Foram naturalisados cidadãos brasileiros os portuguezes padre José Luiz de Mello, Antonio Manoel Meunier, Luiz Antonio de Macedo, Francisco Alves dos Santos, Gaspar Teixeira de Carvalho, Francisco José Pascoal, Vicente Lopes de Oliveira, José André da Silva, Antonio Maria de Souza Sarmento, Antonio Pedro dos Reis, Joaquim Pinto Monteiro, Mathias de Souza Maciel, João Gonçalves de Miranda, Joaquim Antonio de Oliveira Maia e Joaquim Domingues de Carvalho ; o hespanhol Francisco José dos Santos ; os italianos padre Antonio Rossi e João Esteves Buzzo e o suisso Frederico Gaensly.

Foi apresentado na igreja parochial de Nossa Senhora da Piedade da cidade de Lorena, da provincia de S. Paulo, o padre Justino José de Lorena.

Foram condecorados com o habito da ordem de S. Bento de Aviz o capitão-tenente Ricardo da Silva Neves e os primeiros tenentes Antonio Luiz Teixeira e Manoel Ernesto de Souza França.

— 5 —

A camara dos deputados elegeu hontem para membros da mesa que tem de funccionar durante o corrente mez os mesmos do mez passado.

Occupou-se depois com a 3ª discussão da proposta do governo que fixa a despeza e orça a receita geral do imperio para o anno financeiro de 1864 á 1865. Orou o Sr. Saldanha Marinho, ficando a discussão adiada pela hora.

Foram offerecidas as seguintes emendas :

« Sub-emenda ao art. 2º—depois das palavras—9 de setembro de 1862—diga-se—sendo feito em moeda forte o pagamento a que se refere o § 1º da dita lei.—M. S. Dantas.—Silveira de Souza. »

« Nos orçamentos do ministerio da marinha para os futuros exercicios devem ser especificadas em verbas distinctas as seguintes despezas :

« Armamento, munições de boca, munições navaes, munições de guerra, material de construcção naval, combustivel, obra civis e obras militares.

« A despeza com material não especificado nas verbas actuaes do orçamento daquelle ministerio será addicionada á do pessoal dos respectivos serviços, fazendo-se a discriminação somente nas tabellas demonstrativas dos creditos pedidos pelo governo.

« A disposição deste artigo será tambem observada nos orçamentos do ministerio da guerra, no que lhe fôr applicavel, e especialmente a respeito das seguintes despezas :

« Soldo e mais vencimentos dos officiaes-generaes ;

« Idem dos officiaes dos diversos corpos do exercito ;

« Soldo e gratificação das praças de pret ;

« Etapas ;

« Fardamento e equipamento;

« Armamentos.

« O governo na distribuição dos creditos votados nesta lei para os ministerios da marinha e da guerra terá em attenção os preceitos deste artigo. —F. Octaviano.—Martinho Campos. »

« No § 10 do art. 8º restabeleça-se a verba da proposta do governo, e converta-se em additivo a emenda nobre o capital addicional da estrada de ferro do Recife, ficando o additivo com a seguinte redacção :

« O governo fica autorisado para conceder garantia do juro de 5 % ao capital addicional da companhia da estrada de ferro do Recife, o qual não poderá exceder de 4:316:977$777.—F. Octaviano.»

« Supprima-se o § 10 do art. 8º, que concede augmento de garantia de juro á estrada de ferro de Pernambuco pelo novo capital addicional.—Junqueira. »

« O § 16 do art. 30 se redija pelo modo seguinte :—Fica o governo autorisado a modificar o contrato que tem com a companhia da linha intermediaria de vapores.—Martim Francisco. »

« O augmento de capital garantido não será concedido á companhia de Pernambuco se esta se recusar á novação do seu contrato para o fim de pôr termo a garantia e ao privilegio no prazo de 42 annos, contados da data da novação, e entregar então a empreza ao estado, sem indemnisação.—C. B. Ottoni. »

« Se não passar a emenda supra, declare-se que nos 5 % garantidos ao capital addicional se comprehendem quaesquer favores outorgados pela assembléa provincial.—C. B. Ottoni. »

« A disposição do § 1º do art. 68 do regulamento de 19 de setembro de 1860 fica extensiva aos lugares de 1ºs e 2ºs conferentes.—Aragão e Mello.»

« Para que pertençam os bens provinciaes da provincia de S. Paulo á chacara denominada da Gloria.—Barão de S. João do Rio Claro. »

« Ao art. 17.—Supprima-se :

« Ao art. 19. Diga-se :—Ficam isentas de direitos de exportação por 15 annos as carnes salgadas em balsa ou preparadas por qualquer outro systema, bem como a lãa de producção nacional.

« Ao n. 1º do art. 30.—Supprima-se.

« Ao n. 10 § 4º do art. 30. Depois da palavra—alfandegas—diga-se—ficando reduzido a 6 % o premio dos bilhetes. Supprima-se o resto, e accrescente-se :—§ 5.º Supprima-se os lugares dispensaveis nas alfandegas das provincias á medida que forem vagando.

« Ao art. 28.—Substitua-se por este :—Fica o governo autorisado a reorganisar o thesouro e thesourarias no sentido de simplificar a escripturação e melhorar os vencimentos dos empregados dentro dos limites do respectivo credito, supprimindo os lugares dispensaveis que estiverem vagos e forem vagando.—Fabio A. de Carvalho Reis. »

« Constituem receita geral os emolumentos de todos os juizes e tribunaes de justiça, devendo ser arrecadados quando forem pagar sellos os mandados e alvarás antes da assignatura, e todos os mais quando os autos forem á repartição do sello para as sentenças definitivas. O governo marcará uma gratificação a todos os juizes municipaes e de direito, aos desembargadores e membros do supremo tribunal, devendo ser igual entre os juizes da mesma categoria e entre os desembargadores, salva uma subvenção para aluguel de casa na côrte e nas cidades da Bahia, Recife e Porto-Alegre.—Casimiro Madureira. »

« Transcreva-se o art. 2º da proposta do governo tal qual foi apresentado, e mais as seguintes emendas :

« Ao § 9.º Em vez de 12:400$000—diga-se—.. 11:400$

« Ao § 10. Em vez de 170:780$000—diga-se—161:980$, inclusive 10:000$ para continuar a reimpressão da legislação de 1808 á 1837 e 1:200$ para codificação das decisões ácerca das eleições.

« Ao § 11. Em vez de 1:900$000—diga-se—.. 2:071$428, inclusive 171$428, parte da gratificação paga pelo ministerio do imperio ao encarregado dos trabalhos de escripta do conselho de estado pleno.

« Ao § 14. Em vez de 275:530$000—diga-se—277:530$.

« Ao § 15. Em vez de 356:230$000—diga-se—358:230$.

« Ao § 17. Em vez de 163:572$000—diga-se—167:572$.

« Ao § 23. Em vez de 55:000$000—diga-se—7:000$, para conservação dos existentes.

« Ao § 26. Em vez de 191:600$000—diga-se—150:000$, sendo :

« Com os professores dos existentes nos termos do decreto n. 3,073 de 22 de abril de 1863—...... 81:000$.

« Para mais dous que se possam crear 18:000$.

« Auxilio ao do Amazonas 6:000$.

« Obras, reparos e auxilios que forem indispensaveis 45:000.

« Ao § 28. Em vez de 14:120$000—diga-se—14:720$, inclusive 2:400$ para aluguel de casa.

« Ao § 29. Em vez de 20:000$000—diga-se—16:0000$, para concluir dentro de um prazo marcado pelo governo os trabalhos encetados e para impressão dos mesmos trabalhos.

« Ao § 32. Em vez de 18:000$000—diga-se—15:000$.

« Ao § 36 Em vez de 5:000$—diga-se—7:000, inclusive 2:000$000 para acquisição, na Europa, de documentos e noticias que interessem a historia e geographia do Brasil.

« Ao § 38. Em vez de 20:000$000—diga-se—9:000$.

« Accrescente-se :

§ Lycêu das artes e officios da sociedade propagadora das Bellas-Artes 3:000$

« Ao artigo 4º § 2.º Em vez de 50$000 para expediente do consulado geral da Prussia, lêa-se 500$000 (como passou em segunda discussão).

« Ao art. 6º § 11 accrescente-se : —Supprimidas as gratificações dos 154 recrutados.

« As palavras accrescentadas ao art. 10 § 43 sejam d'ahi destacadas para formarem um artigo additivo com caracter permanente.

« Os arts. 17 e 19 sejam substituidos, pelos seguintes :

« Art. 17. O governo fica autorisado a conceder isenção de direitos de importação para os seguintes objectos ;

« 1.º Cordoalha, lonas, alcatrão, ancoras e mais artigos navaes destinados ás embarcações mercantes. O governo formulará uma tabella de todos esses artigos.

« 2.º Os animaes domesticos introduzidos no imperio para melhoramento da raça.

« 3.º Os objectos destinados á pesca, tanto no alto mar como nas costas, rios e lagôas do interior.

« 4.º Os objectos importados directamente para construcção, ou conservação e reparos das obras provinciaes e municipaes.

« Art. 19. O governo fica autorisado a conceder isenção dos direitos de exportação :

« 1.º A lãa de producção nacional e aos productos das fabricas de refinação e crystallisação de assucar que o governo designar.

« 2.º Ao gado em pé, e as carnes salgadas em balsa, ou por outra qualquer preparação que o governo julgar digna deste favor.

« Supprimam-se os arts. 22, 26, 29 e 30 § 12,

« No art. 25, em vez de — Ficam supprimidos — diga-se—Ficam supprimidos os lugares de consultor nas diversas secretarias de estado, e serão supprimidos á proporção que vagarem os seguintes.—C. B. Ottoni.— Martinho Campos.—Silvino Cavalcanti de Albuquerque (com limitação da suppressão feita dos arts. 22 e 29).—Luiz da Silva Flôres (com as mesmas limitações).—J. Felicio dos Santos (com as mesmas limitações.)»

« Art. 5.º O ministro e secretario de estado dos negocios da marinha é autorisado a despender :

« Ao artigo. Em vez de 7,752:091$920—diga-se— 7,052:027$072.

« Ao § 2.º Em vez de 42:900$000—diga-se — 38:100$

« Ao § 6.º Em vez de 152:689$250 —diga-se—117:299$.

« Ao § 9.º Em vez de 29:308$100 —diga-se—28:348$.

« Ao § 12. Em vez de 1,560:785$432—diga-se—1,400:000$.

« Ao § 13. Em vez de 231:093$572—diga-se—212:070$972.

« Ao § 15. Em vez de 51:675$000 —diga-se—30:000$.

« Ao § 16. Em vez de 189:139$364 —diga-se—177:705$214.

« Ao § 21. Em vez de 2,150:000$ —1,910:000$.

« Ao § 22. Em vez de 640:000$ —440:000$:

« Martinho Campos.—Silvino Cavalcanti de Albuquerque.—J. Felicio dos Santos.— Luiz da Silva Flôres.—C. B. Ottoni.»

« Art. 6.º O ministro e secretario de estado dos negocios da guerra é autorisado, etc.:

« Em vez de — 13,206:274$349 — diga-se — 12,333:410$835.

« No § 2º em vez de — 41:779$000—diga-se—40:899$

« No § 4º em vez de — 30:000$ — diga-se — 25:695$

« No § 6º em vez de — 2,239:215$354—diga-se —1,850:000$.

« No § 7º em vez de — 738:811$600 diga-se — 700:000$

« No § 8º em vez de — 7,364:682$550 — diga-se — 7,094:963$390.

« No § 9º em vez de — 167:590$—diga-se — 127:129$.

« No 11 em vez de — 163:200$ — diga-se — 109:200$.

« No § 13 em vez de — 293:854$—diga-se — 260:000.

« No § 14 em vez de — 360:000$ — diga-se — 400:000$

« No § 15 em vez de—481:617$400 —diga-se—400:000. —Martinho Campos.— Silvino Cavalcanti de Albuquerque.—J. Felicio dos Santos.—Luiz da Silva Flôres.—C. B. Ottoni.»

« Art. As disposições do art. 12 § 11 da lei n. 1,114 de 27 de setembro de 1860 são extensivas aos creditos especiaes concedidos pela lei n. 1,177 de 9 de setembro de 1862 na parte em que lhes forem relativas, considerando-se permanente esta disposição.

« Art. Continuam em vigor as disposições dos §§ 1º a 3º do art. 22 da lei n. 1,177 de 9 de setembro de 1862, devendo quanto ao § 3º entender-se sómente na parte que faltar para preencher o credito votado.

« Art. Fica o governo autorisado a regular o systema dos concursos das differentes repartições de fazenda na conformidade do art. 18 da lei n. 1,177 de 9 de setembro de 1862, podendo para esse fim alterar o decreto n. 2,519 de 14 de março de 1860, approvado pelo art. 12 § 10 da lei n. 1,114 de 27 de setembro do mesmo anno.

« Art. Ficam desde já supprimidos na 1ª directoria da secretaria da guerra um lugar de 1º official e dous de amanuense que se acham vagos, bem como um de amanuense e todos os de correio que vagarem, por morte, demissão ou transferencia dos actuaes para outro qualquer emprego.

« Art. No caso de deficiencia de renda para occorrer ás despezas votadas para este exercicio, o governo fica autorisado a fazer as operações de credito que forem necessarias para preencher o *deficit*.

« Art. A presente lei vigorará tambem no exercicio de 1865 á 1866.

« Art. Continúam em vigor até o fim do anno de 1866 as disposições do decreto n. 2,485 de 28 de setembro de 1859.— Martinho Campos.—J. Felicio dos Santos.—C. B. Ottoni.— Silvino Cavalcante de Albuquerque,—Luiz da Silva Flôres.»

Estão inscriptos com a palavra os Srs. Carvalho Reis, Moreira Brandão, Franco de Almeida, Pedro Brandão, Esperidião, Aristides Lobo, Ratisbona, Silva Pereira, Marcondes, Pinto Lima, Pinheiro Machado, Dantas, Nery, José Angelo, Flôres e Brandão, a favor ; e contra os Srs. Junqueira, Carrão, Bezerra Cavalcanti, Brêtas, Paula Souza, Martim Francisco, Costa Pinto, Affonso Celso, Ribeiro da Luz, Rodrigues, Ferreira da Veiga, Urbano, Casimiro Madureira, Liberato, Barros Barreto, barão de S. João do Rio-Claro, Silvino Cavalcanti e Silveira Lobo.

— 6 —

A camara dos deputados approvou hontem em 1ª discussão o projecto que créa um collegio eleitoral na villa do Codó, provincia do Maranhão.

Approvou em seguida em 2ª discussão, sem debate, dous projectos do senado, um declarando que a disposição do art. 108 da lei de 19 de agosto de 1846, que manda suspender o recrutamento durante a eleição, é applicavel á de eleitores, juizes de paz e vereadores ; e outro autorisando o governo a conceder ás corporações de mão-morta licença para a acquisição de bens de raiz e conversão de seu producto em apolices da divida publica.

Approvou mais em 1ª discussão, tambem sem debate, o projecto que autorisa o governo a promover ao posto de 2ºs tenentes aos 1ºs pilotos Affonso Henriques de Albuquerque e Mello e João José Lopes Ferraz.

Occupou-se depois com a 2ª discussão do projecto que manda pagar á Manoel José Teixeira Barbosa a quantia de 150:732$450, importancia da sentença que obteve contra a fazenda publica. Orou o Sr. Corrêa das Neves, ficando a discussão adiada pela hora.

Continuou em ultimo lugar a 3ª discussão da proposta do governo que fixa a despeza e orça a receita geral do imperio para o anno financeiro de 1864 á 1865. Oraram os Srs. Carvalho Reis, presidente do conselho, e Saldanha Marinho, ficando a discussão igualmente adiada pela hora.

Foram offerecidas as seguintes emendas :

« Ficam fazendo parte dos ordenados as gratificações que ora percebem os empregados das alfandegas, recebedorias e mesas de rendas do imperio, e considerada gratificação a porcentagem.

« No caso de molestia devidamente justificada perderão os mesmos empregados dous terços da respectiva porcentagem até seis mezes, e toda ella d'ahi em diante.

« As licenças, não sendo por motivo de saúde, só poderão ser concedidas com ordenado por inteiro até tres mezes. De tres á seis mezes só poderão ser concedidas com metade do ordenado, e d'ahi por diante sem vencimento algum.

« O numero dos fieis será correspondente ao dos armazens que estiverem funccionando ; e, se no futuro fôr mister exceder ao que se acha fixado no quadro, se pagará aos novos nomeados vencimento igual ao dos actuaes.

« O algarismo divisor da quota da porcentagem será elevado na proporção do numero dos empregados accrescidos.

« Os vencimentos dos praticantes são considerados *gratificações*, e sujeitos ás mesmas regras acima estabelecidas a respeito das porcentagens.

« Os continuos e correios perderão um terço de seu ordenado no caso de falta por molestia devidamente provada até seis mezes, metade de seis á doze mezes, cessando todo o vencimento d'ahi em diante.—J. Saldanha Marinho. »

« A bibliotheca publica estará aberta todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde e das 4 ás 8 horas da tarde, e nos dias santificados das 10 da manhãa ás 3 da tarde.—J. Saldanha Marinho. »

« Nenhuma gratificação será concedida senão em virtude de lei que a autorise, qualquer que seja a natureza do serviço á que são ellas destinadas. O trabalho de codificação de leis nas diversas secretarias de estado será dado ao empregado que para tal fôr designado, sem que por isso tenha augmento de vencimentos.— J. Saldanha Marinho. »

« Fica extincto o sello proporcional em branco, e d'ora em diante será averbado nas repartições competentes, e depois de escripto e assignado o titulo sujeito a este imposto. O governo poderá crear estações de sello em todas as freguezias das capitaes onde forem necessarias, sujeitos os respectivos agentes aos regulamentos fiscaes. Continuam em vigor todas as disposições que regulam o tempo, fórma e revalidação do sello. — J. Saldanha Marinho.

« As porcentagens dos correctores constituem dividas privilegiadas, e devem ser consideradas comprehendidas na disposição do art. 876 § 3º do codigo commercial. = J. Saldanha Marinho.

« Artigo. A attribuição que o art. 25 do regulamento n. 806 de 26 de julho de 1851 dá aos correctores comprehende a transacção que se fizer em hasta publica acerca dos objectos especificados no mesmo artigo.—J. Saldanha Marinho. »

Offereço como additivo o seguinte projecto já approvado em 1ª discussão :

« A assembléa geral resolve :

« Art. 1.º Ficam revogadas as disposições dos §§ 11, 12 e 13 do art. 2º da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860.

« Art. 2.º As companhias e sociedades anonymas, assim civis, como mercantis, se regularão na nomeação, formação e duração de suas directorias pelos seus respectivos estatutos.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario. — J. Saldanha Marinho. »

« Fica restabelecido o commando das armas da côrte, supprimido o lugar de ajudante-general, e os outros desta repartição ; e o governo autorisado a reorganisar a secretaria da guerra, comtanto que não seja elevada a despeza que ora se faz, e diminuindo a importancia que com a suppressão dos ditos lugares se effectuar.—J. Saldanha Marinho. »

« A divida fluctuante anterior á 1827, e cujos credores não se apresentarem reclamando o respectivo pagamento no prazo de cinco annos da data da presente lei, se haverá como prescripta. — J. Saldanha Marinho. »

« Os mestres e contra-mestres das officinas dos arsenaes de guerra e marinha que contarem mais de trinta annos de serviço, e por sua idade ou enfermidades não possam trabalhar, podem ser dispensados de comparecimento nas respectivas officinas, continuando a perceber o ordenado ou diaria estabelecidos para os lugares que occupavam. —J. Saldanha Marinho. »

« Supprima-se o § 6º do art. 3º. — J. Saldanha Marinho. »

« As multas que pelas leis vigentes pertencem ás camaras municipaes passarão a fazer parte da receita geral do imperio com excepção das que são comminadas por infracção de posturas municipaes.

« Esta renda será especialmente applicada ao pagamento do expediente de eleições e do tribunal do jury, salarios de escrivães e officiaes do juizo, e custas de processos criminaes em que a justiça publica houver sido parte vencida, ficando por esta fórma isentas as municipalidades daquelles encargos.—Aragão e Mello. »

« O governo fica autorisado a rever o regulamento n. 465 de 17 de agosto de 1846, e n. 1081 de 11 de dezembro de 1852, relativos a terrenos diamantinos, e a fazer as alterações que o tempo e a experiencia houverem aconselhado, guardadas todas as disposições das leis vigentes. — J. Felicio dos Santos.—Paula Santos. »

« O governo fica igualmente autorisado a rever o plano da organisação do corpo de saúde da armada, approvado pelo decreto n. 1,981 de 30 de setembro de 1857, e a fazer as alterações que o tempo e a experiencia aconselharem, conservando as disposições do art. 3.º do decreto n. 607 de 23 de abril de 1849 e dos arts. 2º e seus paragraphos, 3º e §§ 1º, 6º, 11, 12, 14 e 38 do plano de 30 de setembro de 1857, isto sem augmento da despeza consignada na verba respectiva. — Silvino Cavalcanti de Albuquerque.— J. Felicio dos Santos.—Flôres. »

« Os filhos menores dos officiaes da armada têm direito, repartidamente com suas irmãas solteiras, ao monte-pio de marinha, pela mesma fórma estabelecida no monte-pio geral dos servidores do estado.—Raiol. — Franco de Almeida.

———

Por portaria de 2 do corrente foi nomeado José João Pimenta de Figueiredo para agente de correio da cidade de Itabira, da provincia de Minas-Geraes.

Por portaria de 4 do corrente foi nomeado Fortunato José Soares Leite Junior para o lugar de agente do correio do Porto-Velho do Cunha, na provincia do Rio de Janeiro, vago por demissão concedida á Joaquim Cordovil de Siqueira e Mello. E foi concedida a demissão pedida por José Clarindo Ferreira Martins do lugar de ajudante do correio da freguezia da Prainha, na provincia do Pará.

— 7 —

Continuou hontem na camara dos deputados a 3ª discussão da proposta do governo que fixa a despeza e orça a receita geral do imperio para o anno financeiro de 1864 á 1865. Oraram os Srs. ministro do imperio, Junqueira e Moreira Brandão, ficando a discussão adiada pela hora.

Foram offerecidas as seguintes emendas :

« Sub-emenda ás do art. 6º da lei.—Se passar a suppressão dos empregos vagos da 1ª directoria do ministerio da guerra, reduza-se a despeza do § 1º deste artigo a 200:000$000.

« Ficarão supprimidos, logo que vagarem os empregos de quatro 2ºs escripturarios, tres 3ºs, quatro 4ºs escripturarios ; tres praticantes da 4ª directoria, ficando assim reduzido ao numero de 18 empregados de escripturação, o de 32 que alli foram creados, emquanto não tiverem melhor applicação os que superabundam nesta directoria, sem prejuizo dos vencimentos que percebem.—Casimiro Madurera. »

« § 14. Restabeleça-se a verba de 360:000$ proposta pela commissão na 2ª discussão de conformidade com o pedido do governo.—C. Madureira. »

« Ao § 11 do orçamento da agricultura, accrescenta-se :—Inclusive 20:000$ para auxilio das obras dos collegios das orphãas de Santa Thereza em Olinda, e do Bom-Conselho de Papacaça de Pernambuco.—Silvino Cavalcanti de Albuquerque.—A. H. de Souza Brandeira.—Jacobina.—Figueiredo. —Silveira de Souza.—Pinto de Mendonça.—Ribeiro.—Liberato.—Lopes Netto.—Bezerra Cavalcanti. - Godoy.—Vasconcellos.—Pereira de Brito.—Saldanha Marinho.—Fonseca Vianna. »

« Ao § 11 do art. 8º—Ministerio da gricultura : accrescente-se :—Inclusive 10:000$ para auxiliar as obras da casa dos alienados pertencente ao grande hospital Pedro II, de Pernambuco.—Souza Bandeira.—Figneiredo.—Fonceca Vianna. »

« As despezas de custa nas execuções da fazenda publica serão pagas pelos exactores que por sua negligencia e falta de cumprimento de seus deveres derem lugar a essas despezas.—Fonceca Vianna. »

« O governo fica autorisado a rever e alterar o vigente regulamento do corpo de saude do exercito, e a conformar o plano da organisação do referido corpo com o do corpo de saude da armada.—Moreira. »

« Fica o governo autorisado a alterar a classificação das entrancias das comarcas do imperio por uma só vez.—Carlos Ribeiro.—Alvim.—P. Moniz—Silveira de Souza.—P. Brandão.—Frederico de Almeida.—Moreira. »

« Fica o governo autorisado a contratar com a Associação Commercial Beneficente da cidade do Recife a construcção de um edificio onde possam funccionar a mesma associação, o tribunal do commercio, o juizo especial, a junta dos correctores, os estabelecimentos bancarios da provincia, assim como que possa accomodar os escriptorios das companhias de seguros,os dos correctores da praça, e ter uma caixa para o correio, a estação telegraphica da via ferrea e o telegrapho maritimo, sob as seguintes bases :

« § 1.º Para satisfazer a despeza correspondente e até que seja necessario, se arrecadará, desde já, pela alfandega da dita provincia, por occasião de se pagarem os direitos de despacho, dez réis por volume, de qualquer tamanho, peso ou natureza, importado, exportado ou reexportado para fóra da provincia, e a mesma quantia por cada quintal de carne secca, meios de sola, couro, tonelada de carvão de pedra, por dous alqueires de sal, quintal de ferro em barra, arroba de cobre, vinte pés de madeira de pinho, por pão ou taboa de qualquer outra qualidade, e por dous alqueires de farinha quando á granel, artigos estes que tenham igualmente de ser importados, exportados ou reexportados na fórma acima mencionada.

« § 2.º A direcção da mesma associação commercial publicará mensalmente a importancia recebida e a despeza que fôr fazendo com a construcção da obra, e fará cessar a cobrança da referida imposição logo que se tornar desnecessaria.—Silvino Cavalcanti de Albuquerque.—Luiz Felippe de Souza Leão.—Caetano Xavier Pereira de Brito. —João Silveira de Souza.—Alvim.—Martim Francisco.—A. H. de Souza Bandeira.—Seraphico.—A. C. de Sá e Albuquerque.—Lopes Netto.—Liberato. —Lima Duarte.—Esperidião.—Souza Carvalho.—F. C. Brandão. »

« Substitutivo do art. 20.—Ficam isentos de direitos de exportação as carnes salgadas em balsa ou preparadas por qualquer outro systema bem como as lãas e mais productos animaes da industria agricola, e os das fabricas de refinação e crystallisação de assucar estabelecidas no imperio.

« São tambem livres de direitos de importação os animaes introduzidos para melhoramento das raças existentes, ou para serem beneficiados nas fabricas nacionaes.—Nery.—Flôres. »

« Substitutivo do § 2º do art. 30.—Fica o governo autorisado a encampar o contrato da sociedade Montravel Silveiro & C., da provincia do Rio-Grande do Sul, tomando á si a colonia de Santa Maria da Soledade, e subrogando-se nos direitos da mesma sociedade sobre os seus moradores.—Nery.—Flores.

« Fica o governo autorisado a conceder á provincia do Rio-Grande do Sul meia legua quadrada nas terras do rincão do Saicão, para formar se nella a freguezia de Nossa Senhora do Rosario, creada pela lei provincial de 4 de dezembro de 1860.—Nery.—Flôres. »

« Para as disposições geraes :—Os navios estrangeiros que passarem á nacionaes conservarão sempre os nomes que lhe foram dados nessa occasião, e bem assim os navios que forem construidos no paiz não poderão mudar de nome, ainda que passem a outros donos.—Junqueira. »

« Emenda de redacção :—Ao § 7º do art.30 accrescente-se—em conformidade da decisão do poder judicial.—Junqueira. »

« A não passar a primeira emenda do Sr. C. Ottoni ácerca da garantia ao novo capital da estrada de ferro de Pernambuco, supprima-se o § 10 do art. 8º. - Junqueira. »

« Em vez de moeda forte—diga-se—segundo o padrão monetario da lei de 8 de outubro de 1833. —M. Dantas.—Silveira de Souza.—

« Fica o governo autorisado a crear mais dous lugares de tabelião do judicial e notas no municipio da côrte, elevando á seis o numero dos existentes. »

« O governo na proxima sessão do corpo legislativo apresentará :

« 1.º Um trabalho no qual se indique a legislação de fazenda que actualmente vigora sobre a contabilidade legislativa, isto é, sobre a autorisação da receita, voto das despezas, e approvação do emprego da receita e despreza, afim de que possa o corpo legislativo proceder á mesma approvação por meio da lei de contas de cada exercicio.

« 2.º Outro trabalho, pelo bual se indique ou se possa regular a contabilidade do material pertencente ao estado, em cada ministerio, afim de que fique completamente sujeita á acção do tribunal do thesouro, como actualmente se acha a contabilidade dos dinheiros publicos.—José Angelo. »

———

Por portaria de 5 do corrente, foi creada uma agencia de correio da freguezia do Espirito Santo da Varginha, municipio de Tres-Pontas, na provincia de Minas.

Por portaria de 25 de junho foi demittido do cargo de praticante das obras publicas, João Pedro de Medinas Cœli Mariz Sarmento.

———

Por decreto de 2 do corrente concedeu-se reforma, na fórma da lei, ao brigadeiro Manoel Felizardo de Souza e Mello.

Por outro decreto de igual data foi reformado com o respectivo soldo por inteiro, na conformidade do § 3.º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, o soldado da companhia de artifices da provincia de Pernambuco. Miguel Luiz da Purificação, visto achar-se impossibilitado do serviço em consequencia de desastre que soffreu em acção do mesmo serviço.

Da ordem do dia publicada ante-hontem pela repartição do ajudante general consta o seguinte :

Nomeações.—Dos Srs. capitão do corpo de engenheiros João Martins da Silva Coutinho, para ficar á disposição do ministerio de estrangeiros, afim de exercer o lugar de chefe da commissão encarregada da demarcação da fronteira entre este imperio e a republica do Perú.— Aviso de 22 de junho ultimo.

Tenentes do corpo de estado maior de 1.ª classe Candido José Coelho de Moura e José Pompêo de Albuquerque Cavalcanti, para ficarem á disposição do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas ; devendo o segundo, que se acha na provincia do Piauhy, ir servir na do Ceará.— Aviso de 22 de junho ultimo.

Exoneração.—Do Sr. capitão do corpo de engenheiros Pedro Dias Paes Leme, da commissão em que se acha na provincia de Mato-Grosso por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.—Aviso do mesmo ministerio de 21 de junho ultimo.

Transferencias. — Dos Srs. major graduado Constantino José da Costa, do 10.º batalhão de infantaria para a 8.ª companhia do 11.º da mesma arma, e capitão Manoel Ferreira da Fonseca Lyra, deste batalhão para a 2.ª companhia d'aquelle.— Decreto de 28 de junho ultimo.

Alferes do corpo de guarnição de S. Paulo Antonio Augusto Nogueira de Baumann, do lugar de secretario para a fileira, e João Paulo Martins Naninguer, da fileira para o lugar de secretario, como requereram.

Alferes Jeronymo da Fonseca Villa Nova, do 3.º regimento de cavallaria ligeira para o 2.º da mesma arma, e Pedro Pereira de Magalhães, deste para aquelle regimento, como requereram.

Alferes do 3.º batalhão de infantaria Francisco Galdino Nepomuceno da Silva, da fileira para o lugar de quartel-mestre; e Galdino Ramos de Jesus, do lugar de quartel-mestre para a fileira do mesmo batalhão.

Ordem de S. Bento de Aviz.—Cavalleiro, o Sr. capitão do corpo de estado maior da 2.ª classe Manoel Pacheco de Lima.—Decreto de 18 e diploma de 25 de novembro do anno proximo passado.

Ordem de Christo.—Cavalleiro, o Sr. capitão do corpo de engenheiros Francisco Carlos da Luz.—Decreto de 20 de abril e diploma de 18 de maio do corrente anno.

Ordem da Rosa.—Cavalleiros, os Srs. primeiros tenentes do corpo de engenheiros Antonio Pereira Rebouças e André Pinto Rebouças.—Decreto de 20 de abril e diploma de 18 de maio do corrente anno.

———

Por decreto de 5 do corrente foi removido da presidencia da provincia de Minas-Geraes para a do Pará o Sr. Dr. José Vieira Couto de Magalhães.

———

Recebemos folhas da provincia de S. Paulo até 5 do corrente.

O presidente havia regressado á capital de volta da sua excursão para exame dos trabalhos da via ferrea, tendo assistido na serra de Mogy á experiencia de uma das machinas fixas.

Fallando desta experiencia diz o *Santista* de 1 :

« Ao descer os wagons, houve um descuido na occasião de os parar em meio do plano inclinado, afrouxando uma volta do cabo de arame que conduz os wagons ao primeiro plano, saltando dos rodetes, apanhou 11 trabalhadores, ficando um ou dous fracturados de uma perna, e os mais bastantes contusos. Os medicos que ahi se achavam prestaram immediatamente os soccorros necessarios fazendo-os recolher ao hospital ahi construido. »

Tinha sido capturado no sitio da Buracéa, e conduzido para a cadêa de S. Sebastião o criminoso Miguel de tal, pronunciado como um dos autores do assassinato de Nicoláo Christ.

———

Temos folhas de Ouro-Preto até 1 do corrente.

O *Minas-Geraes* de 28 do passado dá as noticias seguintes :

« No districto de Santa Maria, termo da Prata, foi preso o individuo de nome João Narciso, que vendera a Francisco José da Silva Prata, morador na cidade de Uberaba, um menor livre, de idade de 7 annos mais ou menos.

« O réo, segundo o interrogatorio feito ao menor, é morador do termo do Bom-Fim, provincia de Goyaz, e viajava com o supposto nome de José Antonio.

« O delegado de Uberaba, communicando este facto ao Dr. chefe de policia, declara que está instaurado o processo, no qual depuzeram sete testemunhas. »

« Na noite de 16 do mez passado evadiram-se da cadêa da cidade da Conceição, por meio do arrombamento, os réos Francisco José Barbalho, Manoel Joaquim de Macêdo e Januario de Araujo Alves, indiciados os dous primeiros em crime de homicidio e o ultimo processado e condemnado por crime de furto.

« Foram dadas as necessarias providencias para a captura dos mesmos réos. »

« — Na noite de 10 de abril ultimo o capitão José Francisco dos Santos e seus filhos menores, Francisco e Jesuino, dormiam em uma casa de roça distante uma legua do lugar de sua habitação, que era a fazenda das Esmeraldas, no districto das Salinas, quando foram assassinados por dous escravos, e seus corpos levados para um paiol de milho, onde foram reduzidos á cinzas pelo fogo que lançaram.

« O respectivo delegado communicou ao Dr. chefe de policia da provincia em 27 do mesmo mez, que se acham recolhidos á cadêa daquella villa cinco escravos, dos quaes um se acha pronunciado como autor do crime e os mais como cumplices.

« O principal criminoso era o escravo de nome Claudino, que foi morto em acto de resistencia, pelo que deve ter sido instaurado o competente processo.

« Foi encontrado em um vallo da fazenda da Vassoura, districto da Cachoeira do Campo, Francisco Affonso, que pelo auto de corpo de delicto reconheceu-se ter-se precipitado nesse vallo.

« Exigiram-se minuciosas informações a respeito desse facto, que póde ser o resultado de um crime. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

Recebemos hontem jornaes do sul do imperio, dos quaes foi portador o vapor *Paraná*, alcançando : os do Rio á 7, os da Bahia á 10 e os de Alagoas á 13 do corrente.

Rio de Janeiro.—Chegára o brigue-escuna de guerra *Fidelidade*, acerca do qual diz o *Correio Mercantil* :

« Ante-hontem (5) á noite ouviram-se alguns tiros de peça disparados do lado da barra. Partiram elles de bordo do brigue-escuna de guerra *Fidelidade*, que se achava á barra com falta de agua para a guarnição, e que, receiando ser serprendido á entrada pelo máo tempo, pedia soccorro.

« O brigue escuna vinha de Pernambuco e trazia 26 dias de viagem. A' meia noute entrou elle, sendo rebocado por um vapor em que fôra fóra da barra a soccorro o Sr. capitão do porto.

A' 28 do passado já o *Fidelidade* estivera á nossa barra ; vira-se, porém, obrigado pelo máo tempo, a fazer-se ao mar no bordo do sul.

« Alguns dias antes de chegar á barra, o commandante, avistando dous navios, mandou o immediato a bordo delles, afim de ver se podia obter alguma porção d'agua. No navio mais proximo nada se conseguio ; ao segundo não viram a lancha atracar, em consequencia da forte cerração que então havia. Não regressando o immediato, e seguindo o conselho dos officiaes, o commandante fez-se de véla para este porto. Suppõe-se que o immediato ficou a bordo do segundo navio. »

— Acerca de cambios diz o *Jornal do Commercio* :

Saccaram-se hoje :

Sobre Londres, cerca de £ 100,000 a 27 1/4 e 27 3/8 d. e quantia menor a 27 1/8 d.

Antuerpia, 300,000 francos a 347 rs.

Paris e Havre, 100,000 francos a 348, 349 e 350 réis.

Hamburgo 150,000 m. b. a 660 rs.

Lisboa e Porto tem regulado a tabella seguinte :

100 %.... a vista
99 %.... a 30 dias.
98 %.... a 60 dias.
97 %.... a 90 dias.

— Chegaram, procedentes de Pernambuco : á 2, o patacho *Capuam*, com 20 dias ; e á 3, o brigue *Belizario*, com 15.

Espirito-Santo.—Achava-se no exercicio interino de chefe de policia, o Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

Bahia.—Arribou, afim de desembarcar a tripolação e 7 passageiros da galera hollandeza *New Holland*, incendiada na lat 2º N. e 270 long. O., a barca da mesma nação *Joan*, que ia de Rotterdam para a Asia.

—Ainda reinava o máo tempo na costa, pelo que arribaram, poucas horas depois de sahirem, os navios *S. Sebastião da Setta*, *Santa Barbara Vencedôra* e *S. José Triumphante*.

— A direcção dos festejos do dia 2 de julho, no anno de 1865, compõe-se dos Srs. :

Conselheiros João Antonio de Vasconcellos, João Antonio de Azevedo Chaves, Drs. J. dos Reis de Souza Dantas, Adriano José Leal, Francisco José Pereira de Albuquerque, Antero Cicero de Assiz, Francisco L. de Mattos Junior e A. Euzebio Gonçalves de Almeida, brigadeiro Manoel Muniz Tavares, vigario José Felix Pereira de Araujo, Barão de Cajahiba, Barão de Passé, e desembargador Manoel José Espinola.

— O Rvm. Ananias celebrava, no dia 10, missa, na igreja do Bomfim.

— O cambio regulava : sobre Londres 27 1/4 d., sobre Paris 343 rs., sobre Hamburgo 650 rs. e sobre Portugal 96 á 100 %.

— Achava-se á carga para Pernambuco o patacho *D. Luiz*.

— Lê-se no *Jornal* :

A's 9 horas da manhãa do dia 2 do corrente marcharam para a Lapinha os batalhões da guarda nacional, a tropa de linha, a policia, e o batalhão patriotico dos caixeiros nacionaes, uniformisados estes de branco com uma facha verde, e precedidos pela sua cavallaria. Tomando ahi os carros triumphaes, emblemas da nossa independencia, acompanharam-nos até o Terreiro de Jesus, onde entraram á 1 hora da tarde, formando os batalhões na praça em volta do palacete ali erguido para commemoração desse facto, e no qual se acham os retratos do immortal fundador do imperio e dos varões da indepedencia.

« Depois disto celebrou-se na cathedral o *Te-Deum*, onde foi notada a ausencia do corpo consular, a da maior parte dos vereadores, e de muitos empregados de cathegoria, que á elle deveriam concorrer. Findo o *Te-Deum*, S. Exc. o Sr. presidente da provincia dirigio-se ao palacete, descerrou as cortinas, e apresentando ao povo a augusta effigie de S. M. o Imperador—deu vivas—á independencia, á constituição, á familia imperial, ao 2 de julho, e ao povo bahiano.

« A tropa formada em grande parada fez as continencias, e desfilou em retirada.

« Concluida toda a cerimonia, foram os carros conduzidos pelo povo á praça da Piedade, onde se acham recolhidos, sob os dous caramanchões ali levantados. O batalhão patriotico dos caixeiros nacionaes acompanhou-os até ali, e só depois retirou-se.

« A' noite S. Exc. o Sr. presidente da provincia foi de novo ao palacete, onde deu os vivas do estylo.

« O espectaculo no theatro de S. João constou de um bello elogio dramatico, producção do nosso poeta o Sr. José Antonio da Cunha, e do drama *Gabriel*. O elogio foi muito applaudido, e o autor chamado á scena.

« Findo o elogio, a artista D. Manuela cantou o hymno, precedido dos vivas dados por S. Exc. o Sr. presidente da provincia—á constituição do imperio, á S. M. I., á assembléa geral legislativa, ao 2 de julho, ao povo bahiano.

« No dia 3 á noite repetio-se o mesmo drama, concluindo o espectaculo com a comedia *Amor e*

Patria, no fim da qual foi cantado e com grande applauso repetido o hymno.

« Durante as noites, além dos estabelecimentos publicos, algumas casas se illuminaram. »

SERGIPE. —Entrou em exercicio á 22 do passado o Exm. Sr. Dr. Cincinato Pinto da Silva, presidente da provincia ultimamente nomeado.

ALAGOAS. - No dia 24 do corrente deve ter lugar, na matriz da capital, o baptismo de um hollandez e uma belga, após sua conversão.

— Um incendio consumira seis casas de palha da rua do Reguinho, na capital.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Amanhãa festejam os religiosos Carmelitas desta cidade, a sua excelsa Padroeira a Virgem do Carmo. O Rvm. provincial nada tem poupado a que se leve a effeito o acto religioso com a maior pompa e esplendor, coadjuvado poderosamente dos fieis devotos do Carmelo.

Alguns confrades e amigos da ordem por obsequio especial vão tomar parte na orchestra. A Exm. Sra. D. J. Pierri, o irmão confrade Dr. Ignacio Firmo Xavier e o Sr. Manoel Pinto Damaso, cantarão cada um um dos sólos.

O irmão confrade Dr Pedro de Athayde Lobo Moscoso, executará na flauta uma bella e rica variação antes do sermão.

O Sr. academico José Vicente da Costa Bastos executará uma bella e difficil variação de rabeca em um dos intervalos da festa.

E' orador da solemnidade o Rvm. pregador da capella imperial padre mestre Lino do Monte Carmelo Luna. No *Te-Deum* pregará o Rvm. padre Lourenço de Albuquerque Loyolla.

Tocará nos intervallos da festa variadas e escolhidas peças, pela vez primeira, a nova banda de musica marcial—Philarmonica Carmelitana, sob a direcção do Sr. Manoel Pereira da Silva Serzedelo.

— O vapor inglez *Magdalena* devia sahir do Rio no dia 9 do corrente.

— Consta-nos achar-se nomeado bispo de Pernambuco o Exm. e Rvm. Sr. senador pela provincia da Parahyba Antonio da Cunha Vasconcellos.

— Communicam-nos o seguinte :

« A familia Sawyer, primeira notabilidade européa, unica em seu genero, conhecida sob o nome de *Campanologos Escossezes*, acaba de chegar da Europa, e pretende dar uma serie de espectaculos no theatro de Apollo, na qual exhibirá ante o publico a sua rica collecção de 150 campainhas de diversos tamanhos e sons. Devendo seguir para a Bahia e Rio de Janeiro só se demorará ella até o fim do corrente mez.

« Acompanham a companhia o conhecido escriptor satyrico hespanhol D. Santiago Infante de Palacios, e o celebre photographo hungaro Ernest de Fuchs. »

— Por equivoco noticiamos hontem ter sido o Sr. Antonio de Paula Mello aposentado no lugar de secretario, quando o foi no de amanuense.

— A sociedade de seguros mutuos de vida do banco *União* do Porto ganha de dia em dia mais importancia, como o demonstra o augmento progressivo de seguros que ella tem todos os annos, devido isso ás garantias que offerece e ás vantagens que dá aos segurados, as quaes excedem á qualquer outra.

A direcção apresentou ultimamente á assembléa geral dos subscriptores o seu relatorio, do qual se vê que só no anno de 1869 ha a realisar 5.299 seguros no valor de 1,941:724$000 fortes e no anno de 1870 329 no valor de 114:235$ fortes, cifras estas obtidas em diversos paizes, onde tem sido conhecidas as vantagens que apresenta a companhia.

Entre nós muitos são já os subscriptores, e, estamos certos, crescerá seu numero cada vez mais, á proporção que se forem diffundido os beneficios que colherão aquelles, e que chegar á conhecimento de todos os lucros que ha a auferir.

Aquellas pessoas que quizerem tomar parte nessa sociedade, devem dirigir-se aos agentes os Srs. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., distinctos negociantes á rua da Cruz n. 1.

— Amanhãa se extrahirá a 2ª parte da 3ª loteria da Santa Casa de Misericordia.

— Pelo delegado de Serinhaem foi preso, em terras do engenho *Angelim*, João Romeiro, autor dos ferimentos feitos em Manoel Bernardo, no Rio Formoso.

— Chegou hontem de Alagoas o Sr. Dr. José Pereira da Silva Moraes, chefe de policia ultimamente nomeado para esta provincia.

Os precedentes do Sr. Dr. Moraes, e a maneira porque tem sempre sabido alliar o cumprimento da lei com a lhaneza, destribuindo a justiça com equidade, são garantes do bom desempenho que S. S dará ao espinhoso encargo que lhe foi confiado.

— A bordo do vapor *Paraná* segue a tomar conta da presidencia do Pará, o Exm. Sr. Dr. José Vieira Couto de Magalhães, removido da de Goyaz.

— Eis o resultado dos collegios, chegados até hontem á tarde, na eleição de um senador, Recife, Olinda, Iguarassú, Páo d'Alho, Goyanna, Cabo, Escada, Serinhãem, Limoeiro, Nazareth, Victoria, Barreiros, Bonito, Rio Formoso e Caruarú, sem as duplicatas de Quipapá :

Conselheiro Sá e Albuquerque.	989
Dr. Saldanha Marinho........	859
Dr. Feitosa...........	843
Dr. Urbano.........	351
Conselheiro Chichorro........	350

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 14 de julho de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 13 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Patricio de Mendonça, vindo de Serinhãem, para recruta.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Fernandes Guimarães, por insultos e disturbios ; Antonia Francisca Maria da Conceição, por disturbios ; João Olegario da Paz, por embriaguez.

A' ordem do de S. José, Idalina Rosa da Silva e Hermelinda Maria da Conceição, ambas por briga.

A' ordem do da Boa-Vista, Luiz Francisco Pereira Braga, Joaquim José de Santa Anna, por ferimentos ; Marcolina Senhorinha de Oliveira, por insultos ; Hyppolito, escravo de Bernardo de Castro Monteiro, por crime de furto.

A' ordem do da Capunga, Lourenço Antonio de Oliveira, por insultos, João Baptista de Oliveira e Silva, por crime de furto.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 13 de julho de 1864.

Existiam	352	presos.
Entraram.....	13	»
Sahiram......	4	»
Existem.	361	»
A saber :		
Nacionaes	255	»
Estrangeiros...	34	»
Mulheres.......	10	»
Estrangeiras ...	1	»
Escravos.......	55	»
Escravas......	6	»
	361	

Alimentados a custa dos cofres publicos... 139

Movimento da enfermaria no dia 14 de julho de 1864.

Tiveram baixa :

João Olegario da Paz, chaga.

Nemesio da Incarnação Vilella ; meoptise.

— Passageiros do vapor nacional *Paraná*, vindo dos portos do sul :—João Egydio Castro de Jesus, Antonio Casemiro de Gouveia, Antonio José Guimarães, Ernesto Augusto Athayde, Henrique Wermerate, Bernardino de Oliveira Maia, Estanishode Zavalet, João José Correia, o chefe de policia desta provincia Dr. José Pereira da Silva Moraes, sua senhora, 6 filhos, 2 criados e 6 escravos, José Lazaro Monteiro de Mello, sua senhora, 2 filhos e 1 escrava, o cadete Antonio Joaquim Correia de Moraes, Francellina Maria da Conceição, Francisco Ferreira Coimbra, Rodolpho Fencke, Gustavo G. Wesckerer, Joaquim Pires Carneiro Monteiro, Antonio José de Almeida Costa, Pedro Nolasco da Motta, tenente-coronel Antonio José de Medeiros Bettencourt e 1 escravo, Antonio da Costa Miranda, major Azarias Carlos de Carvalho Gama, Braz Celestino, Braz Peixe, Antonio Chiffane, Augusto Angelo Peter, Pedro Bertolim, Roberto Alves da Silva, padre José Roberto da Silva, Francisco de Almeida Cunha, Artheodosio Venceslão Arco e Flecha, João Nunes Trigueiro, Marcellino Antonio Pereira, Americo Netto Firmiano de Moraes, Felix Pereira de Souza, Manoel Pinto Bacellar, Manoel Torquato Ramos, Nicoláo Eugenio Hans, Joaquim José de Araujo Vasconcellos, Iva Tavares da Costa, José Joaquim Alves, João Teixeira Machado, Silva Leão, Francisco de Brito, 1 soldado, 2 ex-praças do exercito e 1 escravo a entregar.

Seguem para o norte :

O Exm. Sr. presidente da provincia do Pará Dr. José Vieira Couto Magalhães e 2 escravos, alferes Franklin Tupinambá Maribondo da Trindade, Dr. Manoel José Pereira Tavares de Mello e Albuquerque, Leoncio Zenon de Castro, Valerio Alves de Souza, o cadete Francisco Antonio Rodrigues de Araujo, Arthur Lonchois, Laport Henry Lucas, Antonio Joaquim Teixeira Barbosa, Guilherme Kergle, José Antonio Teixeira, Pedro Bartholomeu, 1 soldado, 2 ex-praças da armada, 14 ditas do exercito e 2 escravos a entregar.

— Passageiro do patacho dinamarquez *Maria* vindo de Hamburgo : — Leonardo Metter Kampe.

— Passageiros do vapor nacional *Parahyba* vindo da ilha de Fernando :—Capitão José Cerqueira Lima, o cadete Ernesto Antonio Barbosa, José Feliciano Machado, 17 praças e 1 sentenciado.

— Passageiros do hiate nacional *Santa Cruz* sahido para o Aracaty : — Manoel Francisco Tavares e Luiz José Esteves.

— OBITUARIO DO DIA 13 DE JULHO NO CEMITERIO PUBLICO :

Monica Maria da Conceição, Pernambuco, 80 annos, viuva, Recife ; hepathite-chronica.

Libanio, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio ; bexigas.

Francisco, escravo, Pernambuco, 9 dias, Santo Antonio ; espasmo.

Francisco, Pernambuco, 30 dias, S. José ; gastrointerite.

José, Pernambuco, 30 dias, S. José ; hydrophobia.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSAO ADMINISTRATIVA EM 14 DE JULHO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rego, Lemos, e Alcoforado, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da ultima.

EXPEDIENTE.

Foram presentes os mappas semestraes dos trapiches Barbosa e Cunha.

Foi tambem presente o conhecimento de ter sido recolhido na thesouraria de fazenda a quantia de 574$880, saldo dos emolumentos arrecadados na secretaria deste tribunal no decurso do anno financeiro de 1863 á 1864.

Foi presente a cotação official dos preços correntes da praça, relativa á ultima semana. — Archive-se.

Uma carta do testamenteiro de Henry Gibson, de 12 do corrente, insistindo que não póde abater mais do que cem mil réis no aluguel do predio que occupa o tribunal.—Inteirado.

DESPACHOS.

No requerimento do corrector João da Cruz Macedo, pedindo o registro do conhecimento do imposto de seu officio.—Registre-se.

No do corrector Francisco M. de Almeida, pedindo o registro de igual conhecimento. — O mesmo despacho.

No de John Gatis, pedindo tambem igual conhecimento.—O mesmo.

No do agente de leilões José Maria Pestana, pedindo tambem o registro de igual conhecimento.—Idem.

No do corrector H. Guilherme Stepple, pedindo o registro de igual conhecimento.—Idem.

No de Numa Pompilio Passos, juntando certidão de haver effectuado a fiança para exercer o lugar de agente de leilão de Maceió.—A fiança deve ser de cinco contos de réis e não de dous.

No de Luiz A. Dubourcq, pedindo o registro do conhecimento do imposto do seu officio. — Registre-se.

No de Francisco José Fernandes Pires e Antonio Joaquim Fernandes, pedindo o registro de seu contrato social.—Na fórma do parecer fiscal.

No de Joaquim Felippe da Costa, e Vicente Ferreira da Costa, pedindo que registre-se a sua petição em que declaram a extincção de sua sociedade. —Na fórma do parecer fiscal.

No de Duarte Pereira & C., pedindo o registro de seu contrato social.—Registre-se e publique-se.

No de F. Lopes Guimarães, corrector geral, pedindo registrar o conhecimento do imposto do seu officio.—Registre-se.

No de D. Francisca das Chagas Ferreira Saraiva, autorisada a commerciar por seu marido, e proprietaria do lugre *Santo Amaro* que passou a denominar-se *Dous Amigos*, e que deixando de commerciar quer fazer passar a propriedade do mesmo lugre para seu marido como cabeça de seu casal e cidadão brasileiro.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Nada mais houve.

SESSÃO JUDICIARIA EM 14 DE JULHO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As 11 1/2 da manhãa, o Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Accioli e Domingues da Silva, e deputados Rego, Lemos, Rosa e C. Alcoforado.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Assignaram-se os accordãos proferidos na ultima sessão, entre partes :

Appellante, Vicente Alves Machado ; appellado, Parente Vianna & C.

JULGAMENTOS.

Appellante, Virginio Barbosa da Silva ; appellados, Cardoso & Souza.

Mandou-se proceder uma diligencia.

Appellantes, os curadores da fallencia de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellados, Costa & Filhos, por seu procurador.

Foi confirmada a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. presidente.

Appellante, Miguel José Barbosa Guimarães ; appellado, J. F. G. Kladt.

Foi reformada a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. presidente.

Appellante, Antonio da Cruz Ribeiro ; appellado, Luiz Antonio da Silva.

Foi reformada a sentença appellada.

Appellante, Joaquim Gonçalves Ferreira ; appellado, Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

Foi confirmada a sentença appellada.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Recorrente, José Tiburcio dos Santos ; recorrido, Antonio de Souza Ribeiro.

Designado o dia de hoje

Foi adiado o julgamento por estar a hora adiantada.

PASSAGENS.

Appellante, Miguel José Barbosa Guimarães ; appellado, João da Cunha Neves.

Appellantes, o Dr. Felippe Nery Collaço & C. ; appellado, Geraldo Henrique de Mira.

Appellantes, José Cardoso de Queiroz Fonseca, Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca e D. Nimia Senhorinha de Almeida ; appellado, David William Bowman.

Appellantes, Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Brasileira de vapores ; appellados, João Francisco Pardelhas e outros.

Appellante, Antonio Francisco Chaves ; appellado, Marcelino de Salles Corrêa.

Appellantes, a viuva e herdeiros de Manoel Luiz Gonçalves ; appellado, João Francisco da Silva Novaes.

Appellante, Francisco Antonio de Brito ; appellados, Rocha, Miranda, Filhos & C.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli

DISTRIBUIÇÕES.

Appellantes, Tasso & Irmãos ; appellados, Manoel José Salgado Couto e Francisco Luiz Salgado e outros.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

AGGRAVOS.

Do juizo especial do commercio.

Aggravante, José Ribeiro Bastos ; aggravado, Joaquim Luiz Vieira.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

De instrumento do juizo municipal e commeccio de Ipojuca.

Aggravante, Silvino Guilherme de Barros ; aggravado, Francisco Antonio de Oliveira ;

O Sr. desembargador Accioli denegou provimento.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão á 2 3/4 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Reconhecimento.

Sr. redactor : — Sirva-se V. S. de collocar em columna competente do seu conceituado *Diario de Pernambuco* o seguinte protesto de reconhecimento.

Eu abaixo assignado venho a bem de meu dever e perante o publico testemunhar a dignidade do Sr. Bernardino Antonio Pereira Bastos as maneiras delicadas e attenciosas que tanto delle como de sua Exma. Sra. recebi em todo tempo que estive em sua casa, assim como uma attenção reconhecedora que o mesmo senhor teve para comigo pelos serviços que lhe prestei no seu estabelecimento durante o tempo que nelle existi ; desde já me confesso assás inteiramente grato em uma distincta consideração em qualquer parte que o destino me colloco. Pernambuco 15 de julho de 1864.

Ricardo José Gomes da Luz.

Anacahuita peitoral de Kemp.

A ACADEMIA MEDICA DE BERLIN teve perfeitamente razão, em seu judicioso julgamento, em pronunciar o succo da balsamica anacahuita mexicana, como um especifico positivo e infallivel para todas as irritações ou inflammações da garganta e dos vasos bronchios.

Não ha nenhum caso de rouquidão, tosse, catarrho, excoriação da garganta ou irritação dos bronchios, que possa resistir ás suas admiraveis qualidades anti-irritantes. Ella restitue a voz quando perdida ou enfraquecida produzido pelas affecções ou sensações de aspereza no palato ; faz cessar a expectoração sanguinea e impede a accumulação de mucosidades nos orgãos da respiração que partem dos pulmões.

Inteiramente differente na sua composição de todos os mais peitoraes manufacturados de fructas adstringentes, cascas e raizes, etc., o mesmo não contém em sua composição nenhum *acido prussico* ou outros quaesquer ingredientes venenosos.

Acha-se á venda nas lojas de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

A directoria desta caixa, em virtude de ordem da directoria do Banco do Brasil, avisa aos Srs. accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o dividendo das acções da mesma caixa do semestre findo em 30 de junho proximo passado, na razão de 8$500 por acção.

Recife 14 de julho de 1864—No impedimento do secretario, Ignacio Nunes Correia.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 13.........	329:897$133
Idem do dia 14...................	34:385$980
	364:283$113

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	31	
« « com generos...	288	
		319
Volumes sahidos com fazendas...	230	
« « com generos...	925	
		1,155

Descarregam no dia 15 de julho.

Patacho portuguez—*Jarco*—mercadorias.

Barca ingleza—*Town of Liverpool* — mercadorias

Brigue lubeckense —*Nautilus* farinha de trigo.

Barca ingleza—*Fleetwing*—bacalhão.

Barca ingleza—*Olinda*—carvão de pedra.

Barca franceza — *Maria Nicolas* — cemento.

Brigue inglez—*Iris* —vinhos e sal.

Importação.

Barca ingleza *Olinda*, entrada de Greenock, consignada a Eduardo Fenten, manifestou o seguinte :

335 toneladas de carvão ; a ordem.

Barca ingleza *Fleetwing*, entrada de Terra Nova, consignada a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte :

3,143 barricas bacalhão ; aos mesmos.

Brigue lubekense *Nautilus*, entrado de New-York, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte :

2,500 barricas farinha de trigo ; aos mesmos.

Vapor brasileiro *Paraná*, entrado do Rio de Janeiro e escala manifestou o seguinte :

Do Rio de Janeiro.

Generos estrangeiros já despachado para consumo.

1 caixa chapéos ; a Joaquim Alves.

1 fardo sarja ; ao convento de S. Bento.

Generos nacionaes.

1 surrão ipecacuanha ; a José Joaquim de Lima Bairão.

2 caixas charope ; a Joaquim Ignacio Ribeiro Junior.

1 caixão fumo e cigarros ; a Joaquim Bernardo dos Reis.

1 dito chapéos ; a Joaquim Alves.

1 dito charutos ; a Manoel Bastos de Abreu e Lima.

1 caixote livros impressos ; a José Nogueira de Souza.

1 jacaz queijos, 2 meias farinha de trigo ; a ordem.

Da Bahia.

Genero estrangeiro já despachado para consumo.

2 fardos fazendas ; a J. Ryder & C.

Estrangeiro para reexportação.

1 caixa com 480 chales de chita ; a A. C. de Abreu.

1 caixa charutos ; a Joaquim Bernardo dos Reis.

2 ditas ditos ; a P. & Beltrão.

1 dita ditos ; a J. B. Gonçalves Pena.

1 dita ditos ; a M. J. R. e S. & Genro.

2 barricas gomma, 13 saccos tapioca ; a José V. de Lima.

30 saccos fio de algodão ; a ordem.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 13........	22:649$744
Idem do dia 14..................	2:775$796
	25:425$540

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 13.........	52:230$291
Idem do dia 14..................	1:653$974
	53:884$265

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 14.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias, vapor nacional *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, equipagem 55, de 840 toneladas.

Hamburgo—72 dias, patacho dinamarquez *Maria*, de 120 toneladas, capitão J. Slehr, equipagem 6, carga differentes generos ; a Rabe Schamettou & C.

New-Bedford—72 dias, galera americana *Luisiana*, de 297 toneladas, capitão Harkins, equipagem 30, carga pretechos para a pesca.

Terra-Nova—28 dias, brigue inglez *Runymedes*, de 181 toneladas, capitão Michael Doyle, equipagem 12, carga 2,500 barricas com bacalhão ; a Eduardo Fenton.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de Fernando—Vapor nacional *Parahiba*, commandante Martins.

Aracaty—Hiate nacional *Santa Cruz*, capitão José Victorino das Neves, carga differentes generos.

DECLARAÇÕES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco se faz publico a quem interessar possa, que no dia 18 do corrente mez começarão na referida thesouraria os pagamentos das pensões do Monte Pio dos servidores do estado, vencidas até o dia 30 de junho ultimo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 14 de julho de 1864.—Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

— A camara municipal desta cidade, em cumprimento do officio do Exm. presidente da provincia, datado de 7 de julho do corrente anno, e de conformidade com o art. 3º do decreto n. 353 de 12 de julho de 1845, convida aos proprietarios dos predios sitos na rua do Trapiche, lado da maré, á comparecerem no paço municipal, afim de fazerem as declarações e reclamações que julgarem necessarias a bem de seus direitos, relativamente a desapropriação de parte dos mesmos edificios para alargamento da dita rua.

No mesmo paço municipal fica exposto ao exame dos ditos proprietarios por espaço de 10 dias, a contar da data deste, o plano do alargamento da dita rua, podendo os mesmos proprietarios fazer as suas reclamações verbalmente ou por escripto, com tanto que não excedam ao praso acima marcado.

Paço da camara municipal do Recife 14 de julho de 1864.

Luiz Fraecisco de Barros Rego,
Presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

Directoria das obras militares.

A directoria das obras militares convida ás pessoas que se quizerem incumbir da caiação e pintura do quartel da companhia de artifices a apresentarem suas propostas nos dias 18, 19 e 20 do corrente mez, das 10 horas ao meio dia, onde poderão obter os esclarecimentos de que necessitarem a respeito.

Directoria das obras militares de Pernambuco 11 de julho de 1864.—Luiz Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão,

Amanuense.

— Sabbado 16 do corrente, ao meio dia, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, vai á praça pela ultima vez uma escrava moça e alguns moveis por execução de Tranquilino Soun Sesse contra Guilherme da Costa.

Consulado de Portugal.

São chamados os credores do ausente Manoel Correia de Souza á apresentarem dentro do praso de 15 dias os seus titulos de credito para serem verificados. Recife 27 de junho de 1864.

Directoria das obras militares.

A directoria das obras militares tendo de mandar proceder a diversos concertos no ladrilho de alguns compartimentos do quartel do 9º batalhão e fazer de novo em outros o ladrilho ; assim como a collocação de balaustres de ferro em duas janellas do quartel do corpo de guarnição, e collocar quatro fechaduras em quatro portas do mesmo quartel ; e tambem se mandar pintar todas as portas, janellas e caixilhos do edificio do hospital militar, e ahi fazer alguns pequenos concertos ; assim como nos dous quarteis acima mencionados ; convida ás pessoas que quizerem empreitar os ditos serviços, a apresentarem suas propostas na dita directoria nos dias 18, 19 e 20 do corrente mez, das 10 horas ao meio dia, onde poderão obter os esclarecimentos de que necessitarem para esse fim.

Directoria das obras militares de Pernambuco 13 de julho de 1864. — Luiz Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão, amanuense.

— Sabbado 16 do corrente, finda a audiencia do juiz de paz do 2º districto da freguezia de Santo Antonio, vão á praça para serem arrematados os objectos seguintes : 1 mesa redonda de amarello avaliada por 8$, 1 cama com lastro de palhinha idem avaliada por 10$, 1 meia commoda idem avaliada por 10$, 5 cadeiras com palhinha idem avaliada por 10$, 2 lanternas de vidro avaliadas por 1$500, 2 redomas com jarros avaliadas por 5$, 1 castiçal de vidro avaliado por 500 rs., 1 pulseira de coral avaliada por 8$, 1 par de brincos idem avaliados por 3$, 1 alfinete de peito por 3$, 1 volta para pescoço idem avaliada por 4$; cujos objectos vão á praça por execução de D. Anna Joaquina Ferreira, que move contra Francisco de Salles e Silva perante o mesmo juizo.

— No dia 15, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, vai á praça por arrendamento de tres annos o sitio denominado Tacaruna, na freguezia da Boa-Vista, avaliado por 300$ por anno, vai á praça á requerimento de um dos consenhores.

Juizo de orphãos.

Sexta-feira 15 do corrente, finda a audiencia deste juizo, tem de ir em praça de renda por 3 annos a casa terrea sita á rua de Santa Rita n. 58, á requerimento dos consenhores Luiz Candido Ferreira e D. Ursula Maria da Conceição. E' a ultima praça.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor nacional «Paraná» para os senhores abaixo declarados :

Antonio Lopes Rodrigues.
Antonio José da Costa Rego.
Antonio do Patrocinio Araujo.
Custodio José Alves Guimarães.
Clemente de Oliveira Mendes.
Domingos Alves Cerqueira.
Domingos Rodrigues de Andrade.
Joaquim Francisco da Silva Junior.
Joaquim José de Oliveira Mesquita.
João Paz de Carvalho Sodré.
Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.
José Ferreira Dias dos Santos.
José Gonçalves Beltrão.
José Jorge de Siqueira Filho.
Dr. José Pedro Nolasco Pereira da Cunha.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Dr. Tiburcio Raymundo da Silva Tavares.
Tenente Vicente Ferreira Lima.

Correio.

Pela administração do correio se faz publico que as malas que deve conduzir o paquete brasileiro á vapor *Paraná*, chegado hontem dos portos do sul, com destino aos do norte, fecham-se hoje (15) pelas 3 horas da tarde em ponto. Os jornaes serão recebidos até 1 hora da tarde, e as cartas admettidas á seguro até 1 1/2 hora, tudo do referido dia.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. commendador José Pires Ferreira thesoureiro da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 20 do corrente pelas 9 horas da manhãa paga as amas que comparecerem na casa dos expostos acompanhadas das respectivas crianças, as mensalidades vencidas até junho do corrente anno.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 13 de julho de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para hospital militar de Alagoas.

Bacia grande de arame para banhos 1, carapuças de algodão 50, cassarollas de ferro 2, chaleiras grandes de ferro 2, chinellas pares 50, escarradeiras de metal 50, estojo com 2 navalhas 1, facas e garfos 12, mantas de algodão 46, ditas de lãa 50, ourinós de louça com tampa 8, panno de mesa 1, panellas grandes de ferro 2, dita pequenas de dito 2, travesseiros 10, tigellas pequenas de louça 40, chitas de coberta covados 210 brim branco varas 1009, madapolão varas 96, caixão de madeira para defunto 1.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 18 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 11 de julho de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel, presidente.
Sebastião José Bazilio Pyrrho.
Vogal secretario.

GRANDE BAILE

Sabbado 16 do corrente

Nos magestosos salões do Caes de Apollo.

Com toda a pompa e brilhantismo, um dos melhores professores de musica executará diversos toques dos mais difficultosos do nosso repertorio, como sejam — a batalha de Mourow e outra polka Caça, a estrada de ferro, e outras.

Será cumprido o regulamento do Illm Sr. Dr. chefe de policia.

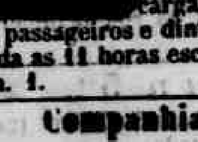
Entrada para homem 2$.

Senhora gratis.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Ilha de Fernando de Noronha.



No dia 14 de julho ao meio dia segue o vapor *Parahiba*, commandante Martins, para o presidio de Fernando de Noronha. Recebe já carga até o dia 13. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 11 horas escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Companhia Pernambucana de Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, e Acaracu'

O vapor *Mamanguape*, commandante Moura, segue no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga ate o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Princeza de Joinville*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira á vapor.

Maceió e escalas.

Segue no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde um dos vapores da companhia, para os portos acima indicados. Recebe carga até o dia 23. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta e escravos, a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Aracaty e Ceará

pretende seguir com muita brevidade o hiate nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto ; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o capitão no trapiche do algodão.

Rio Grande do Sul.

Sabe na seguinte semana o brigue nacional *Marquez de Olinda*, recebe carga a frete commodo : a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

ARACATY

Segue com brevidade o hiate *Dous Irmãosa*, tem parte da carga, e para o resto trata-se com Tasso Irmãos.

BAHIA

O brigue *Novo Almirante* segue com brevidade, tem parte da carga engajada : para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

— Para o Rio de Janeiro pretende sahir com brevidade a barca *Barreto*, tem parte da carga engajada para o resto que lhes falta e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Pará Lisboa.

Vae sahir em poucos dias com a carga que tiver o brigue portuguez *Confiança*, quem quizer carregar ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20 ou com o capitão.

LEILÕES.

LEILÃO DE

Moveis, crystaes e de outros muitos objectos de gosto.

HOJE

Na armazem á rua da Cadeia do Recife numero 18.

O agente Olimpio fará leilão de diversas obras de marcineiria novas e usadas, crystaes, porcelana, metaes, miudezas, livros de litteratura, selins, cofres de ferro, camas de ferro, relogios, oculos e lunetas.

Dará principio o leilão ás 11 horas.

LEILÃO DO Deposito da rua da Lingoeta n. 6.

HOJE

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer da armação, balcão, balanças, candieiros de gaz com o competente registro, vinhos, cervejas e mais generos do deposito da rua da Lingoeta n. 6, ás 10 horas do dia acima dito no referido deposito.

LEILÃO DE 20 caixas com queijos flamengos.

HOJE

O agente Pestana por conta e risco de quem pertencer venderá 20 caixas com superiores queijos flamengos muito frescaes desembarcados do vapor e serão vendidos em lotes á vontade : hoje 15 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO DE Barris com cal de Lisboa.

O agente Pestana fará leilão de uma porção de barris com cal de Lisboa em pedra em perfeito estado sendo entre elles 100 barris com 9 arrobas cada um, arcados de ferro, proprios depois de vazios para encher de mel : segunda-feira 18 do corrente no armazem do Avilla, Forte do Matto, ao meio dia em ponto.

LEILAÕ DE 10 pipas com vinagre de Lisboa.

Segunda-feira 18 do corrente.

O agente Pestana venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer 10 pipas com vinagre de Lisboa recentemente chegado e será vendido em um ou mais lotes a vontade : segunda-feira 18 do corrente pelas 10 horas da manhãa no largo da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

— Os senhores que tem levado por emprestimo collecções deste Diario, queiram manda-las restituir com brevidade pois são precisas.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre amanhãa.

Sabbado 16 do corrente mez se extrahirá a segunda parte da terceira loteria da Santa Casa da Misericordia, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 12$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

A G.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

Pergunta-se ao Secr.·. da Loj.·. União e Benef.·. se em seu convite são incluidos os irmãos da Loj.·. a quem S. S., e de mais Obr.·. inda não fizeram restituir a quantia de 8:05, levados da rua do Cabugá para o pateo do Paraizo, á dous annos ; e isto apesar da riqueza que professam os frades Bentos.—O cosmorama.

CASA DA FORTUNA.

AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos os dous quartos n. 1044 com a sorte de 2:000$000, e os dous quartos n. 1780 com a outra sorte de 2:000$ e outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir á beneficio da igreja de N. S. da Boa-Viagem, convida os possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto á venda os novos e felizes bilhetes garantidos da segunda parte da terceira loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia que se extrahirá sabbado 16 docorrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900
Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.	
Bilhetes	6$000
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza

— O abaixo assignado pelo presente retira o protesto que apresentou no dia 11 do corrente sobre a arrematação da escrava Benedicta pelos administradores da massa fallida de Faria & C., declinando de si qualquer responsabilidade que lhe possa caber com aquella publicação, continuando sempre a afirmar que a escriptura de doação de que tratou foi passada por sua fallecida mãi : podendo os senhores administradores tomarem a iniciativa que julgarem conveniente. Se faz a presente declaração é porque achando se nesta cidade Alexandrino Cavalcanti de Albuquerque, tio tambem da possuidora da referida escrava, mostrou-se de tal modo esquivo para com o abaixo assignado, que o faz vacilar que fim terá levado aquelle papel, ou se alguma intenção malevola existe no manejo desse negocio.

João C. Pacheco Soares.

— Fugio no dia 10 do corrente o escravo por nome Semião, de nação Mossambique, com os signaes seguintes : estatura alta, cheio do corpo, rosto liso, não tem barba, tem uns talhos no rosto junto as duas fontes do rosto, levou calça de brim pardo, camisa branca de algodão, paletot de brim pardo, e chapéo de palha : roga-se ás autoridades civis e militares de o apprehender e manda-lo a seu senhor, na rua Direita n. 30, que serão generosamente recompensados.

— Arrenda-se a propriedade Santa Cruz, sita na comarca do Cabo, com boas matas e terreno para plantar, fica tres quartos de legoa distante da estação da Ilha : a tratar na rua do Sebo n. 50.

— Da casa do abaixo assignado ausentou-se no dia 13 do corrente mez a escrava Joaquina, pertencente ao capitão José Antonio Pereira, morador no Brejo da Madre de Deos, a qual tem os signaes seguintes : estatura e corpo regulares, cor bastante preta e muito disfarçada, quando sahio de casa levou vestido de cassa azul ja desbotado, porém no mesmo dia foi vista com vestido encarnado, o que é de suppor esta mudança para não ser conhecida por ter levado toda roupa ; e havendo desconfiança de achar-se acoutada em alguma casa, pede-se as autoridades policiaes e a qualquer pessoa que della souber, de participar na rua do Sebo n. 22, ou no largo da Assembléa n. 20, prensa de algodão.

José Luiz Guaco.

— Tendo fugido da rua do Sebo para a banda da campina da caixa d'agua, uma araruana (da familia arara) de cor somente azul, com volta amarella no pescoço, levando no pé argola de ferro : quem a pegar ou della tiver noticia, fará o favor de participar na mesma rua do Sebo n. 22, ou no largo da Assembléa n. 20, prensa de algodão, que será gratificado.

— Na rua do Cabugá n. 3, 2º andar, ha uma preta escrava para alugar-se, para comprar e cozinhar.

— Aluga-se a loja da casa n. 40 da rua das Trincheiras : na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se alugar um preto forro ou escravo, para o serviço de uma casa de pequena familia : na rua da Aurora n. 74.

Attenção

A pessoa que annunciou querer comprar um alambique de cobre e seus utencis, appareça no engenho Arendepe, sito na freguezia de Ipojuca para vêr, que no mesmo engenho terá pessoa autorisada pelo Sr. Francisco Lins para vender.

— Aluga-se a casa assobradada, a ultima á margem do rio que vai para a cidade de Olinda : a tratar na rua larga do Rosario n. 10.

Attenção.

Aluga-se a padaria da rua Imperial n. 199 com todos os pertences, e vende-se uma parte dos mesmos : a tratar na mesma.

— De ordem da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto erecta na igreja de S. José de Riba-Mar convido de novo a todos os irmãos para mesa geral no domingo 17 do corrente ás 10 horas da manhãa, afim de se tratar sobre negocios a bem da mesma irmandade.

Consistorio da irmandade de N. S. do Bom Parto 12 de julho de 1864.

O secretario,
Domingos Francisco Durães.

— Aluga-se o segundo andar da rua da Moeda n. 29, com commodos para familia : a tratar na travessa do mesmo sobrado n. 29.

— O Sr. D. A. L. S. queira vir prestar contas na rua Nova n. 37, de um negocio que lhe diz mal sob pena de ser o seu nome publicado por inteiro e declarado qual o negocio.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cosinhar e engommar com perfeição para casa de pouca familia preferindo-se escrava : á rua Direita n. 78.

AVISO.

O abaixo assignado declara pelo presente a quem interessar possa, que em 18 de junho proximo passado cassou os poderes conferidos em virtude do acto privado de 13 de outubro de 1862 ao Sr. Luiz Antonio Vieira para gerir os negocios da casa commercial de seu fallecido sògro o commendador Manoel Gonçalves da Silva, e assim tambem os conferidos na procuração bastante derivada d'aquelle acto datada de 10 de março de 1863 ; e como possa acontecer que negocios importantes tendentes a dita casa sejam prejudicados pela falta de conhecimento desse facto, e alguem os considerem irreflectidamente valiosos em razão da *unica intervenção* do sobredito Sr. Vieira, declara o abaixo assignado que a datar d'aquella época em diante são considerados nullos todos os actos, contratos e transacções de quaesquer natureza que sejam que tendam á reducção da massa inventariada ou que delles resultem a impossibilidade da prompta e precisa liquidação da casa, sem o pleno accordo seu e dos curadores do orphão e do ausente herdeiro ; embora sejam taes actos consumados sob a firma de que usa o Sr. Vieira por procuração da viuva e de alguns poucos herdeiros do casal, incorrendo na sua responsabilidade e em todas as suas consequencias todos aquelles que assim o praticarem ou nelles figurarem ainda mesmo como agentes.

Recife, 14 de julho de 1864.

Joaquim Juvencio da Silva.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de taberna : na rua da Concordia n. 23.

— No dia 11 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, fugio do sobrado n. 24 do largo do Terço, um papagaio : quem o tiver pegado, querendo restitui-lo, pode leva-lo á mesma casa, ou á rua estreita do Rosario, loja n. 24, aonde se dará signal certo e se gratificará.

— De bordo do brigue escuna brasileira *Cisne* fugio o escravo João, mulato, de 14 annos, baixo, gordo, com a marca de um golpe no rosto, é claro, cara redonda, e julga-se que não terá sahido da cidade, visto ser desconhecido na terra e ter fugido por vadiação : quem o agarrar pode dirigir-se ao escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

— Desde 12 do corrente está para ser alugada a casa da rua Augusta n. 112 : a tratar na rua Nova n. 59.

ATTENÇAO.

Aluga-se ou vende-se uma parte dos utencilios da padaria da rua Imperial n. 199 : a tratar na mesma.

Perolas.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 receben flos de perolas de differentes cores, muito proprios para fazer voltas, tanto para senhoras como para meninas.

— Na rua ou becco dos Ferreiros n. 7, se precisa de uma ama forra ou escrava que cozinhe e engomme perfeitamente.

— Quem precisar de uma ama para cosinhar, lavar e engommar dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 10.

— Aluga-se o armazem da rua do Imperador n. 35 : a tratar na mesma rua armazem de louça n. 41.

— Na rua de Aguas-Verdes n. 14 precisa-se fallar com o Sr. Fernandes Jacobson a negocio de seu interesse.

— Offerece-se um moço portuguez de idade de 16 annos para caixeiro de padaria, deposito ou refinação, ou mesmo taberna, o qual sabe bem ler, escrever e contar : quem precisar annuncie, ou dirija-se á rua Nova n. 1, que ahi o encontrará.

— Aluga-se metade do primeiro andar da rua Direita n. 4 : a tratar na taberna.

— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar ; dirija-se ao pateo do Carmo n. 10.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe, para casa de pouca familia : na rua do Vigario n. 16, segundo andar.

— Aluga-se uma casa na Capunga, rua da Amizade, com 3 quartos, cozinha fóra, quintal grande e murado, com cacimba de agua de beber : quem pretender, procure a chave na taberna da mesma rua, e tratar na rua da Imperatriz n. 74.

— Precisa-se alugar um moleque para os serviços de uma casa : a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua Imperial, sobrado n. 87.

MONTE PIO PORTUGUEZ

Por ordem da directoria provisoria são convidados todos os cidadãos portuguezes, que pelo facto da sua assignatura mostram ter adherido ao pensamento da fundação da sociedade beneficente, conhecida pela denominação de *Monte Pio Portuguez*, a reunirem-se em assembléa geral nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, domingo 17 do corrente, ás 10 horas da manhãa, afim de ser convenientemente discutido o projecto de estatutos da associação.

A directoria convida igualmente todos os dignos membros das commissões que foram nomeadas para tratarem da acquisição de socios, e que ainda não devolveram as listas que lhes foram entregues, a fazerem-no até ao dia 15 do corrente. Áquelles, que por qualquer motivo não tiverem podido desempenhar a missão que lhes foi confiada, roga a directoria ainda assim o mesmo favor, contente de obter ao menos as honrosas assignaturas desses cavalheiros

As listas podem ser entregues no Gabinete Portuguez de Leitura, ou ao 2º secretario, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Secretaria do Monte Pio Portuguez 10 de julho de 1864.

Joaquim Gerardo de Bastos.
2.º secretario.

— Precisa-se de uma pessoa para leccionar portuguez e francez em um engenho perto da via ferrea : a tratar na rua larga do Rosario n. 34, segundo andar,

— Manoel José do Nascimento e Silva, que outr'ora fôra estabelecido nesta cidade na rua da Cadeia do Recife, e de presente sendo representado nesta mesma cidade por seu bastante procurador Joaquim Francisco da Silva Junior, roga a todos os seus devedores, que no praso de 30 dias do presente annuncio dirijam-se ao referido seu procurador e liquidem suas contas com o annunciante, porque se no fim do dito praso o não tiverem feito serão notificados nos termos da lei para virem interromper prescripção em seus debitos. Recife 11 de julho de 1864.—Com procuração,

Joaquim Francisco da Silva Junior

CLUB PERNAMBUCANO

A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 21.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 14 á 18 annos de idade para taberna : em Olinda, rua do Amparo n. 23.

— Aluga-se o armazem da rua do Imperador n. 35 : a tratar na mesma rua armazem de louça n. 41.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

Em Portugal.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
Aveiro.	Castello Branco.	Guimarães.
Barcellos.	Chaves.	Lagoa.
Bastos.	Coimbra.	Lagos.
Beja.	Covilhãa.	Lamego.
Braga.	Elvas.	Leiria.
Bragança.	Extremós.	Monção.
Faro.	Evora.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Fafe.	Regoa.
Penafiel.	Pinhal.	Setubal.
Tavira.	Porto-alegre.	Vianna do Castello.
Villa do Conde.	Thomar.	Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Villa Nova do Portimão.	Madeira.
	Vizeu.	S. Miguel.
	Faial.	

No Imperio.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno : a tratar na rua da Cruz n. 1.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, sem filho : a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Alugam-se as casas terreas ns. 3 e 7 da rua do Hospicio : a tratar na rua do Seve n. 2.

COMPANHIA DE Seguros Maritimos Indemnisadora.

A directoria desta companhia convida os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral, no escriptorio da mesma companhia, no dia 20 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, afim de proceder-se a discussão dos novos estatutos, já distribuidos pelos mesmos senhores accionistas.

Recife 13 de julho de 1864.—Os directores,
João da Silva Regadas.
Francisco João de Barros.
Miguel José Alves.

— Roga-se ao Sr. João Paulino Marques que tenha a bondade de dirigir-se á rua Nova de Santa Rita n. 49, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante, a negocio de seu muito interesse.

Para alugar.

Aluga-se uma sala na rua do Queimado n. 39 no 1º andar, optimo para um escriptorio : quem precisar dirija-se á loja da mesma casa.

— Precisa-se de um feitor que entenda de plantações, e que saiba tratar de jardim : a tratar no Mondego no sitio do finado commendador Luiz Gomes Ferreira.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar : quem a tiver, dirija-se á rua do Trapiche n. 4, que achará com quem tratar.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 48 na rua do Trapiche : a tratar no armazem da mesma casa.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica emprezas, segurando um futuro lisongeiro aos associados.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso ; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapoos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Deseja-se fallar com os senhores abaixo declarados, na rua do Codorniz, armazem n. 12 A.
Manoel Dionizio Gomes do Rego & Irmão.
José Lopes Vianna.
Manoel Osmundo da Camara Pimentel.
Manoel Baptista Barbosa.
Joaquim Antonio da Costa.
Antonio Francisco Domingues.
Soares de Almeida.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 79, na rua do Imperador : a tratar na rua do Crespo n. 15.

— Precisa-se na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, de um criado, preferindo-se estrangeiro e de uma preta que seja escrava e saiba lavar e engommar.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Cruz n. 59, tendo a preferencia para escriptorio, por preço muito em conta : a tratar na loja da mesma casa, no Recife.

— Aluga-se o armazem da casa sita na rua de Apollo n. 47, e o primeiro da casa sita na rua da Senzala Velha n. 22 : a tratar na rua da Cadeia n. 44.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cezinhar e comprar : na rua de Santo Amaro (Mundo Novo), sobrado onde morou o Sr. Dr. Sabino.

— Vendem-se escravos peças de ambos os sexos : na rua Direita n. 54.

José Joaquim da Cunha, José Francisco de Paula Ramos, Emilia da Piedade Albuquerque Ramos e Thereza Maria Pires Dowsley, genros e filhos do finado Francisco de Paula Pires Ramos, vem por este meio dar um testemunho de sua gratidão a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias feitas ao mesmo finado, em occasião de seguir seus restos mortaes ao ultimo jazigo, como tambem se confessam agradecidos as pessoas que compareceram á missa do setimo dia.

AVISO.

No dia 29 do mez proximo passado foi alugado para esse dia somente, por Carlos de Souto Gondin, na cavallariça da rua da Roda n. 45, um cavallo rosilho, frente aberta, calçado de branco nos quatro pés, amunhecado das mãos, clinas e cauda curtas, e que parece ter de idade 9 annos. Pela demora da restituição do dito cavallo suppõe-se elle desencaminhado, e por isso quem delle der noticias ou apprehende-lo, e mesmo indicar aonde existe o mencionado Gondim será generosamente gratificado pelo abaixo assignado, proprietario da mencionada cavallariça.

José Duarte Pereira.

— O juiz de paz do segundo districto da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife, continúa a dar audiencia nas quartas-feiras e sabbados na casa de sua residencia na rua Direita n. 10, e sendo esses dias impedidos, nos antecedentes ao meio dia.

Olimpio Ferreira da Silva

AGENTE DE LEILÕES

Rua da Cadeia do Recife n. 48,

Primeiro andar.

— Arrenda-se, vende-se, ou mesmo troca-se por casas na praça um sitio na Varzea á margem do ameno Capibaribe, com duas grandes casas, com 7 quartos, 4 salas, 2 cozinhas e um sotão, tendo a parte cocheira, estribaria, e quartos para criados, todo plantado de arvores de fructo, abacates, sapotis, fructa-pão, limão doce, limas de umbigo e da Persia, larangeiras de umbigo, seletas, tangerinas, etc., um grande cafesal com fructas, jaqueiras, mangueiras, coqueiros, dendezeiros, com mais no fundo uma casa de taipa, e bem assim mais 4 casas de tijolo acabadas de pouco tempo, com frente para o nascente, muito frescas, tendo cada uma 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra : os pretendentes dirijam-se á rua do Queimado n. 27, loja de fazendas dos Srs. Custodio & Carvalho.

— Aluga-se um sitio na estrada da Ponte de Uchoa e a margem do rio, pouco adiante do Illm. Sr. commendador Nery Ferreira, tendo banheiro, palanque, galinheiro e outras acommodações ; e outro dito no Monteiro, em frente ao oitão da igreja : a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, rua do Crespo n. 15, ou estreita do Rosario numero 32.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto, e igualmente se dirá quem dá dinheiro a premio.

Bom para escriptorio

Aluga-se o primeiro andar da rua da Cruz n. 24 : a tratar na rua da Cadeia n. 57.

Cavallo fugido.

Fugio ou furtaram de um dos sitios da estrada dos Afflictos um quartão castanho claro, andador de baixo : quem o pegar, leve-o ao quarto sitio depois da capella, que será recompensado.

— Miguel José Barbosa Guimarães socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente a todos os devedores a esta firma que tendo fallecido o socio José de Almeida Nunes Lima, está procedendo a liquidação da mesma e por isso pede a todos os devedores o especial favor de mandarem saldar seus debitos o mais breve possivel. Recife, 9 de julho de 1864.

— Francisco João Carneiro da Cunha e sua mulher D. Hermina Poppes da Silva Carneiro da Cunha declaram a quem possa interessar, que tem constituido, como em tudo seu bastante procurador, não só em todos os seus negocios commerciaes, como tambem nas pendencias jusdiciaes, ao seu correspondente o Sr. Antonio da Rocha Accioly Lins, com o qual se poderão entender os interessados.

— Na rua da Gloria n. 35, dá-se comida para fóra recebendo mensal e tambem querendo pode comparecer a mesma e lá se servir.

Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Acham-se á venda os 3 primeiros numeros, na livraria Economica de José Nogueira de Souzá, junto ao arco de Santo Antonio, onde se subscreve para esta Revista :

Por anno. . . .	5$000
Numeros avulso . . .	1$500

ATTENÇAÕ

Será ponta ou cabeça.

Pergunta-se aos Srs. Parente Vianna & C. administradores da massa fallida de Francisco Gomes Castellão quando pretendem fazer o rateio da mesma massa, se o prazo de mais de dous annos não será sufficiente para estes senhores ficarem mais bem aquinhoados ?

Um credor que voltará se fôr preciso.

Pergunta-se aos Srs. Parente & Vianna administradores da massa de Guilherme Luiz de Almeida, quando pretendem fazer o primeiro dividendo dessa massa, pois que ha mais de dous annos, segundo consta, que se procedeu á liquidação, sem que até hoje tenham recebido os credores cousa alguma. Desejamos uma resposta satisfactoria para nos não vermos obrigados a voltar á carga, continuando a tratar desse negocio, o que faremos em caso contrario.

Um credor.

— A abaixo assignada tendo obtido licença para ensinar particularmente as materias de instrucção primaria do segundo grão, e tendo aberto sua aula na rua Direita primeiro andar n. 86, offerece seu prestimo aos pais de familias, affirmando-lhes todo o esforço para o adiantamento de suas alumnas, tanto de leitura como de costura, labyrinto e de diversos bordados, podendo ser procurada a qualquer hora do dia e mesmo á noite até 9 horas na mesma casa acima referida.

Hermilla Lidia Guedes Alcoforado.

— Jacintho Rodrigues da Silva retira-se para o Maranhão.

— Aluga-se um escravo, moço, perfeito cozinheiro : quem o pretender dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 48, 1º andar, que achará com quem tratar.

— Desappareceu de casa dos abaixo assignados um escravo de nome Anastacio, cabra fulo, de 22 annos, altura maior que regular, este escravo é pertencente ao Sr. tenente-coronel Antonio Pereira da Graça, do Aracaty, d'onde veio no dia 10 do corrente no vapor *Mamanguape*, e foi visto com calça de castor riscado, camisa de algodão branca, chapéo de palha, levando um sacco de chita com roupa sua ; tem boa presença e com todos os dentes da frente : a todas as autoridades policiaes e capitães de campo se roga a sua captura, e entregar á rua da Cadeia do Recife n. 59, onde será generosamente recompensado quem o apresentar. Recife, 13 de julho de 1864.

Vianna & Gonçalves.

— Aluga-se uma escrava que faz todo o serviço de uma casa : quem pretender dirija-se ao Forte do Mattos n. 20, que achará com quem tratar.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Ouro n. 22 com commodos : a tratar com Manoel Luiz da Vega.

— José Bento de Souza, Portuguez, vai ao Rio de Janeiro.

— Augusto Cesar Fernandes Eiras, retirando-se para Europa, deixa como seu procurador nesta capital o Sr. Victorino José de Souza Travassos Junior.

— Precisa-se de um criado escravo de 12 á 16 annos : na rua do Corredor do Bispo n. 24.

COMPRAS.

Compra-se

cobre e latão : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se uma barcaça de 400 saccos, em estado de navegar, e que seja de boa construcção, tambem aluga-se no caso de convir : a tratar na rua do Trapiche n. 17, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Na rua do Imperador n. 35, segundo andar, compra-se um escravo moço e sadio, sendo bom official de pedreiro.

— Compra-se um selim inglez em bom uso : na rua do Crespo loja n. 18.

— Compra-se uma casa terrea que tenha duas salas e tres quartos, com quintal e cacimba, no bairro da Boa-Vista ou Santo Antonio : quem tiver pode dirigir-se á Capunga nova, no entrar da mesma, ao lado esquerdo passando o primeiro portão no segundo, de ferro, que achará com quem tratar este negocio.

VENDAS.

Vendem-se

as *Revue des Deux Mondes* de 15 de março, 1º de abril, 1º e 15 de maio, 1º de junho, 1º e 15 de agosto, 1º e 15 de outubro, 15 de novembro, 1º e 15 de dezembro de 1863, 1º e 15 de janeiro, 1º e 15 de fevereiro de 1864, a 1$200 cada volume ; *Histoire populaire de la guerre d'Italie*, por 2$000 ; *Jornal das Bellas Artes* por 2$000 ; *Lendas Peninsulares* por José de Torres por 2$000 : *Flores sem fruto* por A. Garret por 1$000 ; *Passeios e phantasias* por Julio Cezar Machado por 1$500 ; *Uma hora de leitura* por S. Ribeiro de Sá por 600 rs. ; *Archivo Pittoresco* do anno de 1860 por 3$000 ; *Tableaux historique de la revolution de 1848* ; por 1$200 ; *O que ha de ser o mundo no anno de tres mil* por 2$000 ; *Cancioneiro de João de Lemos* por 1$600 ; *A missão especial do visconde de Abrantes* por 2$; na rua do Crespo n. 4 loja.

— Vendem-se caixões vasios a 1:760 cada um : na rua das Cruzes n. 44.

Não engeitem o que é barato.

Na rua de Santo Amaro n. 8, no estabelecimento do Sr. Domingos José da Cunha, vende-se ameixa em caixinhas de 2 1/2 libras cada uma por 1$200, e a 500 rs. a libra, passas muito novas a 400 rs. a libra, figos em caixinhas de 4 e 8 libras, ameixas francezas em caixas, proprias para mimo, a 1$500 cada uma caixinha, doce de goiaba a 600 rs. o caixão, muito superior. O mesmo Sr. Cunha no caso que não queiram vir pode mandar, porque o dono do estabelecimento dará uma conta impressa para não haver desconfiança, e venderá pelo menos preço que o mesmo Sr. Cunha poder.

Piano e guarda-roupa.

Vende-se um piano de Blondel e Vignes, e um guarda-roupa de cedro, de armar e desarmar, quasi novos : na rua Augusta n. 54.

Sapatos de borracha a 1$000 o par.

No armazem de Joaquim Francisco de Alem largo da Assembléa n. 1.

Fumo imperial

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 1$200 rs., para verificar a verdade os Srs. fumantes podem-se dirigir á fabrica á vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

Bichas hamburguezas.

Vendem-se bichas de primeira qualidade : na rua Nova n. 61, defronte da Illma. camara municipal.

GRANDE PECHINCHA.

Ricos córtes de cambraia de cor com barra á Maria Pia, fazenda inteiramente nova a 4$000, só para acabar : na loja do Paredes Porto n. 48, rua da Imperatriz.

Grande pechincha.

Vende-se a 8$ a peça de panno de linho puro e limpo com 25 varas cada uma : na rua da Imperatriz n. 20.

Rua da Cadeia n 5.

Vende-se um balcão, 3 caixões e 3 fiteiros tudo de amarello e em muito bom estado.

— Vendem-se duas escravas sendo uma mulatinha com 16 annos e outra com 20, bonitas figuras : a traz da matriz de Santo Antonio n. 12.

Armação

Na rua Nova n. 50, loja, vende-se uma excellente armação envidraçada e de amarello, é barato,

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C. OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamente em casa de

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

ou fina a vontade do comprador

Farinha de milho grossa

a 2$000 réis a arroba.

— Na rua do Rangel n. 2 vende-se o verdadeiro papel de linho hespanhol, e de palha de milho tanto em porção como a retalho, e de todas as mais qualidades para o fabrico de cigarros ; charutos da Bahia muito bons a 2$ a caixa ; a elles, que estão a acabar-se.

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias : tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

A 4$000 a peça.

Vendem-se peças de algodãozinho com pequeno toque de avaria, proprio para roupa de escravos e toalhas, pelo barato preço de 4$ a peça : rua do Queimado n. 14.

— Vende-se o sitio da travessa dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, no estado em que se acha : quem o pretender, entenda-se com o seu proprietario Caetano Pinto de Veras, na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, como quem vai para a rua Bell'e

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado, n. 19, vende-se o seguinte :

Attenção.

Lãazinhas.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade da fazenda, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Lãazinhas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas, e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados pelo baratissimo preço de 6$.

Cobertas de chita da India pelo baratissimo preço de 2$500.

Lençoes de panno de linho a 2$.

Lençoes de bramante de linho fino pelo baratissimo preço de 3$200.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura pelo baratissimo preço de 2$500 a vara.

Atoalhado adamascado proprio para toalha de mesa a 2$000 a vara.

Cambraia de forro a 2$600 e 3$200.

Guardanapos adamascados a 3$800 a duzia.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Cortes de calça de ganga amarella de listras e de quadros, pelo baratissimo preço de 1$200 o sórte.

Cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo baratissimo preço de 10$000 a peça.

Ricos cortes de lãa á Maria Pia pelo baratissimo preço de 18$.

Peças de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas pelo baratissimo preço de 4$.

Peças de platilha de algodão com 10 varas, propria para saia a 4$200.

Esteiras da India, proprias para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

AVISO

Na fabrica de sabão da rua do Rangel n. 34 vende-se constantemente sabão massa, tanto em caixas como a retalho a 200 e 220 rs. a libra.

Negocio de grande interesse.

Vende-se uma fabrica de fazer colla com um laboratorio para fabricar a quantidade que se quizer, podendo ser mudada para qualquer lugar conveniente, obrigando-se quem vende a ensinar todo o processo da fabricação ; na rua do Queimado loja n. 13, se dirá quem vende.

Vende-se

por preços commodos tres moradas de casas terreas ns. 48, 54 e 73, sitas na rua do Motocolombó dos Afogados : a tratar na rua do Imperador n. 57, armazem Alliança.

Farinha de mandioca superior

em saccos grandes : vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Algodão da Bahia

para saccos de assucar e roupa de escravo ; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Sant'Anna.

Acha-se á venda a novena da gloriosa Sant'Anna, bem impressa, e em brochura : na rua do Imperador n. 15.

GAZ.

Vende-se gaz liquido americano da melhor qualidade em latas de um, dous e cinco galões, por menos que em outra qualquer parte : no armazem do caes do Ramos n. 16.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que qualquer parte : no armazem de E. A. C., rua da Cruz n. 48.

Carne do sertão.

Chegou aos armazens da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz, a verdadeira carne de sol.

— Vende-se uma pequena taberna na travessa do Pombal n. 20, freguezia da Boa-Vista : quem a pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar a dita venda.

Novos enfeites para senhora.

A aguia-branca acaba de receber um bello e variado sortimento de enfeites de diversas qualidades, e o que de mais moderno é possivel encontrar-se aqui, fazendo-se notaveis por suas novidade e elegancia uns, cuja grade é de um fino e delicado tecido a que apropriadamente se chama invisivel. Assim, á vista desse completo sortimento, qualquer cidadão munido de dinheiro está habilitado a compra-los : na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 8.

Bonitas bonecas.

Com rosto de cera, massa e porcellana.

Acha-se na loja d'aguia-branca rua do Queimado n. 8, um grande sortimento de bonecas de diversos tamanhos, com rosto de cera, massa e porcellana : os pretendentes munidos de dinheiro acharão bôa disposição para os vender.

Botões de cornalina

e outras qualidades para coletes

A Aguia branca acaba de receber um novo e variado sortimento daquelles apreciados botões de cornalina brancos e encarnados, chatos e redondos para coletes, cujas abotuaduras continuam a ser vendidas pelo commodo e inalteravel preço de 2$ cada uma.

Além desses recebeu tambem outros de madreperola, massa e osso, com differentes moldes para o mesmo fim.

Já se vê, pois, que o pretendente munido do dinheiro achará sortimento á vontade na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

BAUSINHOS E CAIXINHAS com perfumarias.

Na rua do Queimado n. 8 loja d'Agua-Branca, os freguezes munidos de dinheiro encontrarão, bonitos bausinhos cobertos de couro e com 6 frasquinhos de extractos por 1$500 cada um, e outros cobertos de papelão com 9 frasquinhos por 2$000 um ; caixinhas com 6 frasquinhos de ditos por 1$000 uma, outras com 12 ditos por 2$000 uma, outras com 3 ditos, cuja coberta parece tartaruga, a 1$500 cada uma, e outras com pastilhas de cheiro a 500, 1$000 e 2$000.

Envelopes bordados e cartões com beiras douradas,

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8, achavam-se á venda bonitos envolopes bordados e cartões com beiras douradas, tendo de uns e de outros, maiores e menores, proprios para participações de casamentos, bailes etc.

Completo sortimento de fitas finas, lisas e lavradas.

A aguia branca recebeu um grande e completo sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, tanto lisas como lavradas, e em todas ellas conhece-se a superioridade da fazenda, notando-se nas lavradas o bom gosto dos novos e lindos desenhos, isso tanto nas matisadas como nas brancas, e pela commodidade dos preços o pretendente que se dirigir munido de dinheiro á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, será bem servido.

Capachos inglezes.

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8 vendem-se bons capachos inglezes, os quaes além de bonitos são de immensa duração, pelo que se tornam baratos pelos preços de 4$, 5$, 6$ e 7$ cada um.

Cartas francezas.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas cartas francezas com beiras douradas e brancas, e as está vendendo baratamente a dinheiro á vista.

SAPATOS DE BURRACHA a 1$000, 1$500 e 2$500 o par

na rua do Queimado loja d'Aguia-Branca n. 8.

Latas com banha fina.

Já por diversas vezes a aguia branca tem recebido dessa banha fina em latas, e tal tem sido a prompta e rapida extracção della, que não tem dado lugar a aguia branca avisar a sua boa freguezia, pelo que talvez a maior parte della só agora saberá da vinda dessa boa banha. Ella vem em latas de 1/2 e 1 libra, e continúa a ser vendida pelos baratissimos preços de 2$ e 3$000. Apar da superioridade da qualidade della estão os agradaveis e finos cheiros de rosa, jasmim, laranja, bouquet, e flor de Italia. A boa freguezia assim sciente é dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Banha fina em copos de porcelana dourada com inscripções.

É já bem conhecida pela boa freguézia d'aguia branca a superioridade da banha que vem nos copos de porcelana dourada com maviosas e jocoserias inscripções, as quaes agora vieram de novo gosto, pelo que essa fina banha póde ainda ser mais conhecida por aquelles que quizerem fazer um bom presente, com tanto que compareçam munidos de dinheiro na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Vende-se alpaca preta a 500 rs. o covado.

Vende-se alpaca preta para vestidos a 500, 600, 700 e 800 rs., fina de cordão a 800 rs. para paletot, princeza preta a 500 e 640 o covado, bombazina preta fina a 1$400 o covado, lãazinhas preta para senhora que estão de luto a 720 o covado : na rua da Imperatriz n. 56. A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

CAVALLOS

Achacados.

Quem os possuir e os quizer curar perfeitamente recorra ao afamadissimo oléo de Merchant, que se vende no armazem da bola amarella, oitão da secretaria da policia.

Vende-se

latas com 3 1/2 canadas de alcatrão do gaz por 2$200 : no armazem da bola amarella oitão da secretaria da policia.

Charutos de Havana de superior qualidade e pelo preço seguinte :

Eldorado 12$000.
La flor de Albuerne 10$000.
Regalia britanica 11$000.
La flor de morales 9$.
La circassiana imperial 14$.
La negra non plus ultra 18$.
La negra mulata regalia imperial em caixa de 100 e 50 13$: no Bazar Pernambucano, rua larga do Rosario n. 30.

LAÃZINHAS BARATAS.

Vendem-se lãazinhas de cores fixas e de boa qualidade para vestidos de senhora a pataca e covado, e outras muitas fazendas que o dono esta resolvido a vender muito barato afim de apurar os cobres : na rua da Imperatriz n. 20, outr'ora aterro da Boa-Vista.

— Vende-se um cabriolet : no pateo do Paraizo n. 26.

Farinha de mandioca

ensacada e da melhor que ha : vende Miguel José Alves no seu escriptorio, casa n. 19 da rua da Cruz

LIQUIDAÇÃO.

Loja de fazendas da rua do Crespo n 7.

Miguel José Barbosa Guimarães, socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente ao respeitavel publico que tendo de liquidar todas as fazendas existentes em seu estabelecimento por ter fallecido o seu socio José de Almeida Nunes Lima, que consta de um grande sortimento de fazendas finas, como sejam ricos vestidos de seda com algum toque de mofo, capas de velludo preto muito finas e outras muitas fazendas que tudo vende por baratissimo preço.

— Vende-se um sitio na praia do Rio Doce, distante da cidade de Olinda uma legoa, com 600 pés de coqueiros que dão fructo, com boa casa de vivenda de pedra e cal, chãos proprios, com banho no fundo : quem pretender, dirija-se á mesma cidade, rua do Carmo, casa do conego Souza Gomes, que achará com quem tratar.

Esteiras de Aracaty.

Vende-se na travessa da Madre do Deos numero 10.

Attenção

O dono da loja do Beija-flor, na rua do Queimado n. 63, acaba de abrir um outro espaçoso estabelecimento de miudezas na mesma rua n. 69, por isso avisa aos seus freguezes e amigos, que nestes dous estabelecimentos encontrarão sempre grande sortimento de miudezas, perfumarias e objectos de gostos ; e venderá sempre mais barato que outro qualquer, como abaixo se verá.

Pentes dourados de travessa.

Delicados pentes dourados de travessa para meninas a 1$500 cada um, ditos sem ser dourados a 500 rs. cada um : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltinhas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruzes de pedrinhas imitando a brilhantes a 1$ cada uma : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de Jouvin

Chegaram pelo ultimo vapor as desejadas luvas de Jouvin de todas as cores, tanto para homens como para senhoras : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Vendem-se talheres de cabo de balanço para meninos a 280 rs. o talher : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres de metal principe.

Vendem-se colheres de metal principe muito finas para sopa a 3$600 e 4$400 a duzia, ditas para chá a 2$ e 2$400 a duzia, ditas para assucar a 500 rs. cada uma, ditas para terrina a 2$ cada uma, e só quem vende por estes preços é as lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos oitavados a 2$800 a duzia, ditas cravadas, cabo preto e branco a 3$ a duzia, ditas de balanço de 1 botão finas a 5$200 ditas de 2 botões muito finas a 6$500 a duzia, ditas de 1 botão para doces e fructas a 5$ a duzia, ditas de 2 botões a 5$200 a duzia : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas, a peça a 1$100, 1$200 e 1$300 : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados.

Vendem-se babados bordados de varias larguras a peça a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$400 : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lindos sapatinhos.

Vendem-se lindos sapatinhos para baptisados de crianças a 1$500 e 2$ o par : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões para punhos.

Vendem-se botõezinhos de madreperola e de marfim para punhos a 320 rs. o par, ditos encarnadinhos a 120 rs. o par : nas lojas do Beija-fler, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas para debrum de vestidos.

Vendem-se fitas de lãa de todas as cores para debrum de vestido a 900 rs. a peça, ditas pretas de seda a 1$100 a peça : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas brancas para debrum.

Vendem-se peças de fita branca de linho para debrum a 400 rs. a peça : nas lojas do Beija-flor na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Ricas fitas lavradas.

Vendem-se muito ricas fitas lavradas para sinto de senhora e meninas : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de jacarandá.

Vendem-se espelhos de columnas, de jacarandá, a 3$ e 4$500 cada um, ditos de madeira amarella a 2$400 e 2$800 : nas lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas de velludo estreitas.

Vendem-se fitinhas estreitas de velludo para enfeite de vestido a 900, 1$ e 1$200 a peça : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tranças de lãa para bordar.

— Vendem-se trancinhas de lãa pretas para bordar camisinhas e vestidos a 80 e 160 rs. a pecinha, ditas brancas com 40 varas a 600 rs. a peça, e outras muitas cousas que se tornarão enfadonho menciona-las, pois só com a vista se poderá ver o grande sortimento das lojas do Beija-fler, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Vende-se

em Jaboatão em uma das primeiras localidades de negocio o bem conhecido estabelecimento Progressista, de taberna e padaria com alguns fundos, muito proprio para uma pessoa que queira se dedicar ao negocio, servindo para solteiro ou casado visto a casa ter todas as commodidades sufficientes e estar bem afreguezada, por existir no mesmo mais negocio, porém não convindo ao comprador querer todo negocio, o proprietario sugeita-se a vender o que a parte convier e a vista do pretendente se dirá as circumscias da venda : quem convier dirija-se ao mesmo lugar que se pagará o transporte do omnibus ou na rua Direita casa n. 76, que ahi tambem achará com quem tratar restrictamente.

Na mesma casa vende-se

um carro com 6 cavallos com os seus competentes arreios tudo em bom estado de trabalhar, faz-se todo negocio ou a dinheiro ou a prazo com garante, os apaixonados aproveitem a occasião do vendedor.

Sal do Assu'

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Um Descobrimento Espantoso !

O Mundo Scientifico unanimamente o approva.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp.

Por espaço de muito tempo se ha uzado extensamente em Tampico para a cura de

TISICA PULMONAR,
CATARRHO, ASTHMA,
BRONCHITE, TOSSE CONVULSA,
CRUPO OU GARROTILHO, e
Inflammações da Garganta e do Peito,

e isto com um resultado tão feliz e verdadeiramente assombroso o páo ou madeira d'uma arvore á que chamão Anacahuita, e que só se encontra no Mexico.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp é um *Xarope delicioso*, inteiramente differente na sua composição de todos os mais Peitoraes e Expectorantes manufacturados de fructos astringentes, cascas e raizes, &c., o mesmo não contem nenhum *Acido Prussico* ou outros quaesquer ingredientes venenosos.

Todas as molestias e affecções da garganta e dos pulmões desapparecem como por um magico encanto, mediante a acção deste incomparavel e irresistivel remedio.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Grande liquidação

de fazendas na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AcOa-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 240 e 280 rs. sendo tintas seguras, ditas francezas finas a 320, 340, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas pretas largas e estreitas, riscados escocezes finos a 240 rs. o covado, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 e 320 rs.

Vendem-se finissimas cassas persianas côres fixas a 320 rs. o covado, ditas francezas muito finas a 240 e 280 rs., ditas ingzezas a 240 e 280 rs. o covado, finissimo organdy matisado com desenhos miudinhos a 320 rs. o covado, cassas garibaldinas muito finas a 320 rs., isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas mossanbique chegadas pelo ultimo vapor francez sendo de uma só côr ou de listas miudinhas com 4 palmos de largura, proprias para vestido de senhora, roupa para meninos e capas, e pelo baratissimo preço de 530 rs. o covado, ditas enfestadas transparentes de quadrinhos a 500, 400 e 360 rs. o covado, ditas matisadas muito finas a 500 e 400 rs., ditas mais baratas do que chita tambem matisadas a 320 rs. o covado, ditas a Maria Pia com palma de seda e 4 palmos de largura a 800 rs. o covado, e ditas de uma só côr parda, azul, côr de lyrio e perola proprias para vestidos, sautembarques e garibaldes a 720 rs. o covado, ditas escocezas a 800 e 400 rs., isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do Pavão.

Vendem-se finos chales de crepon estampados pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, ditos de ponta redonda a 7$ e 8$, ditos pretos ricamente bordados a retroz com vidrilho a 12$, ditos pretos lisos a 5$, ditos de côres a 4$500 e 5$, ditos de merinó estampados a 2$ e 3$, ditos de lãa a 1$280 e 2$, ditos de retroz preto para luto a 6$, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustro tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, paletots, capas etc., pelo barato preço de 2$, 2$200, 2$500 o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, chales de merinó lisos e bordados a vidrilho, manguitos com gollinhas e outros muitos artigos que se vendem por preços razoaveis: na loja do Pavão à rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão

Vende-se ricos vestidos de grosdenaple preto ricamente bordados a veludo pelo barato preço de 40$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 100$ e 120$; ditos de cambraia brancos ricamente bordados a croche, sendo proprios para baile e casamento a 10, 15, 20 e 30$; ditos de lãa com lindas barras a 18 e 15$; isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se panno preto muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$ e 3$500, ditos muito finos a 4$, 5$ e 6$, cortes de casemira preta enfestada a 4$, 4$500 e 6$, casemira preta fina de uma só largura muito fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$, cortes de casemira de cor a 5$, 5$500 e 6$, casemiras enfestadas de uma só côr proprias para calça, paletots, colletes, capas para senhora, roupas para meninos a 3$ e 3$500 o covado, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A roupa do Pavão.

Vendem-se paletots de panno preto sobrecasacos fazenda muito boa a 12$, ditos muito finos a 16$, 20$, 25$ e 30$, calças de casemira preta boa fazenda a 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots saccos de panno preto a 7$, ditos de casemira de cor a 6$ e 7$, ditos de alpaca preta, ditos de merinó preto, ditos de brim de cores, calças de casemira de cor a 4$, 5$, 6$, 7$, ditos de caxemira da Escossia a 3$, ditos de brim pardo a 2$500, ditos de cor a 2$ e 2$500, ditos brancos muito finos, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do pavão.

Vendem-se ricos cortinados proprios para janella e camas pelo barato preço de 9$ o par, sendo o melhor que ha no mercado: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho alcochoadas proprias para cama pelo barato preço de 5$ cada nma na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas que tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.; só o Pavão à rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Os souteanbarques do Pavão á 10$ e 15$ só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos souteanbarques que tem vindo ultimamente de lãazinha e caxemira ricamente bordados e enfeitados, côres muito delicadas pelo barato preço de 10$ e 15$; fazenda esta que em outras lojas se vendem por 20$ e 25$, é só para liquidar: na loja e armazem do Pavão à rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o córte.

Vendem-se córtes de chita com doze covados cada córte, ditos com dez covados a 2$400, fazenda muito bôa, e que não desbota, só na loja do Pavão tem esta pechincha; a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãas de uma só côr.

Vendem-se lãazinhas de uma só côr, sendo encarnada, azul, cinzenta, côr de café, lirio claro, lirio roxo côr de perola pelo baratissimo preço de 640 o covado, fazenda muito fina só o Pavão, à rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

Panno de linho.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençoes, toalhas e ceroulas pelo barato preço de 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, algodãozinho monstro com 8 palmos de largura a 1$, peças de Hamburgo com 20 varas a 9$, 10$ e 11$, peças de madapolão fino a 7$500, 8$, 9$ e 10$, ditas de algodãozinho a 6$, 6$500 e 7$, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito baratas afim de apurar dinheiro: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

O bramante do Pavão com doze palmos de largura.

Vende-se bramante de linho puro, muito fino com doze palmos de largura o melhor e mais largo que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 2$800 rs. a vara; só na loja do Pavão de Gama & Silva, aua da Imperatriz n. 60.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas qus tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.: só o Pavão à rua da Imperatriz n. 60, loje de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de 30 arcos tanto brancos como de côres, sendo americanos que são os melhores por se não quebrarem a 3$500 e de 35 arcos a 4$, ditos de musselina com babados 4$, ditos para menina a 2$ e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende á 8$.

Vendem-se os mais lindes cortes de vestidos a Maria Pia, com lindas barpas de séda, sendo chegados pelo ultimo vapor francez pelo barato preço de 8$ cada um: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

A 2$500 só o Pavão.

Vende-se balões com 20, 25 e 30 arcos pelo baratissimo preço de 2$500, assim como tem um completo sortimento de balões para meninas de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 2$500, notando que são balões de arcos os melhores que tem vindo da America Ingleza, vendem-se por este preço para liquidar: só na loja e armazem do Pavão à rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ESPLENDIDO SORTIMENTO DE MOLHADOS

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

ARMAZEM PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

(Não se enganem com a mitra)

AMIGOS!

Não leiam este annuncio com precipitação.
Confrontem os preços dos outros annunciantes.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

A vista faz fé.

Não temos palavras bombasticas.
Não nos enculcamos o primeiro recebedor de conta propria.
Não desacreditamos ao collega porque não quiz ser nosso socio.

Vai a quem toca.

Para abastecer a todos os habitantes desta bella provincia ainda não são sufficientes as casas que actualmente oxistem abertas com grandes proporções para terem um magnifico sortimento de molhados; assim, pois, os preprietarios do Armazem Principal não invejam a sorte dos seus collegas.

Habitantes de Pernambuco.

Nós temos um excellente sortimento dos melhores generos que se pôde achar em nosso mercado. Vinde ao nosso estabelecimento, e se a vossa boa fé fôr illudida uma só vez ao menos, castigai-nos não voltando mais a nossa casa.

Amendoas confeitadas de bonitas côres a 1,000 rs. a libra.
Idem de casca muito novas a 300 rs. a libra.
Avellãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 1/2 e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se pó le desejar a 100 e 120 rs. a libra e 2,800 e 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 a libra, e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 1/2 libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas, de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bollos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo a nosso mercado a 18,000 rs. o gigo, 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se pode desejar e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra
Idem perola especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em 1/2 caixas das seguintes marcas Pariziences, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez suporior qualidade 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e Erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de 1/2 arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com a garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 560 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrelinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 e 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talerim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro 640 rs. cada uma.
Marrasquino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs. a libra. e 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a groza, 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinhas.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor. a
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Serveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meia latas a 380 580 rs. cada nma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevadaa 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 8,500 rs. a caixa, e 220 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijollo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, e 3,000 rs. a canada.
Idem Bsrdeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma
Idem de escova para esfregar casa 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 rs. em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

AGENCIA DA

FUNDICÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem dá rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Ferros para ourives.

Na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives, vendem-se todos os ferros e utencilios de ourives.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos: isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricas porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tambalier para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bouquetes de diversos gostos e preços: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rna do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0|0: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigialnte, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos,

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido: só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e à vista dos freguezes se fará todo negocio: na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Euzebio Raphael Rabello tem para vender em seu escriptorio, rua da Cadeia n. 55, os seguintes generos:
Cera em velas.
Cal em pedra de Lisbôa.
Vinho puro em ancoretas.

Serveja

A verdadeira serveja, marca tenente, em botijas e sempre nos armazens da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante, no largo da Santa Cruz n. 12.

Trina, velantes e galões.

Vende-se trina, volantes e galões de todas as larguras por preços muito barato: só no vigilants rua do Crespo n. 7.

SENTIDO!

O BALIZA

VAI FALLAR

N. 38 Rua do Livramento N. 38

(Defronte da grade da igreja)

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

VERDADEIRO E PRINCIPAL

Ordem do dia.

Está em discussão a tabella dos preços que o BALIZA tem a honra de offerecer ao respeitavel publico tanto da cidade como do centro.

Se por esta publicaçaõ qualquer um dos *nobres collegas* entender necessario fazer alguma alteração em seus annuncios, digne-se mandar a sua emenda para o jornal, que o incansavel Baliza não lhe *porá* peias nem o embaraçará de forma alguma a beneficiar o povo.

Amigo de vender barato o Baliza não expõe a venda senão os generos bons. Elle se julga no caso de vender tão modicamente como outro não o excederá

Soldado soprador toma o clarim
E firme como a rocha fica assim

Não toques nesse pessimo instrumento
Do Balisa olha só o movimento.

E tú que dos mitrados tens as corôas
De tudo vendedor de propria conta
Não pasmes vendo como sobranceiro
Do regresso o Balisa a ira affronta.

O grande depesiio que temos de vinho nos obriga a abaixar seus preços, achando-se à vista dos compradores cerca de 35 a 40 pipas deste genero, entre pipas, barris e ancoretas.

Amendoas confeitadas em lindos frascos a 800 rs. a libra
Idem com casca a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas e frascos a 1,200, 1,500 e 2,000 rs.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, em arroba a 2,000, 2,800 e 3,200.
Azeite doce refinado a 800 e 100 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Ancoras com vinho do Porto, encommenda feita pelo proprietario do Baliza a 30,000 rs. a ancora com 70 garrafas.
Bolaxinhas de Lisbôa, ingleza e americanas em latas a 1.400, 1,500, 2,000 e 3,000 rs. e americanas em barricas a 3,000 rs. a barrica.
Banha de porco a 400 rs. a libra e em barril, a 360 rs.
Batatas em gigos a 1,500 o gigo.
Chá perola a 3,000 rs. a libra.
Idem uxim a 2,600 e 2,800 a libra.
Idem hysson a 2,000, 2,400 e 2,800. a libra.
Idem do Rio a 1,600 rs. a libra.
Idem preto a 1,500 e 2,000 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro a 800 rs. e 1,500, 2,000, 2,400, 3,000, 3,500, 4,500 e 5,000 rs. o cento.
Chocolate dos melhores fabricantes de Paris, Allemanha, Hamburgo e Lisbôa
Copos lapidados para vinho a 2,800 a duzia.
Idem idem para agua a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a duzia.
Cerveja das melhores marcas a 4,000, 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Cravo canella e cominhos.
Cebolas em molhos resteas e soltas.
Conservas inglezas a 800, 900 e 1,000 rs. o frasco.
Dittas francezas a 500 e 640 rs. o frasco.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade a 8500 9,000 e 9,500 rs.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne de muito bôa qualidade a 12,000 e 20,000 rs. a duzia.
Doces da casca da goiaba em latas preparadas com muito aceio, propria para memoziar algum amigo na Europa, por ser inalteravel por mais de um anno, a 3,000 rs. a lata com 7 libras.
Dittos em caixões a 560, 640, 800 e 1,000 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas com 1 1/2 libras por 700 rs.
Idem francezas em latas a 500 rs.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano primeira qualidade a 1.200 rs. a libra.
Idem francez a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.
Farinha d'araruta verdadeira a 180 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120, 140 e 160 rs. a libra.
Farinha de milho a 160 rs. a libra.
Figos em caixinhas e em latas lindamnente enfeitadas a 800 e 1,500 cada um.
Fumo americano em latas para cigarros a 1,800 rs.
Idem em pacotes a 200 rs.
Idem em pasta a 1,200 rs. a libra.
Genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco.
Idem ingleza marca Gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de Hollanda a 640 e 1,600 rs. o frasco pequeno e grande.
Idem de Hamburgo, a 560 rs. o frasco e 6,000 rs. a frasqueira.
Graixa em latas a 1,200 rs. a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1,000 rs. a garrafa.
Licôres, inglezes e francezes a 1,000, 1.500 e 2,000 rs. garrafas grandes e pequenas.
Lingoas americanas muito novas e muito grandes a 1,000 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1,500 cada lata.
Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra neste genero ha mais de 10 baris abertos afim de serem satifeitos os compradores.
Idem menos superior a 640 rs.
Manteiga ingleza a 500, 400 e 320 rs. a libra.
Idem franceza a 560, 600 e 640 rs. e em barril por menos.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Mólhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa a 400 rs. a libra das de talharim, aletria e macarrão.
Idem finas estrellinha e pevide a 3,000 rs. a caixa.
Milho miudo para passaros a 160 rs. a libra e 4.800 a arroba.
Marrasquino de zara do verdadeiro a 1,5000 frasco.
Idem menos superior a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Nozes a 240 rs. a libra.
Prezunto portuguez de superior qualidade a 640 rs. a libra e inteiro por 500 rs.
Idem inglez para fiambre a 640 rs. a libra, não agradando mesmo depois de preparade, poderá ser devolvido, que se trocará por outro ou será restituido seu importe.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Peras seccas a 640 rs. a libra.
Peixe em latas a 1,000 rs. a lata.
Papel almasso e de peso, de diversas qualidades e preços deferentes.
Palitos do gaz a 2,200 a groza.
Idem para dentes a 80, 160 e 240 rs. o maço com vinte macinhos.
Gueijos flamengos a 2,600, do ultimo vapor.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Idem londrino a 800 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1,000 rs. a libra.
Sevadinha a 240 rs. a libra. (é nova).
Sagú a 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 190, 200 e 240 rs. a libra.
e em caixões por muito menos.
Sal refinada a 600 rs. o pote de vidro.
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americana a 160, 240 e 320 rs. a libra, e em arroba a 5,000, 7,000 e 9,000 rs.
Tijollo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em canadas a 3,500, 4.000 e 5,000 rs. e em ancoras com 70 garrafas por 30,000 rs.
Idem de Lisbôa sem confeicção, (de encommenda) por 50,000 rs. o barril com 17 canadas.
Idem de Lisbôa mais baixo a 45,000 rs.
Idem em pipas a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Idem em barril de Bordeaux com 130 garrafas por 50,000 rs.
Idem idem de Bordeaux com 70 garrafas por 30,000
Idem em caixas por 5,000 rs. a caixa com 12 garrafas da melhor qualidade que vem ao nosso mercado.
Vinho branco para missa de Lisbôa e Porto em pipa, barril e ancoras a 4,000 e 5.000 rs. a canada.
Vinagre de Lisbôa, Porto, tinto e branco a 1,600 e 2,000 rs. a canada
Idem em ancoras por 16,000 rs.
Velas estearlinas a 560 rs. o maço, e em caixas a 520 rs.
Vassouras americanas a 640 rs. uma.

Ricos albuns para cincoenta retratos.

Chegaram para a loja do Gallo Vigilante os riquissimos albuns para cincoenta retratos, os quaes vendem-se pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$, que sempre se venderam por 12$: isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bichas hamburguezas.

Vendem-se bichas de qualidade: na rua Nova n. 61, defronte da Illma. camara municipal.

LUVAS DE PELLICA

Para homens, mulheres e meninas.

A Aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebeu luvas de pellica, para homens, mulheres e eninuas

Grande pechincha.

Ricos cortes de cambraia de côr com barra a Maria Pia, fazenda inteiramente nova, a 4$000: só para acabar; na loja de Paredes Porto n. 4g, rua da Imperatriz.

Largo da Santa Cruz numero 12 e 84.

Esquina da rua do Sebo n. 12 e 84.

BRILHANTE AURORA

E

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS.

Francisco José Fernandes Pires proprietario dos armazens de molhados denominados Brilhante Aurora e Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz ns. 12 e 84 (esquina da rua do Sebo), faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e do interior que nos seus importantes estabelecimentos venderá sempre generos novos e de primeira qualidade e venderá a todos pelo mesmo preço.

O completo sortimento de todos os generos finos e grossos que costumam ter outros estabelecimentos desta ordem se encontrarão sempre nos armazens da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante e sempre em grande escala a vontade dos Srs. compradores.

O proprietario dos armazens Brilhante Aurora e Aurora Brilhante pede a todos os senhores e senhoras que quando tiverem de mandar suas relações a estes estabelecimentos por seus criados seja em carta fechada ou com grande recommendação a estes armazens, certos de que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

AVISO.

A Brilhante Aurora e Aurora Brilhante troca qualquer um genero que por acaso não agrade e recebe as libras esterlinas a 9$, sendo por compra: a tabella de seus generos será mudada todas as semanas.

Amendoas confeitadas para sortes a libra 1$.
Manteiga ingleza flor a 800, e 960 rs.
Dita mais abaixo a 640 e 720 rs.
Dita franceza nova libra 640 e em barril a 600 rs
Chocolate santé muito novo a 1$200 a libra.
Chá perola o melhor que ha (é redondo) a libra 3$200.
Dito dito mais abaixo a 2$500 e 2$800.
Dito uxim muito fino a 2$800 e 3$.
Dito hysson superior a 2$600 e 2$800.
Dito mais abaixo a 2$ e 2$500.
Dito preto muito fino a 2$500.
Dito em massos a 2$.
Dito do Rio em latas de 4, 2 e 1 libra a 1$500.
Café de moca superior arroba 10$500 e libra 400 rs.
Dito do Rio e do Ceará arroba 9$500 e libra 320 rs.
Dito mais abaixo arroba 8$500 e libra 280.
Barricas com bolachina ingleza ingleza nova a 3$.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$500.
Ditas com ditas sortidas de 2 libras a 1$400.
Frascos com ameixas francezas só o frasco val o dinheiro a 2$800 e 3$.
Latas com ditas a 1$400, 2$200 e 4$.
Ditas com figos de comadre a 1$500.
Caixinhas hermeticamente lacradas e proprias para mimo a 2$ e 2$800.
Caixinhas com ditas a 1$, 2$500 e 5$ de arroba.
Presunto de Lamego muito novo a libra 5?0 rs. inteiro e a retalho 600 rs.
Chouriças e paios novos a libra 800 rs.
Latas com chouriças e linguiças novas vindas neste vapor com 9 libras por 6$500.
Ditas com peixe ensopado de muitas qualidades a 1$.
Ditas com ervilhas francezas e portuguezas a 880 rs.
Ditas com feijão verde francez a 800 rs.
Ditas com massa de tomate novo á libra 560 rs.
Ditas com ostras a 720 rs.
Ditas com marmelada dos melhores autores de Lisboa a libra 640 rs.
Potes com mustarda franceza preparada a libra 480 rs.
Frascos com conservas de pepinos, mexides e azeitonas verde a 1$.
Dita dita franceza a 800 rs.
Gigos com trinta e tantas libras de batatas novas a 3$500.
Queijos novos do vapor a 3$290 e 3$500.
Ditos de prato enplicado a 1$.
Dito suisso a 800 rs.
Dito de manteiga do Seridó a 800 rs.
Caixas com passas novas de 1 arroba 7$, meia 3$500 e quarto 2$ e libra 480 e 640 rs.
Amendoas com casca a libra 240 rs. e arroba 6$.
Nozes libra 160 e arroba 5$.
Caixas e meias ditas com charutos finos da Bahia dos melhores fabricantes de José Furtado de Simas, Reis e outros, sendo Suspiros, Parisienses suspiros, Delicias, Normas de Havana, Exposição, Almirantes, Barateiros, varetas, Guanabaras, Regalia imperial, Academicos de Olinda, Senadores e Apraziveis de 1$500 a 8$ a caixa de 50 a 100 charutos.
Grozas de caixinhas de palitos do gaz a 2$200 e 200 rs. a duzia.
Barris com azeitonas novas a 3, e 4$ barris grandes.
Vassouras do Porto piassava muito segúras a 400 rs.
Azeite doce francez dos melhores fabricantes caixa 10$ e a garrafa 1$.
Caixas com vinho Bordeaux branco e tinto S. Julien, S. Estife e outros a 7$500 e 8$.
Vinho do Porto fino em barris de 5º que raras vezes apparece por 80$ e em canada a 5$500 e garrafa a 800 rs.
Dito da Figueira puro canada 4$ e 4$500 e garrafa a 480 e 560 rs.
Dito de Lisboa de bôas marcas a 3$500 e 4$ e a garrafa a 440 e 480 rs.
Cognac verdadeiro a garrafa 1$ e 1$280.

Vinho muscatel duzia 10$ e garrafa 1$.
Dito branco proprio de Lisboa canada 4$800 e garrafa 640 rs.
Vinho branco de muito boa qualidade canada 4$ e garrafa 480 rs.
Dito Xerez fino a canada 7$500 e garrafa a 1$200.
Dito Madeira seca canada 10$ e garrafa 2$.
Dito em caixas de uma duzia do Porto dos melhores autores a 12$, 14$ e 16$.
Garrafas com licôr fino francez e portuguez a 1$.
Ditas com vinho de cajú muito claro a 1$.
Ditas com mel de abelha puro a 1$.
Frascos com genebra de Hollanda de 2 garrafas a 1$.
Dito de uma garrafa a 560 rs.
Dito de laranja verdadeira a 1$200.
Duzia de graxa latas grandes a 1$.
Caixas com 25 massos de velas de spermacete a 560 rs. a libra.
Ditas maiores a 600, 640 e 720 rs. a libra.
Caixas com uma arroba de velas do Aracaty 10$500 e libra 400 rs.
Ditas de composição arroba 10$ e libra 360
Saccos grandes com farinha de Goianna muito boa a 5$500.
Dito de Porto Alegre melhor que de Muribeca a 6$.
Ditos com milho novo com 24 cuias a 4$000
Dito com farello de Lisboa 120 libras a 5$500.
Dito com arroz de casca a 5$500.
Duzia de garrafas de serveja branca e preta a 5$800 e em barricas a 5$500.
Arroz do Maranhão em saccos arroba 2$600 e libra 100 rs.
Dito da India e Java arroba 3$ e libra 120.
Araruta verdadeira arroba 8$ e libra 320 rs., é matarana.
Gomma do Aracaty para engommar arroba 5$ e libra 160 rs.
Tapioca ou farinha do Maranhão nova libra 160 rs,
Ervilhas seccas muito novas libra 200 rs.
Sagú e sevadinha a 240 rs.
Sevada arroba 3$200 e libra 120 rs.
Graxa de boião 97 a 280 rs.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Dito hespanhol verdadeiro a 400 rs. a libra.
Balaios do Porto diversos tamanhos de 320 a 2$.
Capachos para portas de varias cores a 600, 700 e 800 rs.
Grão de biço arroba 4$500 e libra 160 rs.
Painço arroba 5$500 e libra 200 rs.
Milho alpista arroba 4$800 e libra 160 rs.
Azeite doce de Lisboa garrafa a 640 rs.
Vinagre de Lisboa canada 1$500 e garrafa 200, 240 e 320 rs.
Massos de palitos de dentes com 20 massinhos a 160 rs.
Tijolos de limpar facas a 160 e 120 rs.
Caixas com 40 cartas de traques a 9$500 e a carta 280 rs.
Resmas de papel almaço pautado a 5$.
Dito greve liso o melhor que ha a 4$500.
Dito de péso e pautado a 2$500 e 2$800.
Garrafões com 25 garrafas de verdadeira genebra de Hollanda por 8$500.
Azeite de côco garrafa 560 rs. e carrapato 360 e canada 2$560.
Caixões com doce de goiaba a 640, 800 e 1$,
Toucinho de Lisboa arroba 8$500 e libra 320 rs.
Dito de Santos arroba 7$ e libra 280 rs.
Molhos com grandes cebolas a 1$600.
Cento de dita solta a 1$500.
Maunços de alhos a 240, 320 e 400 rs.
Esteiras de varias qualidades.
Cordas de postar e de andaime.
Favas da ilha de S. Miguel arroba 3$200 e libra 120 rs.
Copos lapidados para agua e vinho a 3$500, 5$800, 6$ e 7$.
Ditos lisos para varios preços.
Calix lapidados grandes e pequenos duzia 3, 4 e 5$; e 400 e 500 rs. cada um.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 480 rs.
Estrelinha e pevide libra 560 rs.
Xaropes de fructas nacionaes a garrafa 500 rs.

E muitos outros generos que não é possivel menciona-los todos de primeira qualidade.

A satisfação da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante é vender muito embora barato, mas a DINHEIRO.

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É o Alliança o verdadeiro homem do progressso.
É o Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É o Alliança o armazem que vende mais barato.
É o Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É o Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS DE S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1.500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes. e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.

Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs, cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Liibôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando comcomposição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. a libra, e em barril a 500 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5? e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

POR MENOS DE 20 A 30 POR CENTO

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados, tem feito uma grande vantagem á quem seu armazem tem frequentado, liquidou todos os seus generos mais antigos que tinha não só neste armazem como fóra, e tendo feito uma grande reforma neste estabelecimento tanto em tamanho como em generos que mandou vir por sua propria encommenda a maior parte, que os póde vender por menos de que qualquer annunciante, para isso se responsabilisa pela superior qualidade.

Attenção.

Batatas as mais novas a 1$400 a arroba e 50 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 280 e 300 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Arroz pilado a 80 e 100 rs. a libra e 2$500 e 2$300 a arroba.
Sardinha de Nantes novas a 320 rs. cada uma.
Sabão massa superior a 180 e 220 rs. a libra.
Passas as mais novas deste genero a 400 rs. a libra
Ameixas franceza com 1 e meia libras a 1$.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Charutos de diversas marcas e superior qualidade de 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$.
Phosphoros do gaz groza 2$200.
Velas de espermacete de 5 e 6 por libra a 510 rs. a libra, e em caixa a 520.
Velas de carnaúba a 11$ a arroba e 360 a libra.
Sevadinha e sagú muito novo a 240, 260 rs. a libra. Garante-se a superior qualidade.

Queijos do vapor a 2$800.
Vinho de Figueira, marca JAA, a 500 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa a 400 rs.
Dito de outros paizes a 360 rs.
Dito para negocio a 320 rs. a garrafa e em canada se faz abatimento.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6$000 e 500 rs. o frasco.
Idem em botijas de conta a 400 rs.
Azeite doce de Lisboa fino a 600 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 320 rs. a garrafa.
Manteiga franceza a 560 rs. a libra, e 540 em barril.
Dita ingleza flor a 720, 800 e 900 rs. a libra, e em barril ha abatimento.
Massa de tomate em latas de libra a 600 rs. cada uma.
Conservas inglezas, francezas e portuguezas a 640 o frasco.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los. Quem duvidar venha ver!

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata e em lotes de 10 latas para cima se fará abatimento. no armazem da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

— Na rua de Apollo n. 32 ha um grande sortimento de marmore para ladrilho, sacadas, hombreiras e degráos de 8, 9 e 10 palmos de comprido e 2 1/2 de largo, folhas de marmore proprias para tampos de mesas e para tumulos, vasos grandes para jardim, ou para ornar tumulos, por preços muito razoaveis

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

Até que chegou

um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (guipú) o melhor que se pode desejar neste artigo e que se vende muito barato: na loja do gallo vigilante rua do Crespo n. 7.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

MOVIMENTO

BAIRRO DO RECIFE, RUA DA CADEIA N. 50.

O mais novo e o melhor

ARMAZEM DE MOLHADOS

Esquina defronte da rua da Madre de Deos

ATTENÇÃO!

Antonio da Silva Campos, successor do antigo Nascimento defronte do becco Largo, bem conhecido já nesta praça, acaba de transferir o seu estabelecimento para a casa acima indicada, onde os seus benevolos amigos e freguezes, bem como o respeitavel publico em geral encontrarão o mais variado, escolhido e melhor sortimento de molhados, a par do aceio, elegancia e bom regimen do estabelecimento.

O annunciante, tendo feito uma completa reforma no tocante a casa e generos, possuindo bons correspondentes na Europa para remessas de conta propria, acha-se convencido que merecerá a proteção de todos os amigos do bom e barato, a qual desde já reclama, asseverando-lhes que jámais desmerecerá a confiança com que se dignarem de o honrar.

Em resumo, visite o respeitavel publico o novo e superior armazem Movimento, compre-lhe alguns generos, e então ficará convencido da realidade do presente aviso, verificando por si mesmo que nenhum outro estabelecimento o serve melhor que este, seja em commodidade de preços, agrado e delicadeza, ou legalidade de pesos e medidas.

Finalmente, todas e quaesquer garantias que estabelecimentos identicos teem offerecido aos concorrentes, serão mantidas neste em grão maior.

GRANGEIAS ANTIBLENNORRHAGICAS DE DUNAND
EX INT. DO HOSP. DOS VENEREOS DE PARIS — 1º PREMIO 1854

Superiores a todas as preparações conhecidas até hojé contra as Gonorrheas e Blenorrhagias as mais intensas e rebeldes. — Effeito seguro e prompto, sem nauseas, sem colicas, sem tremor. — Faceis a tomar em segredo sem tisana.

Injecção curativa e preservativa

Infallivel, cura com rapidez sem dores os escorrimentos contagiosos de ambos sexos. — Flores brancas. — Adstringente e balsamica sem causticidade, fortifica os tegumentos e os preserva de qualquer alteração. — PARIS, 5, rue du Marché-St-Honoré.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

UNIÃO MERCANTIL

RUA DACADEIA DO RECIFE N. 53.

NOVO E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

Francisco Fernandes Duarte acaba de abrir na rua da Cadeia do Recife n. 53, um grande e sortido armazem de molhados denominado *União Mercantil.* Neste grande armazem encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento dos melhores ceneros que vem ao mercado, tanto estrangeiros, como nacionaes, os quaes serão vendidos em porções ou a retalho por preços assás gommodos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida de primeira qualidade a 900 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Manteiga franceza a mais superior do mercado a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barril ou meio.
Prezuntes inglezes para fiambre, de superior qualidade, chegados neste ultimo vapor, a 720 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 4$000.
Queijo prato muito fresco e novo a 640 rs. a libra.
Castanhas muito novas a 120 rs. a libra e e 3$000 a arroba.
Chá uxin o melhor que ha neste genero, mandado vir de conta propria a 2$800 rs. a libra.
Chá hyson muito superior a 2$560 rs. a libra; chá hyson proprio para negocio a 1$500 rs. a libra.
Chá preto muito superior a 2$ a libra.
Biscoutos inglezes em latas com differentes qualidades, como sejam craknel, victoria, piquelez, soda, captain, seed, bornez e outras muitas marcas a 1$350.
Bolachinha de soda em latas grandes a 2$.
Figos em caixinhas hermeticamente lacradas, muito proprias para mimo a 1$500.
Caixinhas de 4 e 8 libras de figos de comadre a 1$ e 2$ cada uma.
Passas muito novas, chegadas neste ultimo vapor a 500 rs. a libra e 3$ um quarto; e em caixa se faz abatimento.
Ameixas francezas em latas de meia a 3 libras a 800 rs.
Champagne da marca mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 18$ o gigo, garante-se a superior qualidade.
Vinho Bordeaux das melhores qualidades que se póde desejar de 7$500 a 8$000 a caixa e 720 a 800 rs. a garrafa.
Caixas com vinho do Porto superior de 9$ a 10$ a duzia, e 900 a 1$ a garrafa; deste genero ha grande porção e de differentes marcas acreditadas que já se venderam por 14$ e 15$ a caixa, como sejam: Duque do Porto, Lagrimas do Douro, D. Luiz, Camões, Madeira secco, Carcavellos, Nectar de 1833, Duque Genuino.
Vinho de pipa: Porto, Figueira e Lisboa, a 400, 480 e 560 rs. a garrafa, e 3$, 3$200 e 3$500 a canada.
Vinho branco de superior qualidade, vindo já engarrafado a 640 rs. a garrafa e a 500 rs. de barril.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.
Azeite doce refinado em garrafas brancas a 800 rs.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Geneora de Hollanda a 500 rs. o frasco e 5$800 a frasqueira.
Caixinhas com ameixas francezas, ornadas com ricas estampas na caixa exterior, muito proprias para mimo, a 1$200, 1$500 e 2$.
Frasco de vidro com tampa do mesmo, contendo meia libra de ameixas francezas, a 1$200.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, em latas de 1 e meia a 2 libras a 600 rs. a libra.
Fructas em calda das melhores qualidades que ha em Portugal em latas hermeticamente lacradas a 500 rs.
Peras seccas muito novas a 640 rs. a libra.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 rs. a libra.
Avelãas muito novas a 200 rs. a libra.
Amendoas confeitadas de diversas côres a 800 rs. a libra.
Maçãas e peras chegadas neste ultimo vapor, muito perfeitas, só á vista se faz o preço.
Conservas inglezas em frascos grandes a 750 rs. cada um.
Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas seccas muito novas a 160 rs. a libra.
Chocolate francez, o que ha de melhor neste genero, a 1$200 a libra.
Chocolate hespanhol a 1$200 a libra.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$.
Cerveja branca e preta das melhores marcas que ha no mercado a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez de superior qualidade a 800 e 1$200 a garrafa.
Licores francezes das seguintes qualidades: Anizete de Bordeaux, Plaisir des Dames e de outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 10$ a caixa.
Marrasquino de Zara a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Mostarda ingleza em potes já preparada a 400 rs.
Mostarda ingleza em pó, em frascos grandes, a 1$ cada um.
Sal refinado a 500 rs. o pote.
Sardinhas de Nantes a 340 rs. o quarto e 560 rs. meia lata.
Latas com peixe em posta: savel, corvina, vezugo, cherne, linguado, lagostinha, a 1$300 rs.
Salmão em latas, preparado pela nova arte de cozinha, a 800 rs.
Maçãa de tomtes em latas de 1 libra a 600 réis.
Chouriças e paios em latas de 8 e meia libra por 7$.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e 8$600 a arroba.
Bolaxinha ingleza a 320 rs. a libra e 4$ a barrica.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 200 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Cevada a 120 rs. a libra e 3$ a arroba.
Alpista a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba.
Batatas muito novas em gigos com 40 libras por 1$500.
Cebollas a 1$ o molho com mais de 100 cada um.
Café lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra e 9$ a arroba.
Café do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio, proprie para negocio, a 8$.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Arroz de Java a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.
Vellas de spermaceti a 560 rs. a libra e 540 rs. se for em caixa.
Vellas de carnaúba refinada a 320 rs. o masso e a 9$ a arroba.
Doce de goiaba a 640 rs. o caixão.
Macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra; em caixa se faz abatimento.
Estrellinha, pevide e arroz de massa para sopa a 600 rs. a libra e 3$ a caixa com 6 libras.
Palitos de dente lixados com flôr a 200 rs. o masso, ditos lixados sem flôr a 160 rs. o masso com 20 massinhos.
Gomma de engommar muito fina a 180 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 400 rs. em barril pequeno.
Charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, em caixas inteiras ou em meias, de 1$600, 2$ e 3$.
Presuntos do reino, vindos de conta propria de casa particular, a 400 rs. a libra; inteiro se faz abatimento.

ATTENÇÃO.

Ossenhore que comprarem de 100$000 para cima, terão o desconto de 5 por cento, pelo prompto pagamento.

CLARIM COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes aerão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinhas e letr'anhas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor e 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 360 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

PARA A FESTA

DE

S. JOÃO E S. PEDRO

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs. libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,600.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellente marca a 800 rs. a libra sendo inteiro, e a 900 rs. a retalho.
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1.400 rs.
Polvos chegados ultimamente do Porto a 320 rs. a libra.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 2,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Cartões com bolas francezas proprios para mimos ou para anjos que vão nas procissões a 600 rs. cada um.
Papel de botica de excellente qualidade a 2200 rs. a resma.
Peras seccas as mais novas do mercado a 400 rs. a libra.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 ½ garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 ½ ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 900 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 600 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,400 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios mnito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.800 e 9,500 rs. a arroba.
Idem de segunda qualidade a 8,500 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,000 rs. arroba, e 320 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 540 rs. a libra, e em caixa a 520 rs.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3.000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,200 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 ½ libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Latas com 2 a 4 libras de cajú secco o mais bem arranjado possivel a 1,800 e 2,800 rs. a lata.
Cerveja Tenente verdadeira a 6,800 rs. a duzia.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia inteiras.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milbo alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está continuando no seu progresso de vender baratissimo:
Capachos grandes e superiores a 500 rs. cada um.
Caixas de superiores obreias de cola e massa a 40 rs.
Cordão branco para vestido e espartilho, vara 20 réis.
Linhas de carretél (150 jardas) de superior qualidade a 60 rs.
Cartões de linha Pedro V (200 jardas) já muito conhecida a 40 rs.
Grozas de pennas de aço de muitas qualidades e superiores a 500 rs.
Canivetes de duas folhas porém finos a 500 rs.
Caixas com calungas muito bonitas para rapé a 100 rs.
Franja branca e de cores para toalhas a 160.
Pares de botões para punho muito bonitos a 120.
Caixas com soldados de chumbo muito bonitos a 120 rs.
Tinteiros de vidro com superior tinta a 160.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Groza de botões de louça pratiados, o melhor, a 160 rs.
Tesouras para costura, o mais superior, a 400 rs.
Ditas para unhas muito finas a 400 rs.
Escovas para limpar dentes muito superiores a 200 rs.
Libras de lãa de todas as cores (pesada) a 7$.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Ditas de papel amizade pautado e liso a 600 rs.
Ditas com 100 anvelopes muito superiores a 800 réis.
Cadernos de papel branco e de cores, pequeno, a 20 réis.
Cartas e taboadas para meninos a 80 rs.
Caixas com superiores iscas de acender charutos a 40 rs.
Carreteis de linha Alexandre (200 jardas) de cores a 60 rs.
Baralhos para voltarete muito finos a 240.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 40 rs.
Meadas de linha frôxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança muito superiores a 1$600.
Papeis de agulha com um pequeno toque a 10 rs.
Groza de botões de madreperola muito finos a 560 rs.
Cartões e caixas de colchetes francezes superiores a 40 rs.
Bonets para meninos muito finos a 1$500 e 2$.
Maços de grampos superiores e limpos a 40 rs.
Groza de phosphoros do gaz muito noves a 2$200.
Areia preta muito superior a 100 rs.
Caixas de rapé com espelho a 100 rs.
Realejos para entreter meninos a 80 rs.
Peças de fita de linho muito boas a 40 rs.
Pentes de laço muito bonitos a 1$.
Enfeites de laço de todas as cores a 1$300.
Rodas com alfinetes francezes a 20 rs.
Caixas com quatro papeis de agulhas imperiaes a 240 rs.
Sabonetes de familia a 80, 160 e 320.
Canivetes de duas folhas muito finos a 320.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Sapatos de trança para senhora e para homem, os melhores que tem vindo, e por preço muito barato: quem quizer vêr, venha á rua do Queimado ns. 49 e 55, e verá tudo como é bom e barato.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc, etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Está arribada a mulata de nome Josepha, côr parda, altura regular, cabellos caxiados e compridos, no fallar é morosa, tem no lado esquerdo das costas uma cicatriz fechada, foi vestida com uma saia côr de café, com pintas encarnadas e cabeção: protesta-se desde já contra quem a tenha acoutada pelo tempo decorrido, quem della souber póde leva-la á rua do Aragão n. 22 ou do Caldeireiro n. 4.

— Ao amanhecer do dia 6 do corrente fugio do engenho Penanduba, sito na freguezia de Muribeca, uma escrava de nome Sabina, representa ter 25 annos de idade, com os signaes seguintes: crioula, fula, cabellos carapinhos, baixa, grossa, seios grandes, rosto redondo e com muitas marcas de bexiga, mãos pequenas e pés, pernas arqueadas, e mais alguns que não se recorda; levou comsigo uma filha com idade de tres mezes tambem preta: quem a apprehender leve-a ao referido engenho, ou ao pateo de Terço n. 44, que será generosamente recompensado.

— Fugio de casa de seus senhores, no dia 14 do corrente, o escravo Izidro, crioulo, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cheio do corpo, côr um pouco fula, cabellos carapinhos, olhos pardos, beiços um pouco grossos, nariz regular, pés grandes e grossos, bem desembaraçado no fallar, não é malcriado, levou calça de brim branco, camisa de madapolão, chapéo de feltro já usado; cujo escravo é filho de Calista Maria da Conceição, do Brejo de Bananeiras, provincia da Parahyba do Norte; veio em 1861 em pagamento para os Srs. Guimarães & Alcoforado desta cidade, suppõe-se ter seguido para aquelle lugar: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo ao pateo da Santa Cruz n. 6, que serão recompensados com 100$.

Attenção.

Acha-se fugido o escravo de nome Antonio desde o dia 8 de junho do corrente anno, com os signaes seguintes: idade 40 annos, crioulo, altura regular, desdentado, barba feita, nariz chato, pescoço curto, um tanto inclinado para a frente, uma marca de ferida no estomago, pés grossos, e nas costas marcas de chicote, tem cicatrizes nas canellas, em uma das mãos não abre bem os dedos, levou vestido calça parda, paletot preto já velho, camisas brancas duas, sendo uma de abertura bordada, 2 pares de calças, 1 branca e 1 parda, 1 cobertor, sendo metade de estôpa e metade de algodão, foi encontrado na ribeira de Santo Antonio e no Peres: por isso roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o peguem e levem-no á casa de seus senhores, na rua da Imperatriz n. 80, que serão muito bem recompensados.

LITTERATURA.

Os jesuitas, os lazaristas e as irmãas de caridade defendidas por si mesmas no tribunal da razão e da historia.

VIII

(Conclusão).

Vede-as ainda na dispensação dos prodigiosos beneficios, que fazem o fundo de seus ternos corações, abrasados no fogo da caridade... vedê-as lutando com as forças da inexoravel parca em prol dos direitos da humanidade... que vos parece? o que ha de mais attractivo e de mais encantador? são os anjos de consolação collocadas pela mão bondosa do Ser dos seres nessas terriveis habitações da angustia, onde o soffrimento e a dor jogam a ultima carta contra a resignação evangelica do christão...

Mas o Sr. deputado desconfia dessa caridade... por que? por que *não póde dominar seu espirito habituado á venerar as leis de Christo onde sempre imperam a humildade e a modestia*... Tem razão o Sr. deputado em desconfiar da caridade por que ella de maneira alguma póde servir de instrumento dos calculos politicos, nem favorece ás ambições do interesse pessoal... Em melhores bases e com mais fortes razões pedimos licença para desconfiar tambem de seu pretendido zelo religioso.

« Uma das principaes razões por que se prende tal desconfiança ao meu espirito, é o vêr que a caridade é exercida por certas mulheres com muita ostentação, muita pompa, com muito barulho de carros, com annuncios e á toque de sinos; parece-me essa caridade anti-evangelica. Jesus Christo dizia: « Quando derdes a esmola com a vossa mão direita, *escondei a* esquerda. » (1) As irmãas dão a esmola, sim, mas esplendidamente, muito ás claras, com grande apparato, ao contrario do que manda o codigo divino. »

Fazemos a transcripçao desse trecho somente para que se fique a natureza das razões pelas quaes o Sr. deputado ataca as irmãas de caridade.... Não que elle mereça as honras de uma refutação séria, mesmo porque nao ha na accusação bases que a reclamem. Que idéa ficaria fazendo o Sr. deputado que accusasse um representante da nação pelo simples facto de ir á carro para a assembléa? Pois esse juizo seria a sua condemnação.

O publico que vê e que applaude a humildade e a modestia das veneraveis filhas de S. Vicente de Paula, o povo que as acata e respeita, sabem dar ás palavras do Sr. Pedro Luiz o valor, que justamente ellas merecem.

Mas por entre os laivos destas triviaes banalidades, surge uma accusação séria pelo ponto á que se dirige —*As irmãas de caridade pretendem minar o alicerce da familia para melhor a destruirem!* — Oh! machiavelico intento, infernal falsidade! quaes sao as provas, que offereceis em abono de vossa proposição? quaes sao mesmo as mais leves presumpções que fundamentar possam semelhante attentado, tão horrivel crime? Por ventura podem as virtudes do catholicismo quebrar a magestosa grandeza que circumda a familia? ellas que são o seu mais bello ornamento, o seu mais solido esteio? E não coraes de pejo ao proferirdes um tão atroz absurdo? não vos sóbe o rubor ás faces deixando cahir de vossos labios essa palavra terrivel da mais terrivel mentira? Oh! nós, os christãos, pedimos á Christo perdão para vós que não sabeis o que fazeis; e elle que perdoou aos seus algozes não deixará de perdoar ao seu detractor......

Temos finalisado nosso protesto contra as arrogantes e extemporaneas invectivas do Sr. deputado Pedro Luiz. Se algumas vezes foi forte a linguagem da defesa, é que a accusação excedeu os limites da conveniencia social, tornando-se por esse modo ridicula. Quando o Sr. deputado appellidava o levita do Senhor de *charlatão decorado com as vestes de apostolo, subindo a um pulpito como um arlequim sóbe para um palanque*—não era muito que revertessemos o impio motejo sobre o orgulhoso orador, que, esquecendo-se do lugar que occupava, e da elevada missão que desempenhava, trahia seu juramento prestado no altar da sciencia e abusava irreverentemente da inviolabilidade, que o cobria na tribuna parlamentar. Foi o que fizemos.

Seja-nos licito estranhar aqui o procedimento do Sr. deputado, que, pertencendo á classe sacerdotal, deu a mao e auxiliou os ataques ao catholicismo, vendendo assim a tunica incorruptivel do sacerdocio ao interesse politico da situação. E não via esse Sr. deputado que se o *sacerdote é um arlequim subindo para o pulpito* não o deixa de ser subindo para a tribuna do páiz? e não via elle que se o *sacerdocio é uma peste, uma praga*, sua dignidade estava compromettida ao menos para levantar de sua cabeça o insulto, que lhe atirava um seu collega? Mas fez bem: as graças do governo não são cousas, que *por tão pouco* se deva perder, nem ha nada que mais atemorise que *uma colonia de lazaristas*.

Seja nossa ultima palavra contraposta aos desvarios do Sr. deputado Pedro Luiz á eloquente conclusão do illustrado Sr. Dr. Figueiredo na camara temporaria:

« Respeito ao clero, seja qual fôr o seu habito religioso; respeito ao clero, porque seus membros nos fazem, nos promettem bens, que os legisladores, os poderes humanos, não nos podem prometter, nem dar.

« Respeito ao clero, porque os seus membros nos fallam em nome da religião, que presta a sociedade o mais util apoio, apoio indispensavel ao estado, porque só a religião dá aos dogmas sociaes um apoio efficaz, porque sem ella todo o poder torna-se incerto e vacillante; respeito ao clero, porque, ao passo que os legisladores da terra se occupam muito dos direitos do homem, a religião pela bocca dos seus ministros só nos impõe deveres; respeito ao clero, porque, se elle exige de nós deveres infinitos, tambem nos promette recompensas infinitas; respeito ao clero, porque, se para recompensa dos serviços civis, os poderes humanos lisongeiam muita vez a vaidade, excitam as paixões, as rivalidades, o orgulho, a religião faz o contrario, em vez de excitar as paixões, abate-as, e faz com que o orgulho seja substituido pela humildade.

« Finalmente respeito ao clero, porque só elle em nome da religião nos póde alentar com a esperança futura para soffrer com resignação os males desta vida presente; só elle póde explicar os effeitos funestos das deseguäldades sociaes, muitas vezes originadas pela injustiça de nossas leis.

« E, quanto ás irmãas de caridade, respeito a essas santas mulheres, porque ellas têm o condão, o segredo, que nós os homens não podemos ter. Na mulher está o segredo da regeneração do homem, porque, como diz o padre Lacordaire, no seu coração está o sanctuario da piedade, da fé, que crê, da caridade, que ama; e crer é o destino, é o papel glorioso da mulher neste mundo. E só a mulher, e principalmente a mulher, que se vota á caridade, que se vota á pobreza, póde substituir uma mãe, uma irmãa, nos hospitaes, nas casas de expostos e de orphãos. »

Recife, 10 de junho de 1864.

J. GUENES DA SILVA MELLO.

(1) E quando derem com a esquerda? Certamente esse texto é da lavra do orador, porque no Evangelho não é elle encontrado deste modo. Está nos parecendo que se dando a esmola, as irmãas de caridade *escondessem* a mão esquerda, seriam elogiadas pelo Sr. deputado, que á força de querer sustentar muita erudição dá provas de inaudita má fé, ou de muito indesculpavel ignorancia.

A FILHA DO DOUTOR NEGRO

Romance original de Camillo Castello Branco.

XXIV

(Continuação.)

No mesmo dia em que Antonio da Silveira recebia do defensor de João Chrysostomo a noticia de repellão, que atirára o malfadado á ultima paragem do seu abysmo, foi elle procurar carta ao escriptorio do ultimo navio chegado do Rio, e encontrou a de João Chrysostomo, escripta da cadeia. Era assim breve e simples:

« Saldei as contas. Agora posso morrer. Caetano Alves deve ter empastada no sangue da cara a denuncia, que deu ao corregedor. Como a sociedade, em vez de me vingar, me escreveu na testa o ferrete de ladrão, vinguei-me eu. Se eu nao tivesse esta martyr ligada á minha existencia, morria feliz. A justiça dos homens já nao póde cevar-se no meu sangue. Não se levanta a forca sobre uma sepultura. Morrerei breve. Aqui fica Albertina, aquelle anjo que V. S. amou como irmão; ella aqui esta a espera que me enterrem, para ir pedir uma esmola. Se ella chegar á sua porta, receba-a. Ella é nobre de condição: acceitara a esmola, porque ha situações em que o acceita-la é fidalguia de animo...Ouço-lhe os gemidos...Sei que amanhãa parte um navio. Não me da tempo a mais. Adeus, Sr. Silveira. Não me offereço como exemplo á sua vida, que é a de um justo; porém, aos desgraçados, que encontrar, conte-lhes a minha vida e a minha morte. Seu do coração pela eternidade,

« *João Chrysostomo.* »

Antonio da Silveira, confiado na beneficencia de seu irmão Alexandre, cuidou logo em incumbir a um dono de navios da carreira do Brasil o transporte de Albertina para Portugal, se ella estivesse viuva á sahida da embarcação.

Depois destas providencias, o primeiro navio chegado trouxe a noticia da morte de João Chrysostomo, e da demencia de Albertina, que fôra recolhida em casa do negociante hespanhol, onde era vigiada e soccorrida como pessoa da familia.

As partecipações subsequentes davam a filha do Dr. Negro douda incuravel, apesar dos paternaes desvelos com que era tratada. Antonio da Silveira, sollicitando-a para sua casa, não sómente obedecia aos impulsos da sua bemfadada indole, senão que parecia querer mitigar assim a ferroada pungitiva do remorso, remorso de ter affastado de Portugal João Chrysostomo, quando o elle consultou sobre a sua vinda. Não obstante, o caridoso patrão do homicida, que a opinião publica endeosava, respondeu direciamente a Silveira que Albertina era sua filha.

A redarguição a bemfeitor tão do céu seria uma teima de indiscreto juizo.

Cessaram as noticias do Rio para Antonio da Silveira, por espaço de dous annos.

Em 1828, o conjurado nos tentamens da liberdade, tomou o seu quinhão no infausto arrojo do general Saldanha. Emigrou.

No espaço de cinco annos de expatriação, comportou pacientemente muitos dias de fome, para não pedir a seu irmão excedentes ás suas legitimas, que montavam a pouco.

Desembarcou no Mindello com a patente de capitão. Fez a campanha até á capitulação de Evora-Monte. Era tenente coronel por distincção, e tinha quarenta e seis annos, no fim da guerra. Perdera um braço nas linhas de Lisbôa. Pediu a sua reforma em coronel, e foi procurar sua familia.

Alexandre da Silveira tinha morrido em 1830. Encontrou um sobrinho de vinte e quatro annos, que o recebeu com frieza e menospreço.

Era um legitimista intolerante, que se espantava de que podesse cahir o colosso levantado por seu tio marquez de Chaves.

Por amor de partido, inventou que seu pae tinha morrido de desgosto por ver um irmão ao serviço do Senhor D. Pedro. Alexandre, coração nobilissimo, lamentára o irmão até ao fim, porque morreu na certeza da infallivel victoria do Senhor D. Miguel. Mas odia-lo não podia o filho da virtuosa, que, ao despedir-se da vida, conciliára, por juramento inviolavel, os dous irmãos.

O coronel Silveira, assim que traduziu os vincos da fronte de seu sobrinho, sacudiu o pó dos sapatos, e sahiu, dizendo:

—Procurei o céu e as arvores da minha infancia: ca então, reconheço-as, e reconhecem-me: a ti, meu sobrinho, é que não conheço.

E sahiu para habitar uma casa coberta de colmo, que se alugava na aldeia de seus avós.

A mobilia, que levou da casa onde nascera, reduziu-se ao piano de Albertina, e aos seus classicos latinos. Escreveu para o Rio de Janeiro ao negociante hespanhol. Não teve resposta.

Pediu informações a commerciantes do Porto: responderam-lhe que o Hespanhol tinha morrido em 1829, e não sabiam mais nada. Antonio da Silveira conjecturou que Albertina havia morrido.

Em 1840, procurou-o o ancião abbade da sua freguezia e disse-lhe, com um periodico do Porto na mão:

— Trago-lhe uma surpreza dolorosa.

— Que é?... Aboliram os soldos aos coroneis que só teem um braço? perguntou o risonho Silveira.

— Não é tanto; mas receio que lhe dôa mais.

— Mais? Que póde ser?!

— Tenha a coragem de ler esta local.

O coronel leu o seguinte:

« Os homens do Porto que hoje teem cincoenta annos ainda se recordam do famoso *doutor Negro*, grande jurisconsulto, e maior desgraçado que jurisconsulto. Este homem tinha uma unica filha que o levou a sepultura. Casara-se ella com um amanuense de seu pae. Chamava-se João Chrysostomo, o qual foi um prodigio de infortunios, até ao extremo de morrer, no Brasil, assassino de um celebrado Caetano Alves de Carvalho, de Villa Nova de Gaya, seu calumniador. Pois a filha do doutor Negro e viuva do pundonoroso homicida, é uma mulher meio cadaver, meio idiota, que o leitor encontra desde 1839 no topo da calçada do Mirante, com a mão estendida á esmola, posto que a não peça. Quem escreve estas linhas não sabe dizer que desventuras antecederam esta em que a infeliz se encontra. O que sabemos de o ouvir contar a pessoas coévas, é que a mendiga da calçada do Mirante foi formosa entre as mais formosas do seu tempo; prendada como poucas: era um encanto de ouvidos quando tocava; e foi a primeira cantora no Porto de ha trinta annos! Aqui se presta a caridade publica excellente ensejo de estender mão valedora aquella infeliz, que é um exemplo; mas um exemplo que enternece á lagrimas.»

Meia hora depois, o coronel Silveira estava a caminho do Porto, com todo o seu cabedal, que era o soldo de um mez rebatidos por menos de metade, e umas economias dos mezes anteriores, que eram uns vinte mil réis, que elle amealhara para mandar cobrir de telha a sua casa achoupanada.

Assim que apeou a porta da estalagem mais economica, dirigiu-se á calçada do Mirante.

Lá viu uma mendiga com a mão aberta e o braço estendido, e um cão d'agua no regaço. Affirmou-se muito tempo nella, e disse comsigo:

— E' mentira! não é possivel! Aqui não ha resto de feição de Albertina!...

Avisinhou-se, quasi convencido do romance do localista, e disse:

— Albertina!

A mendiga ergueu os olhos do regaço, fitou-o e respondeu:

— Quem me chama?

— A senhora é Albertina?

— Sou Albertina.

— A filha de Francisco Simões Alpedrinha?

— Que Deus tenha em sua santa gloria.

— A mulher de João Chrysostomo?

— Desse anjo que espera entrar no céu.

— Conheceu Antonio da Silveira?

A mendiga baixou a fronte entre as mãos e correu os dedos pela fronte, murmurando:

— Antonio da Silveira?!

— Sim... o amigo de Albertina e de João Chrysostomo, e de seu pae e mãe, que morreram...

— Em casa de Antonio da Silveira...

— Pois é? exclamou o coronel, tomamdo-lhe a mão com vehemente ardor. E' Albertina que está aqui pedindo esmola?.. E não reconhece em mim Antonio da Silveira?

A mendiga assestou-lhe uma vista fulgurante de demencia, e disse com vozes interpoladas de suspensões anciosas:

— A voz delle era assim... e os olhos... e o olhar piedoso... Era novo então, e gentil, o nosso querido amigo...

— E aqui estou velho, Sra. D. Albertina, e mutilado, e desconhecido até aos seus olhos, que viam em mim o irmão extremoso. Não me reconhece ainda, desgraçada senhora?

— Conheço!... conheço!... exclamou ella debulhada em lagrimas; porém, immovel como se fosse paralytica.

Silveira apertou-lhe convulsivamente a mão, e clamou embargado de soluços:

— Como chegou até isto?.. E eu que a julgava morta ha tantos annos?...

— Morta estou eu, disse ella sem a menor agitação.

— Vae sahir já d'aqui; tornou o coronel, eu vou buscar uma sege...

— Não vá, acudiu Albertina.

— Porque?

— Porque o meu posto é aqui.

— O seu posto é o que seu marido lhe impoz. Eu conservo ainda a carta em que elle me avisa de que sou eu o amparo da sua viuva.

— Uma carta?... bem me lembra... Mas não vou... A alma de meu marido está ganhando o céu com a minha humildade. A humildade da mendiga é a mais grata ao Senhor. Se o Altissimo fôr servido, acabarei neste serviço á alma do meu anjo.

O coronel instou; mas o silencio de Albertina era uma resposta que o desesperava de move-la.

Penalisadôra situação a do honrado homem!

— Que hei de eu, pois, fazer em bem desta infeliz? disse elle como interrogando o seu coração. Que horrivel serenidade a desta mulher! Que hei de eu fazer?

— Dê-me uma esmola como os outros que passam, respondeu ella.

Antonio da Silveira, coberto de lagrimas, tirou da algibeira todo o dinheiro que tinha, e depoz-lh'o no regaço.

— E' muito; disse ella, basta-me isto.

E tomou uma pequena moeda de prata.

O coronel foi obrigado a aceitar o dinheiro. Albertina beijou a esmola, e orou.

Era noute.

A mendiga ergueu-se; tomou o cãosinho nos braços, e caminhou em direitura á rua da Sovela. Silveira acompanhou-a, e viu-a entrar n'um baixo de pobrissima apparencia, contiguo ao tabique de uma forja.

Albertina abriu a porta, fez uma mesura a Antonio da Silveira, come lh'as tinha feito em 1811, e disse:

— A Virgem Mãe de Deus lhe dê uma boa noute, Sr. Silveira. Contarei a meu marido que o vi.

No dia seguinte, Silveira foi procurar um velho camarada, contou-lhe o successo, e encarregou-o de enviar todos os dias ao cardenho da filha do doutor Negro um almoço e jantar.

Foi ainda vê-la em tres dias successivos; porém, o espectaculo cortava-lhe o coração. Era desgraça irremediavel! Quando o coronel lhe pedia a historia de quinze annos, Albertina respondia:

— Não sei... Lembra-me que vi morrer meu marido, e mais nada... Depois, achei-me aqui... e estou orando, e ajudando a remir a alma do peccador.

Antonio da Silveira voltou para a sua pobre casa, deixando ao camarada o preço da sustentação de Albertina por um mez.

A filha do doutor Negro acceitava a esmola, e pedia sempre a Deus a felicidade de quem lh'a dava.

Contava, porém, o encarregado desta beneficencia quotidiana que a mendiga, a intervallos, se esquecia de Antonio da Silveira; e perguntava se elle tinha morrido á pessoa que lhe fallava delle, acrescentando que o não vira havia muitos annos. Devemos crer que interpoladamente se fazia noute sem estrellas naquelle espirito; e que as intermittencias de sua razão eram como o embaciado entreluzir da lua ennublada.

Como viera a viuva de João Chrysostomo assentar-se na calçada do Mirante, desamparada, esquecida, e mendiga?

E' uma historia que se refere sem divagações. Albertina esteve com a familia hespanhola, até á morte do patrão de seu marido, em 1829. A viuva liquidou os seus haveres para retirar-se para Cuba, onde tinha duas filhas casadas. A douda era um estorvo á ida da viuva, já cançada de lhe ouvir os gritos, e desesperada da cura. Os seus amigos disseram-lhe que o mais acertado era manda-la para o hospital de S. José, em Lisboa, onde era frequente o curativo dos doudos. A viuva acceitou o alvitre dos seus amigos e desfez-se do encargo, mandando dar em Lisboa uns tantos tustões por dia ao hospital, afim de não misturarem Albertina com as outras doudas. Viram-na embarcar sem lagrimas; e ella entrou alegre no navio, dizendo que vinha juntar-se ao marido que estava a ares da patria.

Recebida no hospital em quarto particular, ahi esteve seis mezes em tratamento inutil. Depois, como os pagamentos cessassem do correspondente por parte da hespanhola, Albertina foi mandada para a enfermaria commum.

Aqui esteve nove annos. As outras doudas, quando a ouviam cantar, rodeavam-na e choravam com ella.

Os facultativos de S. José e os estudantes de cirurgia, pasmavam da voz e arte com que ella relembrava as antigas cançonetas. Julgavam-na brasileira, e nada sabiam de sua vida.

Ao cabo dos nove annos, Albertina cessou de cantar, e deu vislumbre de razão e esperanças de cura. Parecia conhecer o local em que estava, e affligia-se muito, supplicando que a deixassem ir para a sua terra. Então disse que era do Porto, e viuva: ás perguntas indagadoras de sua vida passada não respondia.

Resolveu o medico deixa-la sahir, quando a viu em riscos de tornar á demencia completa, com o supplicio da retenção. Suppoz-se no hospital que a mulher devia ter parentes no Porto, e deixaram-na sahir entregue a um estafeta por conta da Misericordia.

Chegou Albertina ao Porto, e apeou a porta da hospedaria Estanisláu. O conductor deixou-a ao seu destino. A filha do Dr. Negro achou apenas aberta uma porta, onde ella podia entrar sem receio de ser expulsa: era a egreja de Santo Ildefonço.

Passou ali o restante do dia ajoelhada.

A' noute, como as portas do templo se fechassem, foi direita á rua de S. Miguel, e parou em frente da casa onde tinha nascido, e sentou-se com os olhos cravados na vidraça do escriptorio de seu pae.

A patrulha encontrou ali ás onze horas da noute aquella mulher. Interrogou-a; e como ella respondesse com suffocantes soluços, conduziu-a á casa da guarda no quartel do Carmo.

A senhora de um official, residente no quartel, condoeu-se da mulher, que dava ares de turbação de juizo e chorava sempre.

No dia seguinte, despediram-na como insuspeita de culpa, e com o titulo de louca, passaporte para morrer de fome, onde quizesse. Porém, a caritativa dama encarregou-se de lhe arranjar um abrigo, e perguntou-lhe se queria uma casinha, onde podesse viver. Albertina aceitou a esmola, dizendo:

— Eu sou uma pobre que pede. A alma de meu marido precisa que eu seja humilde.

Confirmou com este dizer a supposição da demencia.

Arranjaram-lhe o baixo da rua de Sovela, com um enxergão e uma manta, sobre um pavimento de pedra.

A viuva de João Chrysostomo sentou-se sobre o esmolado enxergão, e esperou o dia, entresonhando com a alma de seu marido.

No dia seguinte, foi sentar-se no cimo da calçada, que mais perto lhe ficava de casa.

E assim durante trezentos e tantos dias até que Antonio da Silveira a encontrou.

E assim durante cinco annos, até que eu lhe entreguei a avultada esmola do meu velho amigo de Traz-os-montes.

Quando me ella disse que não sabia de Antonio da Silveira, havia quatro annos, desconhecia eu ainda aquella especial loucura de alternativas de memoria instantanea, e longos prasos de esquecimento absoluto.

Neste tempo ja ella mal podia suster-se, e levantar-se da cama para sahir á esmolar.

Do almoço e jantar, que lhe enviava o camarada do coronel, repartia ella com duas pobres vizinhas, que a denominavam « a santa. » Das esmolas, que ajuntava, mandava dizer missas por alma do seu marido.

Tinha um cãosinho, que levantara quasi morto de um monturo. Cuidava delle com muito zelo; aviventava-o, e consentia que o agradecido animal lhe lambesse as lagrimas.

Antonio da Silveira, quando me mandou entregar as quatro peças a Albertina, já sabia que o seu amigo a convencera a entrar no hospital de S Francisco.

Deus sabe quantas privações custou ao coronel aquella generosidade e alimentação de cinco annos da filha do Dr. Negro. Quando se viu de todo reduzido a pedir para soccorrer a mendiga, naquelles annos em que os officiaes reformados rebatiam pela quarta parte os seus soldos, vendeu o piano de Albertina, e os seus livros da mocidade, os amigos de toda a vida, e remoçadores da alma quebrada e mutilada como o corpo.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Uma gazeta franceza da a seguinte nota das lettras de que se compõe a palavra Deus em diversas linguas:

Portuguez..	Deus.	Persa.....	Syra.
Latim......	Deus.	Tartaro....	Igda.
Grego......	Teos.	Hespanhol.	Dios.
Francez....	Dieu.	Indio	Zini.
Allemão....	Gott.	Turco.....	Addi.
Scandinavo.	Odin.	Egypcio...	Zeni.
Sueco......	Codd.	Japonez....	Zain.
Hebreu....	Adon.	Peruviano.	Lian.
Syrio......	Abad.	Brasilico..	Tupá.
Valaquio.....	Zene.		

• • •

Sabiu a luz em Paris um livro que grande nomeada tem tido no circulo dos homens de sciencia é—o *homem de estado*, pelo conde Solar de la Margarita.

Desde Maistre e Bonald, diz o *Monde*, nenhuma obra tem sido escripta com uma tal superioridade—e é ao lado destes grandes escriptores que figura o livro de la Margarita.

A *Civilta Catholica*, assim se exprime: A apparição deste livro é como um astro luminoso no meio de uma noute escura e tenebrosa.

O marquez de Brignolle, o historiador Cesar Cantu, e o conde Solar de la Margarita são os tres sabios catholicos, que nestes tempos calamitosos da bella Italia, no parlamento e no ministerio, mais teem trabalhado em favor da egreja.

O autor do—homem do estado é um dos caracteres mais respeitaveis da patria do conde de Maistre, e não é a primeira obra, que tem publicado em favor da religião.

• • •

Da *Semana Illustrada* extrahimos o seguinte:

ESTUDOS DE GEOGRAPHIA.

— Anninha, estou procurando o rio Amôr, neste mappa, e não o acho.

— Quem sabe se seccou, Luizinha?

• • •

Actualmente publicam-se em Lisboa 35 folhas periodicas, com os seguintes titulos:

Album litterario, Amigo da religião, Archivo commercial, Archivo juridico, Archivo municipal, Archivo pittoresco, Archivo rural, Bem publico, Budoir, Chronica dos theatros, Commercio de Lisboa, Conservador, Correspondencia de Portugal, Crença, Defensor do trabalho, Diario commercial, Diario de Lisboa, Doze de Agosto, Escholiaste medico, Estrella d'alva, Federação, Gazeta medica, Gazeta de Portugal, Gazeta dos tribunaes, Jornal do Commercio, Jornal das sciencias medicas, Monitor portuguez, Nação, Portugal litterario, Portuguez, Repertorio das camaras, Revista agronomica, Revista contemporanea, Revista militar, Revolução de Setembro.

No Porto são 15 os jornaes que se publicam:

Braz Tisana, Clamor militar, Commercio do Porto, Correio de Portugal, Diario mercantil, Direito Facho litterario, Jornal agricola, Jornal da associação industrial portuense, Jornal do Porto, Justiça, Luiz de Camões, Nacional, Purgatorio, Seculo.

Em Coimbra, 5:

Commercio de Coimbra, Conimbricense, Instituto, Liberdade, Tribuno popular.

E 16 nas seguintes terras:

Regua: Douro.

Penafiel: Seculo XIX.

Braga: Bracharense, Clamor do povo, Defensor do catholicismo, Progresso, Luso.

Villa Nova de Famalicão: Defensor da Cruz.

Guimarães: Gloria, Religião e patria, Vimaranense.

Barcellos: Jornal do Povo.

Vianna: Aurora de Lima, Viannense.

Valença: Correio do Norte, Voz do Minho.

Total destas publicações—71.

• • •

A *Federação*, jornal de Lisboa, diz o seguinte:

O governo russo mandou construir em uma casa de Birmamgham, para o serviço de uma das maiores fabricas metallurgicas das cercanias de S. Petersburgo, um enorme par de tesouras ou *machinas-hydralicas horisontaes de cortar*.

Estas tesouras gigantes pesam approximadamente 2,400 kilogrammas. Podem cortar em pedaços uma barra de ferro frio de 15 centimetros quadrados, gastando apenas 40 segundos. O cylindro é de ferro lavrado em circulo para lhe augmentar a força. O embolo, de ferro fundido, tem 40 centimetros de diametro. Um dos braços é fixo e outro movel. Cada braço tem 38 centimetros de comprimento, 28 de largura e 8 de grossura. A força é regulada segundo a natureza do trabalho.

É curioso o aspecto que apresenta esta machina, senão a maior, a mais poderosa deste genero que até hoje se ha construido. Assemelha-se a um hyppopotamo mechanico ou a um immenso megatherio que um processo galvanico houvesse desencantado de entre os fosseis, para o fazer trabalhar em utilidade da presente geração. Os queijos desta especie de elephante monstruoso estão presos á nuca, e são formados de duas tiras de aço collocadas em frente uma da outra. Trincam e despedaçam o ferro com a mesma facilidade que os dentes humanos trituram a planta mais tenra!

Gostamos vêr o ferro ir-se transformando antes em tesouras para uso das industrias, onde teem utilidade, do que em peças de artilharia, cujo emprego ordinario serve sómente para dividir as nações e aniquilar os povos.

Tem-se ensaiado mais de uma vez prevenir a humanidade das habitações terreas e sombrias, que nos grandes centros de população se reconhecem como causas principaes de mortalidade. Para tornar salubres as casas humidas, recommenda o Sr. Pavosi, nos *Annali di chimica* de G· Paoli, n. 5 da caderneta do mez passado, o cobrir as paredes com um cimento composto de

Vidro moido...........	4	partes
Carvão (vegetal ou fossil)	3	«
Pedra pomes...........	2	«
Alcatrão..............	3	«
Pez de navio...........	2	«
Oleo de linhaça, fervido..	1	«

Estas substancias são lançadas n'um vaso, e aquecidas, em temperatura moderada, até á consistencia pegajosa, homogenea. Deste cimento se cobrem as paredes e se salpicam depois com areia, afim de que melhor retenham a cal que se lhes applica.

O cimento hydrofugo recommenda-se ao mesmo tempo pela sua efficacia, modicidade de preço e facil preparação.

• • •

Sobre o Evangelho—*Não matarás*, diz a *Cruz* do Rio de Janeiro:

Só o codigo emanado do seio da religião do Golgotha poderia conter um mandamento tão sublime! Só essa legislação, irmãos meus, formaria uma lei para bem dirigir os nossos deveres! E quem ha que desconheça esse santo preceito, não matarás? Todos sabem: porém desgraçadamente muitos o desconhecem, porque não beberam o balsamo vivificante do Evangelho.

A falta dessa luz que esclarece todas as verdades, é a causa de vermos todos os dias tantos crimes perpetrados, tantas vidas cortadas pela força do punhal e tantas desordens suscitadas. Uns arrancam a vida de outro pelas cousas as mais simples e as mais futeis causando os maiores infortunios á esposa, ao orphão e ao protegido; outros commettem todas as sortes de crimes, e não temem as consequencias que d'ahi podem nascer. E porque é isso? E' por terem o coração vazio de todos os sentimentos religiosos, é pelo menoscabo que se vota ás maximas divinas.

Assim nós vemos a ignorancia dominando os espiritos, aniquilando e matando os deveres sagrados que elevam o coração do homem—porque banindo as verdades da fé, só apparecem essas monstruosidades, que degradam para sempre os mais charos deveres sociaes.

O homem trucidando essa lei contida no 5º preceito do decalogo —não matarás— nivela-se aos mais abjectos seres da creação, porque despreza os conselhos e os dictames da razão para praticar aquillo que a sua consciencia reprova, e lhe brada constantemente que não faça.

E que direito tem o homem para privar a outro daquillo que elle mais aprecia! A ignorancia, o orgulho e a vaidade são as causas que mais fortemente influem no animo desses entes, que mais se assemelham a féras, do que a homens—porque esquecidos daquillo que devem observar, cegamente fazem o contrario.

Que infinidade de males não acarreta a não observancia desse preceito! Vemos o desespero conduzir o homem ao suicidio, julgando que faz um bem privando-se da vida; vemos o potentado, que apenas dispõe de uma fortuna, ordenar que seus sequazes e os salariados lavem suas mãos no sangue do vizinho, do companheiro, do amigo e muitas vezes por uma palavra mal pronunciada, por uma questão que a mais simples reflexão sanaria todas as duvidas. E estes infelizes considerando-se isentos de toda a responsabilidade para com Deus, progridem em seu caminho de miserias e se tornam os verdugos da humanidade, sem se lembrarem que serão réus em juizo. E o homem que assim procede, poderá ter descanso e repouso? Não: os remorsos o acabrunham, e a imagem daquelle que foi victima de sua vingança sempre o cerca, e altamente clama justiça.

Sabei, pois, irmãos meus, que somos obrigados a guardar e a respeitar o que se acha escripto—*não matarás*—e aquelle que o infringir será sempre perseguido.

• • •

E' do Sr. H. d'Alencastro Autran a seguinte poesia:

E......

Eu seria feliz se tão—sómente
Tua imagem podesse em sonhos ver,
E sentisse ao contacto vaporoso
Nos ardores d'amor meu peito arder.

Eu seria feliz se tão—sómente
Tivesse um fio louro dessa trança,
Que te beija o mimoso e casto seio
Onde vive e se occulta minha esp'rança...

Eu seria feliz se tão—sómente
Soubesse que em teu peito écho teriam
Estes ais doloridos, meus suspiros,
Que até hoje meus labios reprimiam.

Eu seria feliz se tão—sómente
Nos teus labios collasse um beijo ardente,
Te dissesse os arcanos de minh'alma,
O amor que por ti meu peito sente.

Eu seria feliz se tão—sómente
Te lembrasses de mim na vida um dia,
Ou me désses d'amor um terno riso,
Que exprimisse dos anjos a poesia.

Do *Jornal das Familias* extractamos os seguintes chistosos § §:

Uma senhora, passeiando á carro com um cavalleiro de seu conhecimento, que ia saboreando o seu Havana, diz-lhe:

— O senhor fuma dentro do carro?

— E por que não, minha senhora?

— Não vão pensar que o carro é á vapor.

Um roceiro entra em uma loja de fazendas e pergunta ao caixeiro:

— Tem chapéo que me sirva?

— Tenho tafetá; responde o caixeiro com ar meio sério, meio motejador.

— Deixe-me cá vêr.

O caixeiro mostra uma peça de tafetá.

— Côrte-me um covado, diz o roceiro.

O caixeiro satisfaz o pedido, e o roceiro cobre a cabeça com o tafeta, cujas pontas lhe cahem como um véu pela cara abaixo; tira-o depois, e arremessa-o sobre o balcão, dizendo:

— Não me serve; tem as abas muito moles.

E põe-se ao fresco, deixando o caixeiro mystificado.

Um marido muito ciumento leva todo o santo dia na janella, e não consente que a pobre esposa venha ao menos vêr passar os omnibus.

Um amigo, que vae pelo outro lado da rua comprimenta-o symboticamente.

— Então, pergunta elle, por que passou de largo?

— Porque sou amigo, responde-lhe o transeunte, e vossê é a sentinella.

— Pois chegue á falla, brada-lhe elle.

— Mande primeiro formar a guarda, responde o amigo.

A sentinella faz que não percebe, e o amigo passa de largo.

Uma Sra. *Anonyma* nos envia a seguinte poesia:

Nunca viste o gyra-sol
Quando o sol vae se deitar,
E que elle triste e saudoso
Inclina a frente a scismar?

Nunca viste a avezinha,
Quando a tarde vem pousar
No galho da larangeira;
E triste põe-se a scismar?

Nunca viste linda joven
Que passa o dia a cantar,
Mas que a tarde vem tristonha
Junto a um rio scismar?

Todos estes muito soffrem
Crueis tormentos d'amor
Porém soffro mais que todos
É mais viva a minha dôr!

O gyra-sol inda espera
O dia que ha de surgir,
Em que de seu terno amante
Receba doce sorrir.

A avezinha scismando
No galho da larangeira
Espera, mais cedo ou tarde,
Pela sua companheira.

A linda joven que vae
Junto a um rio scismar
Irá depois nos salões
Sua breve dôr olvidar.

Mas só eu vivirei triste!...
Na minha dôr embebida...
Por que fui, por quem amava
Ingratamente esquecida!...

O *Phàre de la Manche*, jornal que se publica em Cherburgo, publica os seguintes pormenores:

O navio *Alabama* contava 122 homens de equipagem e 22 officiaes. Era commandado por Mr. Semmes, de edade de cincoenta e seis annos, antigo commandante do *Sumter*.

O commandante do *Kearsage* chama-se Wenstow; é do sul, mas abraçou a causa do norte; tanto elle como Mr. Semmes, serviram ambos no mesmo navio.

A bordo do *Kearsage* morreram tres homens em resultado de ferimentos; todos tres tinham soffrido amputação.

No hospital entraram onze feridos. Que conste, só morreu um official; era o medico Dr. Llevillin; foi morto no momento em que acabava de curar um homem que se tinha salvado.

Outro official ferido, que tinha sido recebido no navio do major-general Rose, morreu a bordo deste navio, onde, segundo se diz, se achavam algumas senhoras.

O piloto Monger salvou cinco officiaes, os quaes desembarcaram depois; entre elles encontra-se Mr. Armstrong, a quem um estilhaço de obuz causou um ligeiro ferimento do lado esquerdo.

De tarde, 52 homens do *Alabama*, que estavam no *Kearsage*, foram lançados em terra.

Ignora-se o numero dos feridos que houve a bordo do *Kearsage*.

O commandante do navio federal tinha sido condiscipulo do commandante do *Alabama*.

• • •

O ministro da marinha de Italia annunciou que no proximo mez de outubro partirá um navio de guerra italiano para uma viagem de circumnavegação, tocando no Brasil, no Cabo da Boa Esperança, em alguns portos do mar da China, em algumas ilhas do mar Pacifico e da Australia, e na costa occidental da America.

Esta viagem é com o fim de attender aos interesses do commercio, e por isso as camaras (associações) italianas de commercio foram convidadas a apresentar as suas lembranças, com relação ás instrucções que se devem dar ao commandante do navio.

• • •

Acaba de fallecer em Glasgow uma velha senhora chamada Betsy Miller, a qual na sua juventude, gostou de entrar em especulações maritimas, e fretou um brigue já velho, do qual se tornou *mestre*.

Foi tão feliz na sua carreira, que conseguiu pagar uma divida de 700 libras esterlinas (3:150$) sustentar-se com decencia, e até educar duas irmãas que dependiam della.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO